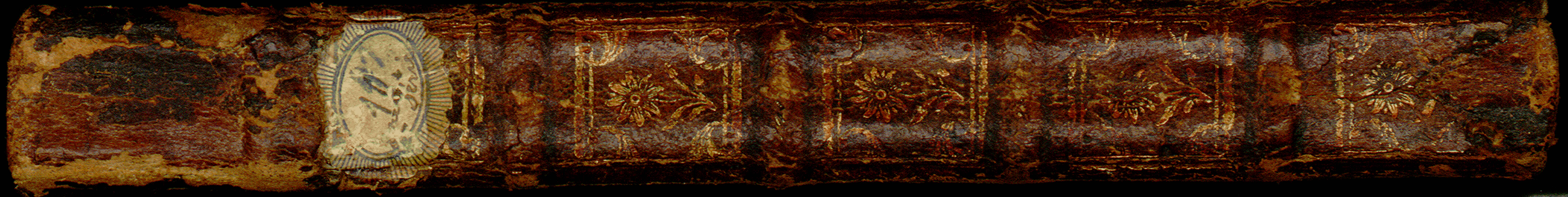


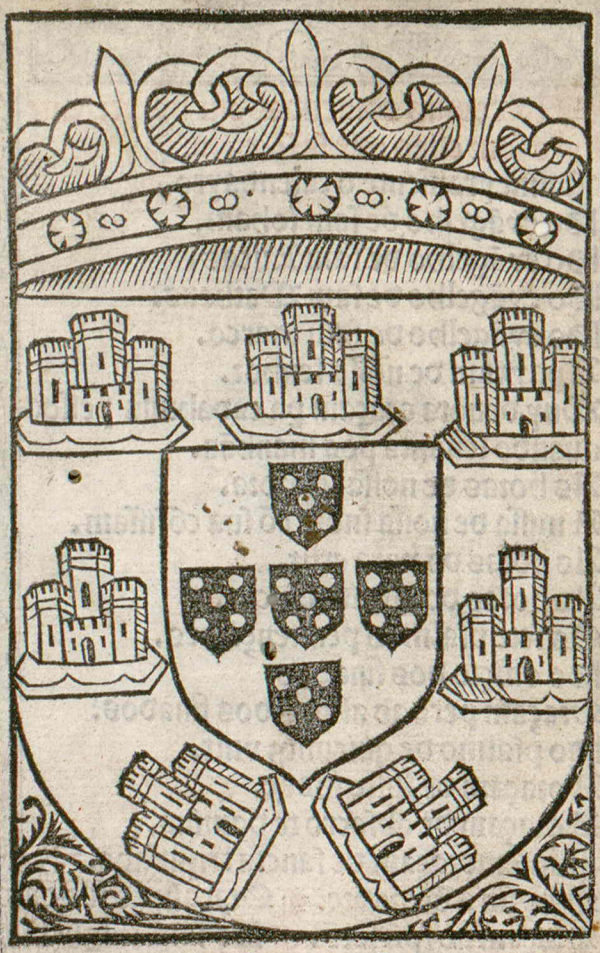
370

THE GIFT OF
LESSING J. ROSENWALD
TO THE LIBRARY OF CONGRESS

PJNEC

127

Bohatta 1567
Brunet IV p. 1667 #350



Horas de nossa Snõra segundo costume Romaão. cõ as horas do spirito sãcto. & da cruz & dos finados. & sete psalmos. & oraçã de sam lyõ papa. & oraçã da empardeada. & cõ outras muytas & deuotas oraçoões.

¶As cousas conteudas em ho presente liuro som estas que se seguem.

Primeyramente o calendayro.
Ho evãgelho de sam joham.
Ho evãgelho de sam Lucas.
Ho evãgelho de sam Matheus.
Ho evãgelho de sam marco.
A payxam de nosso senhor.
Muy deuota oraçam pa cadahuna pessoa quando leuanta poa manhãa.
As horas de nossa senhora.
A missa de nossa snõra cõ sua cõfissam.
As horas da vera cruz.
As horas do espritu sancto.
Os sete psalmos penitençiaaes.
Ho offiçio dos finados.
Oraçam pera as almas dos finados:
Ho psalmo de quicunq; vult.
A oraçam de juste judex.
A oraçam de obsecro te domina.
¶Cõmemoraçam de sancta trijnidade.
Oraçam a ós padre. ¶Oraçam ao filho.
Oraçam ao spũ sctõ. ¶De sam miguel.
De sam joham bautista.
De sam joham euãgelista.
De sam pedro e sam paulo apostollos.
De todollos apostollos.

De sam vincente martir.
De sancto antonio de padua.
De sam roque bẽaventurado.
Dos sanctos cosma ⁊ damiano.
De sam ꝓuaã martir.
De sam sebastiam martir.
De sancta anna.
De sancta maria magdalena.
De sancta caterina.
De sancta barbara.
De sancta margarida.
Oraçam aa hostia. ¶Oraçam ao calez.
Hũa oraçam de nosso senhor.
Hũa oraçam de nossa senhora.
Oraçam de sam hyom papa.
Oraçam da empardeada.

¶Quatro vezes no anno se celebrã as q̃tro tẽporas cõ jejuũ ⁊ vianda quoreesmal em todos hos tres dias dellas. s. q̃rta feria. vi. ⁊ sabbado. As ꝑmeyras se começã na primeyra quarta feria depois do dia ỏ cijnsa. As segũdas na primeyra q̃rta feyra depois de pentecoste. As terceyras na ꝑmeyra q̃rta feyra depoys de sancta cruz de setẽbro. As q̃rtas na ꝑmeyra q̃rta feyra depoys de sancta luzia.

¶ Para achar a lettera domigal em esta roda sobrescripta. Nota q̃ em ho anno do nascimẽto de nosso senhor jhũ xp̃o de mil cccc.xcv.foe a lett̃a domigal.d.q̃ sta na casa depoys da ✝ ⁊ no ãno seguinte: na casa seguĩte.s. c b ⁊ foe ho anno bissexto E assy cõta sẽpre por cada anno hũa casa.atee ho anno q̃ desejas saber ⁊ aq̃lla ꝑa a lett̃a: em q̃ se acaba ho ꝯto dos annos q̃ buscas. E se ẽ aq̃lla casa sta hũa soo lett̃a:he ho anno ꝯmuũ se duas:he ho anno bissexto. ⁊ entã aq̃sta dẽtro em a roda ꝑujra atee dia de sã mathias apl̃o.q̃ he a.xxiiij.d̃ feuereiro ⁊ a outra q̃ sta afũdo ⁊fora da roda:ꝑuira atee ho fim do anno. ¶ E se q̃seres saber q̃ lettera foe a tãtos/ou tãtos annos atras:ꝯta por cadahuũ anno hũa casa.

¶ Para achar ho aureo nũero ẽ esta roda
Nota q̃ em ho anno do naſcimẽto de noſſo ſnõr de mjl.cccc.xcv. foe ho aureo numero.xiiij. ho qual numero ſta na roda depois da + & no anno ſeguinte foe xv. & aſſi cõtinuando por cada anno hũa caſa quer ho anno ſeja biſſexto quer nom. ¶ E ſemelhãtemẽte cõtaras pa tras.ſ.por cada anno hũa caſa.como dicto he da lettera domingal.

¶ Para achar as festas q̃ se mudã. s. lxx. entrujdo pascoa. ⁊c̃. em esta tauoa sequẽte: toma a p̃meyra letr̃a domĩgal q̃ steuer afũdo do aureo numero desse meesmo anno. ⁊ ẽ direyto daq̃lla letr̃a acharas a q̃ntos dias de q̃l mes ꝑa ẽ aq̃lle ãno a festa q̃ sta scripta ẽ todo cima da tauoa.

¶ Semelhãtemẽte toma a letr̃a afũdo do seu aureo numero ꝑa saberes q̃ntas domĩgas serã aq̃lle ãno des a trijndade atee ho aduẽto. s. cõtando a domĩga da trijndade por primeyra.

¶ E se ꝑ vẽtura a letr̃a steuer direyto do aureo numero: descẽde afũdo aa semelhãte letr̃a ⁊ em direyto d̃lla tomaras ho ꝯto dos dias ẽ q̃ serã as dictas festas em esse anno. ¶ ꝑo este salto de sete dias afũdo: nũca se faz q̃nto aas domĩgas posto que a sua letr̃a ste cõ ho aureo numero senõ q̃ndo ho anno he bissexto.

¶ Quando ho anno for bissexto se a letr̃a domĩgal steuer direyto do aureo numero posto q̃ nõ seja aq̃lla q̃ por entõ ꝑue: vem todauja afũdo aa semelhante letr̃a. ⁊ ẽ direyto della faras as festas E semelhantemẽte as domĩgas. ¶ Porẽ lẽbrete q̃ a p̃meyra letr̃a no ãno bissexto nõ ꝑue senõ atee dia de sã mathias apl̃o o q̃l he a xxiiij. dias de feuereiro E dali atee ho fim do anno ꝑue a outra/seguo dicto he ẽ a regla ꝑa a roda da letr̃a domingal.

¶ Tauoa pa achar as festas que se mudã cuios nomes stam scp̃tos em todo cima della.

Aureus nũerus.		Septuag. Janei.	ẽtruydo. Feb.	Pascoa. Março	Laday. Abril.	Pẽteco. Mayo.	cor. xp̃i. Mayo.	aureo. nũero.	lfado.	domingas des atrijdade atee ho aduẽto.
xvi								xvi	d	
v	d	xviij	iij	xxij	xxvi	x	xxi	v	e	
	e	xix	iiij	xxiij	xxvij	xi	xxij		f	xxviij
xiij	f	xx	v	xxiiij	xxviij	xij	xxiij	xiij	g	xxviii
ij	g	xxi	vi	xxv	xxix	xiij	xxiiij	ij	a	xxviii
	a	xxij	vij	xxvi	xxx	xiiij	xxv		b	xxvii
x	b	xxiij	viij	xxvij	s. Mayo.	xv	xxvi	x	c	xxvii
	c	xxiiij	ix	xxviij	ij	xvi	xxvij		d	xxvii
xviij	d	xxv	x	xxix	iij	xvij	xxviij	xviij	e	xxvij
vij	e	xxvi	xi	xxx	iiij	xviij	xxix	vii	f	xxvii
	f	xxvij	xii	xxxi	v	xix	xxx		g	xxvii
xv	g	xxviij	xiii	s. Abril.	vi	xx	xxxi	xv	a	xxvii
iiij	a	xxix	xiiij	ij	vij	xxi	s. Junho.	iiij	b	xxvi
	b	xxx	xv	iij	viij	xxij	ij		c	xxvi
xij	c	xxxi	xvi	iiij	ix	xxiij	iij	xij	d	xxvi
i	d	s. Febe.	xvij	v	x	xxiiij	iiij	j	e	xxvi
	e	ij	xviij	vi	xi	xxv	v		f	xxvi
ix	f	iij	xix	vij	xij	xxvi	vi	ix	g	xxvi
	g	iiij	xx	viij	xiij	xxvij	vij		a	xxvi
xvij	a	v	xxj	ix	xiiij	xxviij	vii j	xvii	b	xxv
vj	b	vi	xxij	x	xv	xxix	ix	vj	c	xxv
	c	vij	xxiij	xi	xvi	xxx	x		d	xxv
xiiij	d	viij	xxiiii	xii	xvii	xxxi	xi	xiiii	e	xxv
iii.	e	ix	xxv	xiii	xviii	s. Junho.	xii	iii	f	xxv
	f	x	xxvi	xiiii	xix	ii	xiii		g	xxv
xi	g	xi	xxvii	xv	xx	iii	xiiii	xi	a	xxv
	a	xii	xxviii	xvi	xxi	iiii	xv		b	xxiiii
xix	b	xiii	s. março.	xvii	xxii	v	xvi	xix	c	xxiiii
viii	c	xiiii	ii	xviii	xxiii	vi	xvii	viii	d	xxiiii
	d	xv	iii	xix	xxiiii	vii	xviii		e	xxiiii
	e	xvi	iiii	xx	xxv	viii	xix		f	xxiiii
	f	xvii	v	xxi	xxvi	ix	xx		g	xxiiii
	g	xviii	vi	xxii	xxvii	x	xxi		a	xxiiii
	a	xix	vii	xxiii	xxviii	xi	xxii		b	xxiii
	b	xx	viii	xxiiii	xxix	xii	xxiii		c	xxiii
	c	xxi	ix	xxv	xxx	xiii	xxiiii		d	xxiii
	d	xxii								

¶ Esta tauoa que se segue he pa saber em q̃ signo sta a lũa em cadahuũ dia do anno. Toma ergo qualquer dia que quiseres no kalẽdayro. ⁊ vee que letra sta em direyto delle cõtra a mão direyta. ⁊ entam toma ho aureo numero daquelle anno q̃ sta em cima de toda a tauoa. ⁊ desce̅de per aquella via atee direyto da lettera sobredicta. ⁊ contra a mão ezquerda acharas ho nome do signo em que aquelle dia sta ou frequẽta a luna.

Aureus numerus	i	ii	iii	iiii	v	vi	vii	viii	ix	x	xi	xii	xiii	xiiii	xv	xvi	xvii	xviii	xix
Aries	y	n	c	v	l	ꝙ	ſ	h	ʒ	p	e	u	m	a	s	i	⁊	q	f
Aries	ʒ	o	d	u	m	a	s	i	⁊	q	f	x	n	b	t	k	ꝙ	r	g
Aries	⁊	p	e	x	n	b	t	k	ꝙ	r	g	y	o	c	v	l	a	ſ	h
Thau.	ꝙ	q	f	y	o	c	v	l	a	ſ	h	ʒ	p	d	u	m	b	s	i
Thau.	a	r	g	ʒ	p	d	u	m	b	s	i	⁊	q	e	x	n	c	t	k
Semini	b	ſ	h	⁊	q	e	x	n	c	t	k	ꝙ	r	f	y	o	d	v	l
Semini	c	s	i	ꝙ	r	f	y	o	d	v	l	a	ſ	g	ʒ	p	e	u	m
Cancer	d	t	k	a	ſ	g	ʒ	p	e	u	m	b	s	h	⁊	q	f	x	n
Cancer	e	v	l	b	s	h	⁊	q	f	x	n	c	t	i	ꝙ	r	g	y	o
Leo	f	u	m	c	t	i	ꝙ	r	g	y	o	d	v	k	a	ſ	h	ʒ	p
Leo	g	x	n	d	v	k	a	ſ	h	ʒ	p	e	u	l	b	s	i	⁊	q
Leo	h	y	o	e	u	l	b	s	i	⁊	q	f	x	m	c	t	k	ꝙ	r
Virgo	i	ʒ	p	f	x	m	c	t	k	ꝙ	r	g	y	n	d	v	l	a	ſ
Virgo	k	⁊	q	g	y	n	d	v	l	a	ſ	h	ʒ	o	e	u	m	b	s
Libra	l	ꝙ	r	h	ʒ	o	e	u	m	b	s	i	⁊	p	f	x	n	c	t
Libra	m	a	ſ	i	⁊	p	f	x	n	c	t	k	ꝙ	q	g	y	o	d	v
Scorp.	n	b	s	k	ꝙ	q	g	y	o	d	v	l	a	r	h	ʒ	p	e	u
Scorp.	o	c	t	l	a	r	h	ʒ	p	e	u	m	b	ſ	i	⁊	q	f	x
Sagit.	p	d	v	m	b	ſ	i	⁊	q	f	x	n	c	s	k	ꝙ	r	g	y
Sagit.	q	e	u	n	c	s	k	ꝙ	r	g	y	o	d	t	l	a	ſ	h	ʒ
Sagit.	r	f	x	o	d	t	l	a	ſ	h	ʒ	p	e	v	m	b	s	i	⁊
Capcor.	ſ	g	y	p	e	v	m	b	s	i	⁊	q	f	u	n	c	t	k	ꝙ
Capcor.	s	h	ʒ	q	f	u	n	c	t	k	ꝙ	r	g	x	o	d	v	l	a
Aq̃rius	t	i	⁊	r	g	x	o	d	v	l	a	ſ	h	y	p	e	u	m	b
Aq̃rius	v	k	ꝙ	ſ	h	y	p	e	u	m	b	s	i	ʒ	q	f	x	n	c
Pisces	u	l	a	s	i	ʒ	q	f	x	n	c	t	k	⁊	r	g	y	o	d
Pisces	x	m	b	t	k	⁊	r	g	y	o	d	v	l	ꝙ	ſ	h	ʒ	p	e
Pisces	y	n	c	v	l	ꝙ	ſ	h	ʒ	p	e	u	m	a	s	i	⁊	q	f

¶ Ho anno ꝯtẽ.xij.meses: q̃ sã lij. somanas.ꝛ huũ dia.s.ccclxv.dias.ꝛ vj.horas.

IAneiro ꝯtẽ dias xxxj.ꝛ a lũa xxx. A noyte xvj.horas:ꝛ ho dia oyto.

iij A Açircũçisam de xp̃o. g̃d̃.ꝛ sctõ a
(basilio bp̃o ꝛ sctã martina v̄.
b Oytaua de sancto steuã. b
xi c Oytaua de sam johã. c
d Oytaua dos jnoçentes. d
xix e Dia de jejum. e
viij f A festa dos reys. g̃d̃. f
g g
xvi A + h
v b i
c sam paulo primeiro jrmitam. k
xiij d Sancto yginu papa ꝛ martir. l
ij e m
f Oytaua dos reys. n
x g Sam felicis jn pincis. o
A Sã mauro abad̃: E bõifacio b. p
xviij b Sã marcelino papa ꝛ iiij.mr̃es. q
vij c Sancto amtõ abade ꝛ cõfessor. r
d Sancta prisca virgẽ ꝛ martir. s

xv e Sctõs amaro: ⁊ tres martires. s
iiij f Sctõs fabiã pp̃. ⁊ sebastiã mr̃es. t
g Sancta ynes virgem ⁊ martir. v
xij A Sã vinçẽte mr̃. ⁊ anastasio. gõ. u
i b Sancta emerençia virgem. x
c Sam feliçiano biſpo. y
ix d A cõuerſaçam de ſam paulo. z
e Sam pollicarpo biſpo: ?
xvij f Sam joham criſoſtjmo: ?
vi g Sctã ynes ſegunda virgem. a
A Sam gimiano biſpo. b
xiiij b c
iij c ſctõs Ciro ⁊ Johãne martires. d

HEuereiro ?ten dias. xxviij. ⁊ a luna xxix. o q̃ndo ãno he biſſexto ?tẽ dias xxix. luna xxx. A noite ha xiiij. hõs: ⁊ o dia x. horas.

d sã jgnacio bp̃o. bziſida ỽgem. e
xi e Purificaçõ da ſenhora. gõ. f
xix f Sam bras biſpo ⁊ martir. gõ. g
viij g Sam gilberto confeſſor. h
A ſctã agueda ỽgẽ mr̃. quẽ q̃r. gõ. i
xvi b Sctã dorothea virgẽ ⁊ martir. k

v c l
d m
xiij e sancta apolloniavirgẽ ⁊ martir. n
ij f Sancta escolastica virgem. o
g p
x A Sancta ollalha virgem. q
b Sancta fruçe virgem ⁊ martir. r
xviij c Sam valẽtim ꝓfessor ⁊ martir. s
vij d Tresladaçã de sancto ãtonio. ⁊ s
sancto faustino. ⁊ jouito mrẽs.
e Sctã juliana v̄g. ⁊ jouito mrẽs. t
xv f v
iiij g u
A x
xij b Sam cõlumbano abade. y
i c z
d Sam pedro da cadeira. ⁊
ix e Dia de jejum. ?
f Sam mathias apostollo. §ō. a
xvij g b
vi A c
b d
xiiij c Tresladaçã de sctõ agustinho. e

Março ꝑtẽ dias.xxxj.ꝛ a lũa.xxx. A noyte ha xij.horas ꝛ o dia.xij.

iij	d	Sancto adríam martír.	f
	e	Sam donado martír.	g
xi	f		h
	g		i
xix	A		k
viij	b		l
	c	Sctõ thome de aq̃no cõfessor.	m
xvi	d		n
v	e	Os quarẽta martires.	o
	f		p
xiij	g		q
ij	A	Sam gregorio papa.	r
	b	Sam leandro papa ꝛ cõfessor.	ſ
x	c	Sancto leo papa martír.	ſ
	d	Sam longuinho martír.	s
xviij	e		t
vij	f	Sam patrício bíspo ꝛ ꝓfessor.	v
	g	Sctõ'amselmo bꝑo ꝛ cõfessor.	u
xv	A	Joseph esposo de nossa snõra.	x
iiij	b		y
	c	Sam bento abade.	z

xij d Sam paulo biſpo ⁊ confeſſor. ⁊
i e ?
f a
ix g Anũçiaçam da ſenhora. Fõ. b
A c
xvij b Sam johã jrmitam confeſſor. d
vi c Sam marçello papa. e
d Sam quintino martir. f
xiiij e g
iij f h
A Bril ptẽ dias.xxx.⁊ a luna.xxix.⁊ a
noyte ha.x.horas ⁊ o dia.xiiij. i
g Sancta maria egeçiaca. k
xj A l
b Sam ricardo biſpo ⁊ cõfeſſor. m
xix c Sctõ ambroſio ⁊ ſctõ vſidoro. n
viij d Sam vinçente preegador. o
xvi e Sam çelleſtino papa. p
v f q
g r
xiij A A traſladaçã de ſctã monica. ſ
ij b s
c

x d Sã vitorio de braagaa martir. t
e Sancta eufemea virgem. v
xviij f sctõs tiburçio ⁊ valeriano mar. u
vij g x
A Sã frutuoso bpo de braagaa. y
xv b sancto aniceto papa ⁊ martir. z
iiij c Sctõ alphen arcebispo martir. ⁊
d ?
xij e a
i f b
g Sancto soterio papa. c
ix A Sam jorge martir. gõ. d
b e
xvij c Sam marcos euangelista. f
vi d Sã marçiliano : ⁊ pedro marti. g
e Sancta anastasia. h
xiiij f Sam vital martir. i
iii g Sã pedro martire preegador. k
A Eutorpio bispo martir. l

Mayo ptẽ dias. xxxi. ⁊ a luna. xxx. A noyte. viij. horas ⁊ o dia. xvj.

xi b Os apl'os sãtjago ⁊ phẽ. J. gõ. m
c Sancto atanasio bispo: n

xix d A emuençã de ſctã cruz. ḡ̃. o
viij e Quiriato.euẽçio.eteodori mar. p
f Treſladaçã de ſctõ aguſtinho. q
xvi g Sam ſohã anteu vorta latina. r
v A A emuẽçã dº clauos do ſnõr. ſ
b Reuelaçõ de ſã miguel arcãjo. s
xiij c Sam gregorio nazãzeno biſpo. t
ij d Gordiam:ꝛ epimachio:ꝛ pa= v
e ladio martires. u
x f Dia de tres marteres. x
g Avitoria ꝛ coroa dº martires. y
xviij A Sam bonifaçio martir. z
vij b Sã bernardo ꝓfeſ.ꝛ yſidoro.mñ. ꝛ
c ꝯ
xv d Atreſladaçã de ſam bernardo. a
iiij e b
f Potẽçiana virgẽ ꝛ dous mres. c
xij g Sam bernardim cõfeſſor. d
i A e
b f
x c g
d Treſladaçã de ſam domigos. h
xvij e vrbano pp. Atreſla. ỏ ſam frãci. i
vi f Sctõ aguſtinho bpo dº ẽgreſes. k
g Sam ſoham.pp.ꝛ martir. l
xiiij A Sam germa; bpo ꝛ cõfeſſor. m
iij b n
c Sam felizes papa ꝛ martir. o

xi d Sctã petronila virgem. p

Iunho ꝯtem dias xxx. ⁊ a lũa xxix. A noyte ha viij. horas ⁊ o dia xvi.

e Sancto nicomedio martir. q

xix f sctõs marçelino: ⁊ pedro mr̃es. r

viij g ꝛ

xvi A ſ

v b Sã bonifaçio ⁊ seꝰ ꝯpãheiros. s

c t

xiij d v

ij e medardo: ⁊ gildardo bp̃os ꝯf. u

f Sctõs primo: ⁊ feliçiano mr̃es. x

x g Dia de jeium. y

A Sã barnabe apostollo. g̃d. z

xviij b Basilio: çirino: naboris mr̃es. ⁊

vij c Sctõ antonio de lixboa J. g̃d. ꝯ

d Sam basillio bispo. a

xv e Uito: ⁊ modesto martires. b

iiij f Ciricio: ⁊ Julito martires. c

g Sam boculpho. d

xij A Sã marcos ⁊ marcelino mar. e

i b Geruasio ⁊ prothasio mr̃es. f

c Sancta florençia virgem. g

ix d sam rodulfo bispo. h
e Abino mr̃e:ꝛ.x.mil caualleiros i
xvij f Dia de jejum. k
vi g Anaçẽsa d̃ sã johã baptista.g̃d̃. l
A sctõs fiterio:ꝛ elegio mr̃s. m
xiiij b sam joãne:paulo:pelagio mr̃es n
iij c o
d Leon papa. Dia de jejum. p
xi e Os aplos pedro:ꝛ paulo. g̃d̃. q
f Comemoraçã de sam paulo:ꝛ sam marçal bispo ꝛ confessor. r

IUlho ꝯtẽ dias.xxxi.lũa.xxx. A noyte ha viij.horas ꝛ ho dia.xvj.

xix g Oytaua de sam johã baptista. s
viij A Uisitaçã da snõra a sctã jsabel. s
b t
xvj c Tresladaçã de sam martinho. v
v d Lauriano bispo ꝛ martir. u
e Oytaua de sã pedro ꝛ sã paulo. x
xiij f Sam marçal confessor. y
ij g z
A Dos dez mil ꝛ duzẽtos mr̃es. ꝛ
x b Dos sete jrmaãos martires. ꝯ

c Tresladaçã de sã beento abba. a
xviij d Maboris ⁊ felix martires. b
vij e sancto anacleto papa ⁊ martir. c
f Aq̃ se começã os dias canicula= d
xv g Quirino ⁊ julito mr̃es. (res. e
iiij A sanctas justa ⁊ rophina: f
b sancto aleixio confessor. g
xij c sctã marinha. ỹ. ⁊ sctã simphi= h
i d (riosia cõ. vij. filhos mr̃es. i
e sancta margarida virgem mr̃. k
ix f sctõ vitorio ⁊ seus cõpanheiros. l
g Sctã maria magdaleã. J. g̃. m
xvij A sancto polinharie bispo ⁊ mr̃e. n
vi b sancta cristina ỹgem ⁊ martir. o
c Sãtiago zebedeu apl̃o. J. g̃. p
(Xp̃ouam martir.
xiiij d sancta ãna ⁊ os pastores. q
iij e sam pantaliom r
f Os. vij. dormiẽtes nazari celso. s
xi g sctã marta. ỹ. ⁊ os sctõs mr̃es. s
(simplicio faustino: ⁊ sctã britiz.
xix A sctõs abdõ ⁊ senem martires. t
b Sam jeronimo confessor. v

AGosto ꝯtẽ dias.xxxj.ꝛ a luna.xxx.
A noyte ꝯtẽ.xiiij. horas ꝛ ho dia.x.

viij c A cadeira de sam pedro. u
xvi d Sctõ esteuã papa ꝛ martir. x
v e A emuẽçam de sancto esteuã. y
f sam justino saçerdote. z
xiij g sancta maria das neues. ꝛ
ij A Trãsfiguraçã do senhor. g̃d. ꝯ
b sã mamede mr̃e.edonado bp̃o. a
x c sam çiriaco bp̃o ꝛ cõfessor. b
d sã romano mr̃. Dia de jejum. c
xviij e Sam lourenço martir. g̃d. d
vij f Tiburçio mr̃e.susana. e
g Sancta clara virgem. f
xv A ypolito ꝯfes.ꝛ seꝰ cõpanheiros g
iiij b Eusebio cõfes. Dia de jejũ. h
c Assunçã de nossa senhora. g̃d. i
xij d Sam roco confessor. k
i e Oytaua de sancto lourenço. l
f Agapito martir. m
ix g sã luys ꝯfes.de ordẽ de.s.fñ. n
A sã bernardo ꝛ:filiberto abades. o
xvij b Sancto priuado martir. p

vi c Oytaua da snõra: ⁊ Timotheu. q
d Dia de jejum. r
xiiij e Sã bartolameu apostolo. g̃d. ꝛ
iii f sam luys ꝯfessor ⁊ rey de frança. s
g sam seuerino papa. s
xi A sam rufo martir. t
xix b Agustĩho bp̃o ⁊ ꝯfes. sabina ꝟ. v
c Degolaçã de sam joham bp̃ta. u
viij d Feliz ⁊ audacio martires. x
e y

SEtẽbro ꝯtẽ dias xxx ⁊ a lũa xxix. A
novte ꝯtẽ xij horas ⁊ ho dia xij.

xvi f sã gil abbade: ⁊ xij. jrmaãos m̃r. z
v g sancto antonio martir. ⁊
A ꝯ
xiij b Moyses propheta. a
ij c sancto bertiuo abbade. b
d Eugenio bispo ⁊ confessor. c
x e Dia de jejum. d
f Anacença da senhora. g̃d. e
xviij g sam gorgonio martir. f
vij A Nicolao de tolẽtino cõ. ⁊ salu. g
b sctõs proto. ⁊ Jacinto martir. h

xv c Maximiano biſpo. i
iiij d Mauriolio biſpo. k
e Exalçamẽto de ſancta cruz. l
xij f Treſladaçã de ſã vicẽte. J.g. m
i g ſancta eufemea virgẽ ⁊ martir. n
A Lamberto biſpo ⁊ confeſſor. o
ix b Victoria ⁊ coroa. p
c q
xviij d Dia de jejum. r
vi e Sã mateꝰ apꝛo ⁊ euãgeliſta gõ. ſ
f Mauricio ⁊ ſeꝰ ꝓpãheiros. mr. s
xiiij g Leom papa ⁊ martir. t
iij A v
b Firmiano biſpo. u
xi c Cipꝛiano ⁊ Juſtina martires. x
xix d Sctõ coſma ⁊ damiano mres. y
e z
viij f Sam miguel arcanjo. gõ. ⁊
g ſã jeronimo ſacerdote cardeal. ꝓ

Outubꝛo ꝓtẽ dias. xxxj. ⁊ a lũa. xxx. A noyte ꝓtẽ xiiij hoꝛas. ⁊ ho dia. x.

xvi A Sam germam bꝑoꝛ cõfeſſoꝛ. a
v b b

xiij	c		c
ij	d	Sam françisco cõfessor. g̃d.	d
	e		e
x	f	sctã Fe. v̄. ⁊ Marco. pp̄. ⁊ mr̄.	f
	g	sancta justina virgẽ ⁊ martir.	g
xviij	A	Sam pedro martir.	h
vij	b	Dionysio ⁊ seus cõpanheiros.	i
	c	sam cirbonio bp̄o ⁊ confessor.	k
xv	d	Nicasio papa ⁊ seꝰ cõpanheiros	l
iiij	e		m
	f	Sam giraldo confessor.	n
xij	g	Sam calixto papa ⁊ martir.	o
i	A		p
	b	∴	q
ix	c		r
	d	Sam lucas evãgelista.	s
xvij	e	+ +	s
vj	f	Heyria v̄gẽ ⁊ martir. J. g̃d.	t
	g	As onze mil vitges.	v
xiiij	A		u
iij	b	Sam germano martir.	x
	c		y
xi	d	Crispi: ⁊ Crispiniano mr̄es.	z
xix	e	Uiastasio papa ⁊ martir.	⁊
	f	Dia de jejum.	ꝯ
viij	g	Sam simõ ⁊ judas apl̄os. g̃d.	a
	A		b

xvj b c
v c Dia de jejum. d
NOuẽbro ꝯtẽ dias. xxx. ⁊ a luna. xxix.
A noyte ꝯtẽ xvi. hõs ⁊ ho dia. viij.
d Dia de todollos sanctos. g̃d. e
xiij e Comemoraçã dos finados. f
ij f Restituo confessor. g
g Amancio bispo ⁊ confessor. h
x A i
b Leonardo confessor. k
xviij c Hercoliano bispo ⁊ martir. l
vij d Hos quatro coroados mr̃es. m
e Theodoro martir. n
xv f o
iiij g Sã martinho bp̃o ⁊ cõfessor. p
A Sam martinho papa. q
xij b Sam brinço bispo. r
i c Sam joham bispo ⁊ cõfessor. r
d Rufo bp̃o discipolo de sã paulo s
ix e s
f Aniano bp̃o ⁊ sam jorge. t
xvij g Atrasladaçã de sctõ esteuam. v
vi A sancta jsabel. u

b sancto esteuan confessor. x
xiiij c sam columbano abbade. y
iij d sancta cizillia virgẽ ⁊ martir. z
e sam clemente papa. ⁊
xi f sam grisogono martir. ⁊
xix g Sctã caterina virgẽ mr. gõ. a
A sam pedro alexãdrino martir. b
viij b Agricolla ⁊ vidal. c
c sam jacobo orador. d
xvi d sã sadorninho mar. Dia de jejũ. e
v e Sãcto andre apostolo. gõ. f

DEzẽbro ptẽ dias. xxxj. ⁊ a lũa. xxx. a noyte ptẽ xvi. horas: ⁊ ho dia viij.

xiij f sancto eloe bispo ⁊ confessor. g
ij g sancta bibiana virgẽ ⁊ martir. h
A i
x b sctã barbara virgẽ ⁊ martir. k
c sancto sabe abbade. l
xviij d Nicolao bpo hos freegue= gõ. m
vij e sancto ambrosio bpo. (ses. n
f A concepçã da senhora. gõ. o
xv g sancta leocadya virgem. p
iiij A sancta eulalia virgem. q

	b	Damaso papa ⁊ confessor.	r
xij	c		s
i	d	sancta luzia virgẽ ⁊ martir.	s
	e		t
ix	f		v
	g	+	u
xvij	A	sam lazaro bispo. Dia de jejũ.	x
vi	b	Cõme. da ãnũciaçã d̃ xp̃o. g̃d̃.	y
	c	+	z
xiiij	d	Dia de jejum.	⁊
iij	e	Sam thome apostolo. g̃d̃.	ꝯ
	f	Trasladaçã de santo ysidoro.	a
xi	g		b
xix	A	+ Dia de jejum. +	c
	b	O naçimento do senhor g̃d̃.	d
viij	c	Sancto steuã p̃meiro mr̃. g̃d̃.	e
	d	Sam johã evangelista. g̃d̃.	f
xvi	e	Os Innoçentes. + g̃d̃.	g
v	f	Thomas arcebispo.	h
	g		i
xiij	A	sam siluestre papa ⁊ ꝯfes.	k

¶ Começo do sancto evangelho segũdo sam johã. Gloria seja ati senhor.

EM ho começo era apallaura: ⁊ apallaura era açerca ꝺ deos ⁊ ꝺs era apallaura: jsto era ẽ ho começo açerca de ꝺs. Todallas cou=

sas sam feitas por elle. ⁊ sem elle he feito nada: em elle era vida: ⁊ a vida era luz dos homẽs: ⁊ a luz luze em as treuas ⁊ as treuas nõ acompremderam. Huũ homẽ foy emuiado de ds oqual avia nome johane: este veyo em testemunho porq̃ desse testemunho do lume: porque todos creessem por elle: nom era aquelle luz: mas por que desse testemunho do lume. Era luz verdadeira que alumea toto homem que vem em este mundo. em omundo era elle ⁊ omundo feito he per elle ⁊ omundo nõ ho cõheçeo ⁊ em suas ppias cousas veyo ⁊ os seus nõ horeçeberõ: ⁊ os que o reçeberõ deulhes poderio de serem feitos filhos de ds aquelles que creem em ho seu nome: que nõ sõ naçidos de pecados nem de voõtade de carne nem de leyte de varon: mas que sam naçidos de deos: ⁊ a pallaura he feita carne ⁊ morou em nos. ⁊ vimos a sua gloria: gloria de huũ verdadeiramente geerado do padre chea de graça ⁊ de verdade.

¶ Segue sse ho euãgelho segundo sam lucas. + + +

Em aquelle tẽpo foy enuiado gabriel anjo de ds em huũa çidad de galilea cujo nome era nazareth aa virgem esposada com huũ varõ cujo nome era joseph da casa de dauid: ⁊ era o nome da virgẽ maria. E entrando o anjo a ella disselhe. Deos te salue chea de graça ho senhor he contiguo tu es bemta em as molhere. E como ella jsto ouuisse foy toruada ẽ suas pallauras ⁊ cujdaua qual fosse esta saudaçõ: ⁊ disselhe o anjo. Nom temas maria em ꝟda de achaste graça diãte ho senhor. Ex couçeberas em teu vẽtre ⁊ pariras huũ filho ⁊ chamaras seu nome jhesus: este sera grãde ⁊ filho do muy alto sera chamado ⁊ darlhea o senhor a seda d dauid. seu padre ⁊ regnara em acasa de jacob pera sẽpre ⁊ o seu regno nõ sera d fim. Disse maria ao anjo como sera feito jsto porquãto nõ conheço varõ. ⁊ respõdeo o anjo ⁊ disselhe. Ho sprito sãcto sobre vijnra enti ⁊ a virtude do muy alto te cobrira: ⁊ por jsto o q̃ deti nasçera sctõ sera chamado filho de ds. Ex helisabeth tua conha=

da ha cõçebido filho em sua velhiçe. & este mes he aella sexto aqual he chamada est e ril. porq̃ nõ sera jmpossiuel açerca de ds toda pallaura. Disse pois maria ao anjo. Ex aseruado snõr seja feito ẽ mym segun do a tua pallaura. Seguese o sancto evangelho segundo sam mateus. Glia seja ati senhor.

Como fosse jhesus naçi do em bethleẽ çidade de juda em dias de herodes rey. Ex os magos vierõ ỹ oriente a jherusalẽ dizẽ do. Onde he oque he naçi= do rey dos judeos vimos em verdade a sua estrella ẽ oriẽte & vijm9 com doões ao adorar. O uuindo pois jsto rey herodes foy torbado & toda jherusalẽ cõ elle: & ajũtados tod9 os p̃ncipes dos saçerdotes: & os escriua=ães do pouoo demamdauãlhes onde xp̃o naçera & disserõlhe elles. Em bethleẽ ter ra de juda: ca assy he escripto por ho pro= pheta: tu bethleẽ terra de juda nõ es me= nor em os p̃incipes de juda: ca de ti sayra ho duq̃ que regera meu pouoo jsrael. En tõçe herodes outra vez chamados os ma

Como hos jrmaãos de ioseph o q̃ lançar na cisterna.

Como hos jrmaãos de ioseph o venderã aos mercadores.

Como hos jrmaãos de joseph tingeran a sua saya con sangue do cabrito.

gos diligentemẽte aprẽdeo delles o tempo da estrella que lhes apareçeo: & emuiã-do hos em bethleem disse. Jde & jnterrogaae diligẽtemẽte do minino & como vierdes de claraimo porq̃ tambẽ venha & ho adore. Os quaes como ouuisse el rey se forã & abella estrella que aviã visto em oriente lhes hia diante ataa que assy vindo estevesse onde era ominino: vẽdo pois a estrella os magos folgarã agrande prazer muyto entrando em a casa acharã o minino cõ maria sua madre & jnclinãdosse adorar õno. E abertos seus tesouros o fereçerõlhe os doões ouro encenço & mirra: & avida resposta do anjo ẽsonhos que nõ tornassem a herodes: per outro caminho se tornarõ a seu regno. Deo grãs.

¶ Seguese o sctõ euãgelho segundo sam marco. Gloria seja ati senhor.

Em aquelle tẽpo asentandose os onze discipollos do snõr enhuũ apareçelhes ihesus & exprobou sua jncredulidade & dureza ỏ coraçã: que aquelles que aviam visto resucitar

dos mortos nõ no criam ⁊ diselhes. Hindo por omundo vniuerso pregae o euãgelho para toda criatura. E o que creer ⁊ for bautizado sera saluo ⁊ quẽ nom creer sera condempnado. Os sinaaes que se siguiram aos que creerẽ seram estes. em meu nome lãçarom os demonios. falaram em muytas lingoas: tirarom as serpentes ⁊ se alguna cousa peçonhosa beberem nom lhes empeçera: sobre os emfermos porã suas maãos ⁊ bem averã. ⁊ o senhor jhesus depois que lhes ouue fallado foe reçebido em os çeos: ⁊ se assentou a destra de deos padre. ⁊ elles saydos preegarom por todo lugar obrãdo o senhor com elles ⁊ confirmando sua pallaura ⁊ segujndo se os signaaes. A deos graças.

+ +

¶ Seguese a paixam de nosso redemptor jhesu xp̃o segundo sam joham.

Como leuarã a saya de joseph a jacob seu pay toda chea de sãgue.

A molh̃ de phutifar q̃s ꝯmeter adulterio con joseph.

Ella seq̃yxou a seu marido dizẽdo trouxesten⁹ a casa huũ judeu pa n⁹ deshonrar ẽtrou cõmigo. ⁊c.

SAjo o senhor jhesu cõ seus discipolos a lem do ribeiro dos çedros donde staua o horto em oqual entrou e os seus discipollos.

Sabia judas que ho avia trahido aquelle lugar que elle com seus discipollos muytas vezes ahi vijnha. E como ja ouuesse judas reçebido agẽte ⁊ ministros pera ho ꝑhender dos juizes ⁊ majores dos farise⁹ veo ẽ ho sobredicto lugar cõ tochas ⁊ cõ armas ⁊ com lanternas. Jhũ pois que sabia o que sobre elle avia ꝺ̃vijr sayo a elles dizẽdolhes. A quẽ demãdais. E respõderõ. A jhesu de nazareth: ⁊ disselhes jhesu. Eu sõ. Era tambẽ judas q̃ o avia vẽdido cõ elles. E assi como disse jhũ eu som: retornarõ atras ⁊ cayrõ em terra. E outra vez lhes ꝑguntou. A quẽ queres. Disserom a jhũ de nazareth. respondeo jhũ dizendolhes. Dicto vos ei q̃ eu sõ: se a mym queireis deixay jr aq̃stes porque fosse cõplida asua pallaura q̃ avia dicto a seu padre: nom perdi nen hũ dos q̃ me deste. Sã pedro tinha huũ cuytello ⁊ sacou: ⁊ ferio a huũ seruidor do põtifico ⁊ cortoulhe a orelha direita. Ho nome do seruidor era malco. Disse pois jhũs a simaõ pedro. Meteteu cuytello em tua vainha: nõ q̃reis q̃beba ocalez que me meu padre deu. o corte pois ⁊ os ministros ⁊ jude⁹ ꝑhenderõ a jhũ ⁊ atarõno ⁊ trouxerõno primeiro a a-

Como joseph declarou os sõhos dos do⁹ huido rez de pharao

Como pharao fez joseph gouernador de toda a terra do egypto dãdolh̃ seu anel. ⁊c. Gen. xlj.

Fezeo sobir sobre a sua carreta ⁊ mãdou q̃ ao soõ da trombeta ⁊ ꝑsente todos lhe fezesse reuerẽtia.

Como pharao casou joseph cõ assenez filha de phutifar sacerdote. do têplo do hol & desi visitou .&c.

Como joseph no tpõ da ceyfa andana pos cãpos do egipto.

Deu jacob dinheyros a seus filhos q̃ fosse ẽ pr trijgo ao egipto.

nas que era sogro de caifas & juiz em aq̃lle anno oqual caifas deu por cõselho que era milhor q̃ huũ homẽ morresse por o pouoo que nõ q̃ todo o pouoo fosse perdido. E seguiã a jhũ simaõ pedro & outro discipollo o qual era conheçido em a casa do juiz & entrou dentro ẽ o cõsistorio: mas simão pedro staua aporta ♂ fora & sayo o discipollo conheçido do juiz & disse a porteira q̃ deixasse ẽtrar: & meteo aporteira apedro dentro & disselhe. Er as tu per vẽtura dos discipollos deste homẽ: & disse nõ sõ. Estauam os ministros & seruidores ao fogo porq̃ fazia frio & aquentauãse: & o presidente demandou a jhũ dos seus discipollos & doutrina. E respõdeo jhũ. Eu manifestamẽte falei em o mundo. eu sẽpre em sinei em a sinagoga & templo dõde todos os judeus cõuinhã & nada disse em escondido: demanda a elles q̃ me ouuirõ q̃ lhes hei fallado. E como jsto ouue dito jhũ hũ dos ministros ahi stantes deu hũa bofetada a jhũ dizẽdo. Assy respõdes ao juiz. E respondeulhe jhũ. Se mal hei fallado da testemũho ♂lle mas se bẽ porq̃ me feres. E mandou anas atado a caifas juiz: estaua pois simão pedro aquẽtando se: & disse rõ lhe. Nom eres tu dos seus discipollos

negou ⁊ disse nõ som. E disse huũ dos ser
uos do juiz primo da quelle que pedro a=
via cortado a orelha: nõ te vi eu em o hor=
to com elle. Outra vez negou pedro: ⁊ lo=
go o gallo cantou. Trazem pois jhesus a
cayfas em o cõsistorio ⁊ era pola manhã ⁊
elles nom entrarom em o ꝯsistorio por nõ
ser ꝯtaminados mas por comer a pascoa.
Sayo pois pilatus a elles fora ⁊ disse: q̃
acusaçõ trazes contra aqueste homẽ. Re=
sponderonlhe ⁊ disserõ. Se nom fosse este
mal feitor nõto auerjamos trazido: disse=
lhes pois pilatus: tomayo vos ⁊ segundo
vossa ley julgayo. E disserõlhe os jude⁹:
a nos nõ he liçito matar ninguẽ. porq̃ fo=
sse apallaura cõprida q̃ jhũ disse. daloam
aas outras gẽtes q̃ o cruçifiquẽ mostrãdo
amorte de q̃ avia de morrer. Entrou pois
pilatos ẽ o cõsistorio ⁊ chamou a jhũ ⁊ di=
sselhe: es tu rey dos jude⁹. respõdeo jhũ:
falas de ti mesmo ou outro te ha dicto de
mym. ⁊ disse pilat⁹. Sõ eu ꝑvẽtura judeu.
tua gẽte ⁊ te⁹ majores te me hã dado q̃ fe=
zeste: respõdeo jhũ. Meu regno nõ he de=
ste mũdo q̃ se deste mũdo foste meu regno
me⁹ ministros pelejariã q̃ eu nõ fosse trai=
do por os judeos mas meu regno nõ he

Como foram ao egi
pto ꝯprar pã ⁊ ado=
rarã seu jrmaão jo=
seph.

Joseph os fez reteer
dizẽdo q̃ erã emcul=
cas q̃ vijnhã desco=
bir terra.

mãdou joseph ẽcher
os saccos de trijgo ⁊
met̃ o drr° n⁹ sac=
cos porẽ reteue din
heijo por p̃soneyro.

Acharã na meytoa da o dinheyro nº sac cos cõ ho trijgo.

Jacob deu bẽjamin a seus jrmaãos pa ão leuaſſẽ moſtrar a joſeph.

Nos jrmaãos de joſeph ſteuerã ãte elle & lhes põſẽtaram ſeu jrmaão menor. ſ. bẽjamin.

de aq̃. E diſſe pilatos: pois rey es tu. Reſpõdeo jheſu tu ho dizes q̃ rei ſom eu. por eſto ſom eu naçido & por eſto vijm ao mũdo porq̃ de ſe teſtemũho da verdade. diſſe lhe pilatº q̃ couſa he verdade. E eſto dizẽ do outra vez ſayo aos judeus & diſſelhes. Eu nõacho nẽhũa couſa em elle. he noſſo cuſtume q̃ vos deixe hũ ẽ a paſcoa q̃res q̃ vº deixe o rey dº judeº chamarõ todº jũtº nõ eſte mas barrabas. E era barrabas ladram. Entonçe tomou pilatº a jhũ & o açotou & os caualeiros ajũtarõ hũa coroa de eſpĩhos & poſerõ na ſobre ſua cabeça & viſtirõ no de huna viſtidura de purpura & vinhã a elle & dizĩã. õs te ſalue rey dos judeus & dauã lhe boſetadas. E ſaio pilatº foza & diſſe a elles vedes aq̃ volo trago fora porq̃ conheçais q̃ em elle nẽhũa couſa acho de morte. Sayo pois jheſu trazẽdo hũa coroa de eſpinhos & viſtidura de purpura. E diſſelhe pilatº. vedes aq̃ o homẽ. & como ouiſſem os miniſtros & juizes chamauã & diziam. crucificallo crucificallo. E diſſe lhes pilatº tomaio vos & crucificaio nõ acho ẽ elle cauſa. & reſponderõ os judeus: nos ley avemº & ſegũdo ley deue morrer porq̃ ſe fez filho de õs. E como pi

lato ouuio esta palaura mais temeo ⁊ entrou em o cõsistorio outra vez ⁊ disse a jhesus donde es tu jhesu nõ lhe respondeo. Disse pilat⁹ nõ me falas nõ sabes q̃ tenho poder ỏ te crucificar. ⁊ de te deixar. respõdeo jhesu nõ avirias poder cõtra mym algũ se nõ te fosse dado deçima porẽde quẽ ati me ha trazido ha major pecado. E de si buscaua pilat⁹ como o deixaria mas os jude⁹ braadauã. Se este deixas nõ es amigo de çesar. Pilato pois como ouuisse estas palauras sacou a jhesu fora ⁊ asentãdo se por juiz em huũ lugar que he dicto lí costratos ⁊ ẽ hebraico golgata ja quasi hora sexta ẽ asesta feira. disse aos judeus vedes aqui vosso rey. E elles braadauã tira tira crucifigao. ⁊ disse lhes pilat⁹ vosso rej crucificarei: responderõ os pontificos: nõ temos rey se nõ çesar: ⁊ entonçe lho deu q̃ fosse crucificado. reçeberõno pois ⁊ sacarõno fora ⁊ trazẽdo sobre si hũa cruz: veyo en olugar dicto caluarie ⁊ ẽ ebraico golgata dõde o crucificarõ ⁊ cõ elle dous ladrões o huũ a huũa parte ⁊ ho outro ha outra ⁊ jhũ em mejo ⁊ escreueo pois pilato huũ titollo ⁊ poseo sobre acruz ⁊ era ahi escripto jesu nazareno rey dos jude⁹. este

Tornãlhos jrmaãos de joseph a elle leuãdolhe dos fructos de sua terra. ⁊ tãbem doões ⁊ pstes. melresina storac. ⁊ outras specias aromaticas ⁊ amẽdoas. ⁊c.

Como joseph deu ỏ gẽtar a se⁹ jrmaãos.

Joseph mãdou ẽcher de trigo os saccos de seus jrmaãos & poer a sua copa no. &c.

Leuã catiuo benjamin a joseph por q̃ foe achada a copa de joseph. &c.

Como judas se offerece por huo a joseph. ẽ logar de bẽiamin.

titollo leerom muytos q̃ o lugar dõde era crucificado jhũs era açerca da çidaõ & era escripto ẽ leteras hebraicas gregas & latinas dizią pois a pilato os põtificos dos judeus: nõ escrepuas rey dos judeos mas q̃ elle dizia. Rey som dos judeus. respondeo pilato o q̃ escriui escriui & como ja os caualeiros ouuesem cruçificado tomaroõ suas vistiduras & fizerõ quatro partes acada huũ caualleiro sua parte era ajnda a q̃lla roupa sen custura toda por ençima tiçida. E disserõ antre si nõ na cortemos lançem sortes cuia sera porque fosse ascriptura cõprida que diz partirom antresi minhas vistiduras & sobre minha vistidura lã çarom sortes & os caualeiros erã oq̃ ho fezerõ: & estavã pois acerca da cruz de jhũs maria sua madre & a irmaã de sua madre maria cleofe & maria magdalena: & como visse jhesu a madre com o discipollo q̃ ahi staua q̃ elle amaua: disse a sua madre. Molher vees ahi teu filho & de si disse ao discipollo ves aqui tua madre. E des aquella hora areçebeo o discipollo por sua. & sabẽdo ja jhũ q̃ todo era cõprido por q̃ ascriptura fosse acabada disse. Hei sede: era ahi posto huũ vaso cheo de vinagre & elles to

marom hũa ſponja chea de vinagre poſta em huũa cana preſentarõ lha aſua boca. ⁊ como o elle ogoſtaſe diſſe conſumado he ⁊ enclinado acabeça deu oeſpritu. Os iu deus pois porq̃ era feſta⁊ os corpos nom quedaſſem em a cruz ao ſabado que aq̃lle dia entreſi era grande rogarom a pilato q̃ ſuas pernas foſſem q̃bradas ⁊ os tiraſſem da hi. Vierõ pois os caualleiros ⁊ primei ro q̃brarom as pernas dos q̃ cõ elle eram crucificados ⁊ a jeſu comovieſſem virõno ja morto ⁊ nõ lhe q̃brarõ as pernas mas huũ dos caualleiros cõ ſua lãça abrio ſeu coſtado ⁊ logo ſayo ſangue ⁊ agoa ⁊ oq̃ o vio deu teſtemunho ⁊ ſeu teſtemunho he verdadeiro: ⁊ elle ſabe q̃ verdade diz porque vos creais. E eſto foe feyto porque a eſcriptura foſſe compryda oſſo nom quebrares delle ⁊ outra eſcriptura q̃ diz verã em elle que treſpaſarõ. Deſpois rogou pilatos joſeph de aramathia que era diſcipollo de jheſu oculto por medo dos judeus que tiraſem da hi ocorpo de jheſus ⁊ prometeo pilatos. veo pois elle ⁊ tirou da hi ocorpo d̃ jheſu ⁊ veo mais nicodemos o que veo a jheſu d̃ noyte ⁊ trouxe cõ ſigo quaſi çem liuras de hũa miſtura de mirra

Joſeph enheceo ſeus jrmaõs por verdadeyros ⁊ abraçou bẽ tamin

Como joſeph p̃ſentou ſeus jrmaõs a pharaoptã dolh̃ o q̃ lh̃ cõ elles acõteceo.

Mãda lh̃ Elley em cher ſeus ſaccos de pã ⁊ lhes dar de veſtir.

Como joseph lauou os pees a se⁹ jrmaãos.

ꝛ de aloes. E tomarõ o corpo de jhesu ꝛ atarõno ꝛ enburilharõno em lẽçoes cõ os inguẽtos aromaticos: como he aos jude⁹ custume de enterrar. Era pois ahi ẽ o lugar donde foe cruçificado huũ horto ꝛ em o horto huũ muimẽto nouo em o q̃l ainda nenhuũ nõ fora posto ꝛ de si pois por a festa dos jude⁹ porq̃ açerca era o muimẽto puserõ a jhesu. ¶ Acabase a payxam de nosso seignor Jhesu xp̃o. ¶ Cada hũa pessoa leuantãdo se por a manhaã façhoa sinhal da v̄a cruz dizẽdo a oraçã q̃ se segue.

A Beençã do padre todo poderoso: q̃ todallas cousas fez por a sua sancta pallaura seja sẽpre comigo Amẽ. A beençã de nosso snõr jhũ xp̃o filho d̄ d̄s viuo seja sẽpre comigo amen. A beençã do spritu sctõ cõ hos sete doões seus seia semp̃ comigo Amẽ. A beençã da bemaventurada sẽpre v̄gẽ maria cõ ho seu filho beẽto seja semp̃ comigo Amẽ. A beençã ꝛ cõsegraçã do pam ꝛ do vinho q̃ fez nosso senhor jhũ xp̃o quãdo ho deu a seus disçipollos seja sempre comigo Amẽ. A beẽçam dos patriarchas ꝓphetas appl̄os marteres cõfessores ꝛ das virgeẽs ꝛ de todallos sctõs de deos seia sempre comigo Amen.

¶ Aqui se começã as horas de nossa snõra virgẽ maria segũdo a ordẽ e custumẽ romão em lingoagẽ portugues. ℣ Dñe labia mea. ℟c. ℣.

Os filhos de heli sacerdote mal traejauã. ꝛc.

Disse hely a anna. vay ẽpaz. ds de isrl te d fructo

SEnhor os meos beyços abriras. ℟. E ami ha boca manifestara o teu louuor. ℣. Deꝰ em minha ajuda entẽde. ℟. Sẽhor pera me ajudar te apressa. ℣. Gloria seja ao padre ꝛ ao filho ꝛ ao sprito sancto. Assy como era no principio ꝛ agora ꝛ sempre ꝛ no segre dos segres amẽ. Alleluya Dise Alleluya. da pascoa da resurreyçã ataa oprincipio da coresma. E dali ataa a pascoa se diz. Laus tibi dñe. Louuor aty snõr. Rey da gloria eternal. Inuitatorio. Deos te salue maria cõprida es de graça. ho senhor he cõtigo. Outra vez inuitatorio. Deos te salue. Psalmo. Venite exultemus.

VYnde ꝛ alegremonos ao sẽhor ꝛ tomemꝰ gram prazer com ds que he nossa saude: preocupemꝰ asua façe em cõfissã: ꝛ em psalmos nos alegremos aelle. Deos te salue maria cõprida es de graça osenhor he cõtygo. Porq̃ ds he grã senhor ꝛ rey grande sobre todos os deoses: porq̃ nõ engeytara osenhor oseu pouoo: porq̃ na sua maão som todollos fijms da terra: ꝛ as alturas dos mõtes elle as oulha. Ho senhor he cõtygo. Porq̃ dlle he omar ꝛ elle ofez: ꝛ aterra fundarõ as suas

maãos. vynde ⁊ adoremos ⁊ lãçemo nos ante ds: chorem⁹ ante o snõr q̃ nos fez: por q̃ elle he sẽhor ds nosso: ⁊ nos pouoo seu ⁊ ouelhas da sua manada. Deos te salue maria ⁊c̃. Oge se ouuirdes a sua voz nõ queyraes endureçer vossos coraçoões assi como no prouocamẽto segũdo o dia da tẽtaçam no deserto: onde me tẽtarõ vossos padres: ꝓuarõ ⁊ virõ as obras minhas. Ho snõr he cõtygo. Quorẽta ãnos chegado foy a esta geeraçõ: ⁊ disse sẽpre estes errã d coraçã: ⁊ elles nõ cõheçerõ as minhas carreyras: a os q̃aes jurey na minha yra se emtrarã na minha folgãça. Deos te salue maria. ⁊c̃. Gloria seja ao padre ⁊ ao filho ⁊ ao sprito scõ. Assi como era no p̃ncipio ⁊ agora ⁊ semp̃ ẽ os segres dos segres am̃ Ho snõr he contygo. Deos te salue maria cõprida. ⁊c̃. Hymno. Quẽ t̃ra põthus. ⁊c̃.

Ho q̃ a terra ⁊ omar ⁊ os aares hõrrã adorẽ seruẽ ⁊ preegam: ⁊ oq̃ rege os çeeos ⁊ o mundo ⁊ os infer nos ovẽtre da nossa senhora otraz. Aq̃lle aq̃ aluũa ⁊ o sol ⁊ todallas cousas seruẽ per seus tẽpos com agraça que caae do çeeo: ⁊ as entradanhas d huũa moça otrazem. Bẽauenturada madre de perdoom: da qual sobre

Cõcebeo anna ⁊ pario samuel. ⁊ assi sctã ãna. ⁊c.

Trouxe ãna samuel a hylo. E assi sctã ãna. ⁊c.

Occupauasse nossa snõra em tecer & laurar.

Como foe sposada nossa snõra cõ Joseph.

todos mestre q̃ tẽ omundo em seu punho: so aarca do ventre he çarrado. Beauenturada p̃ messegeiro do çeeo prenhe pello spr̃ito sancto: odesejado das gentes pello teu ventre sayo. Maria madre de graça madre de misericordia: tu do jmijgo nos defende: & na hora da morte nos reçebe. Gloria aty senhor q̃ naçeste da virgem: & ao padre & ao spr̃ito sãcto: pera sempre jamais Amẽ. Estas tres antiffanas & tres psalmos q̃ se seguẽ se deuẽ dizer ao domigo: & aasegunda & aaq̃nta feyra p̃ todo hoãno. E assy meesmo diras nos outros dias da somana aas matinas as ãtifanas & psalmos seguintes q̃ acharees ordenados pellos titollos vermelhos E antre ho anno mudaras oofficio de todallas horas segundo achares ordenado no fim das horas. ¶ Seguese oprimeiro nocturno. Antiffana. Beẽta es tu nas molheres: Psal. Domine dominus noster. &c.

O senhor senhor nosso quã marauilhoso he ho teu nome ẽ toda aterra. Porque aleuãtada he atua magnificẽcia sobre os çeeos. A a boca dos meninos & dos que mamã acabaste olouuor por teus jmijgos: porq̃ destruas ateu jmijgo & vin-

gador. Porq̃ eu verey os teus çeeos: ⁊ as obras dos teus dedos alũa ⁊ as estrellas q̃ tu fundaste. Que cousa he homem porq̃ te renẽbras delle: ou ofilho do homẽ porque ho visitas. Fezesteo huũ pouco menor q̃ os anjos: de gl'ia ⁊ de hõrra ocoroaste: ⁊ estabelleçeste sobre as obras d̃ tu as maãos. Todallas cousas someteste de so os seus pees as ouelhas ⁊ boys: ⁊ mais ençima todallas bestas do campo. As aues doçeeo ⁊ os peixes do mar: q̃ andã por as carreyras do mar. O senhor senhor nosso quã marauilhoso he oteu nome ẽ toda aterra. Gloria seja ao padre. Assi como era. Añ. Bẽta es tu nas molheres: ⁊ beẽto he ofruito d̃ teuvẽtre. Añ. Assy como mirra. Psal'. Celi enarrãt ⁊c̃.

Foe p d̃s ẽuiado gabriel anjo a a cidade de naza.

Disse ho anjo a joseph nõ temas receb̃ ma. ⁊c.

Os çeeos contam agloria de d̃s: ⁊ as obras das suas maãos preega oçeeo estrellado. O dia ao dia diz apallaura: ⁊ anoite aanoite demostra a sciẽçia. Nom som fabulas nẽ pallauras de quẽ nõ sejã ouuidas as vozes delles. Em toda aterra sayo osoõ delles: ⁊ em os fijms do çerco da terra as suas pallauras. Em osolpos oseu tabernacl'o: ⁊ elle assi como esposado sayo do seu tãbo. Muyto se alegrou

leuãtouse joseph do sõno. ⁊ recebeo sua sposa.

Pario ma. o seu filho p̃mogenjto. ⁊ ẽ pãnos ⁊c.

assi como gigante ꝑa correr ocaminho: de çima do çeeo foy asua sayda. E acorrida d̃lle ataa ocabo d̃lle: ⁊ nõ ha hi quẽ se ascõda da sua queemtura. A leydo senhor he sem magoa cõuertẽte as almas otestimũho do senhor he fiel: dãte a sabedoria aos pequenmos. As justiças do senhor som direitas ⁊ allegrã os coraçoões: omandamẽto do senhor craro alumeãte os olhos. Ho temor do senhor sctõ permaneçe no segre: os iuyzos do senhor som verdadeyros justificados em sy mesmos E deseja dos sobre oouro ⁊ as pedras p̃çiosas: mujto ⁊ mais doçes sobre omel ⁊ o fauo. E por ysso oteu seruo os guarda que por os guardar se da muyto galardõ. Os beẽs q̃ deixa ohomẽ de fazer quem entẽdera q̃ he pecado: das mĩhas cousas escõdidas senhor alimpa me: ⁊ das a lheas ꝑdoa ao teu seruo. Se os meos sentidos nõ se asenhoreassẽ d̃ my: eu serey sem magoa ⁊ serey limpo de pecado grãdissimo. E serã q̃ aprazerã as pallauras da minha boca: ⁊ omeu pẽsamẽto do meu coraçõ em atua p̃sença serã semp̃. Sẽhor ajudador meu: ⁊ remijdor meu. Gl'ia seja ao. Assy como era. Añ̃a. Assi como mirra escolhida

deeste cheyro de suauidade sctã madre de ds Añ. Ante oleyto. Psal. Dñi est terra.

DO senhor he aterra ⁊ abastamento dlla: ⁊ oçerco das terras ⁊ todollos que morã em elle. Porque elle sobre os mares afundou: ⁊ sobre os rrios oparou. Quẽ sub ira no mõte do snõr: ou quẽ estara no lugar sctõ delle. Ho jnnoçente das maãos ⁊ do limpo coraçõ q̃ nõ tomou em vaão asua alma: nẽ juron em engano aseu prouximo. A q̃ste reçebera abeẽçã do sẽhor: ⁊ misericordia de ds sua saude. Esta he ageeraçõ dos q̃ obuscã: ⁊ dos q̃ buscã afaçe de ds jacob. Abride princi pes vossas portas ⁊ seede aleuantadas portas eternaaes ⁊ entrara orey da gloria. Quẽ he este rey da gloria osenhor forte ⁊ poderoso em batalha. Abride p̃nçipes vossas portas eternaaes: ⁊ entrara orey da gl̃ia. Quẽ he este rey da gloria osẽhor das virtudes elle he rey da gl̃ia. Gloria seja ao padre. Assi como era. Añ. Ante oleyto desta virgẽ amjude anos os doçes cãtares da suauidad. ℣. Deramada he agraça em os teus beiços ℟. E por ysso te bendisse osnõr pera semp̃. Kyrieleyson Xp̃eleyson. Kyrieleyson. Pater noster. Et ne

Acabaram se os oyto dias pa çcidaro menjno

Onde h̃ nascido ho rey dos judeꝰ vimꝰ a sua stlla.

Uoz de choro ⁊ plãcto de rachel foy ouuyda. ⁊c.

Ho messyas q̃ bãtara os ydolos das gẽtes.

nos inducas. Sed libera nos. Oraçom.

Quoꝛ rogos ⁊ mereçimentos da bẽauenturada virgẽ maria: ⁊ de todollos sãctos nos leue oseuhoꝛ aos regnos dos çeeos Amã. ℂ Mãda oseuhoꝛ bẽzer. Beẽçam. Anos beẽza avirgẽ maria com oseu filho piadoso ⁊ nos de osancto repouso. ℟. Amen. Liçam primeyra.

EN todallas cousas busquei folgança: ⁊ em ageeraçã do seuhoꝛ me deterei: ẽtom mandou ⁊ disse amy ocriadoꝛ de todallas cousas: ⁊ oq̃l criou amym repousou em aminha moꝛada: ⁊ disse amy: em jacob moꝛa ⁊ em jsrael estaa aparẽtada: ⁊ẽ os meos escolhidos lança rayzes. Tu seuhoꝛ aue miseꝛicoꝛdia de nos. Graças aõs ℟. Sãcta ⁊ sem magoa virgijndade: cõq̃ louuoꝛes te cõtarey nõ no sey. ℣. Poꝛq̃ aquelle q̃ os çeos nõ poderã cõpꝛehẽder em oteu regaço ho trouueste. ℟. Beemtaes tu em as molheres: ⁊ beẽto he ofruyto do teu ventre. ℣. Poꝛq̃ aquelle. ℂ Manda oseuhoꝛ beẽzer. Beẽçam. Ho rogo de nossa seuhoꝛa seja de nossos pecados pdõ em to da hoꝛa Amen. Liçam segunda.

EAssi em syon firmada som ⁊ em açidade sanctificada outrosy repousey:

Os doctores todos se spãtauam por a prudẽcia.

vodas se celebrauã ẽ chana. ⁊ era hi a madre ꝺ iesu

⁊ em jherusalẽ he omeu poderio: ⁊ fiz rayzes em opouoo honrrado: ⁊ em as partes do meu ꝺs ageeraçam della. ⁊ em amultidom dos sanctos he aminha detença. Tu senhor aue misericordia de nos. Graças aꝺs. ℟. Bẽauenturada es maria q̃ osenhor trouueste ⁊ ocriador do mũdo. ꝑ. Geerasteo q̃ te fez ⁊ pera semp̃ ficas virgẽ. ℣. Deos te salue virgẽ maria chea ꝺ graça ⁊ osenhor he cõtigo. ꝑ. Geeraste. ¶ Manda osenhor benzer. Beençam. Polla virgem madre: nos outorgue osenhor saude ⁊ paz. Amen. Liçam terçeyra.

ASsy como hoçedro emxalçada som em olibano: ⁊ assy como ho açipreste em ho monte de syon: ⁊ assy como apalma som emxalçada em cades: ⁊ assy como aprãta da rosa em iherico: ⁊ assy como ha oliueyra fremosa em os campos: ⁊ assi como o plantano som enxalçada açerca das aguas. E em as praças assy como canella ⁊ balsamo bẽ cheirãte dey odor. E assi como amirra escolhida dey suauidade ꝺ cheiro. Tu senhor aue misericordia ꝺ nos. A ꝺs graças. ℟. Bẽauenturada es sctã virgem maria: ⁊ de louuor muyto digna. ꝑ. Porq̃ de ty he naçido osol da justiça ihe=

Jesu baptizado sayose logo da agoa. ℟.

Disse ho tẽtador a xp̃o. faze ẽstas pedras pam.

su xp̃o deos nosso. ℣. Roga pollo pouoo ⁊ roga polla clerezia: ⁊ roga polla deuota geeraçõ das femeas: saybã todos atua ajuda quãtos çellebram atua sancta cõmemoraçã. ℣. Porq̃ de ti. Gloria seja ao padre. ℣. Porque de ty. Cantico de sã ambrosio ⁊ agustinho. Te deũ laudamus: ⁊c.

A Ty ẽs louuamos: ⁊ aty senhor cõfessamos. A ty eternal padre toda aterra ahonrra. A ty todollos anjos: aty os çeeos ⁊ todollos poderios. A ty cherobijms ⁊ seraphijs: cõ voz inçessauel braadã. Sancto. Sancto. Sãcto senhor de sabaoth. Cheos sam os çeeos ⁊ aterra: da magestade da tua gloria. A ty aglorioſa companha dos apostollos. A ty ho honrrado numero: dos prophetas. A ty amuy alua hoste dos martires louua. A ty por todo oçercuyto das terras asãcta ygreja cõfessa. Padre da magestade: sem medida. E ohonrrado verdadeiro: ⁊ huũ soo teu filho. E esso mesmo ospito sancto. Tu es rey da gloria jhesu xp̃o. Tu padre es sempiterno filho. Tu auẽdo de reçeber homẽ pera liuralo: nõ auorreçeste ovẽtre da virgem. Tu vẽçido da morte abriste os regnos dos çeeos aos efi-

es. Tu aadestra de ôs te asseentas: em a gloria do padre. Es crijdo ser juyz que ha de vijr. E por ysso te rogam⁹ q̃ tu socorras aos teus seruos: os quaaes pollo teu precioso sangue reemiste. Haze que sejam cõtados cõ os teus sanctos na gloria pdurauel. Haze saluo oteu pouoo: e bẽzee atua geeraçam. Ergueo e alçao pera sempre jamais. Por cada huũ dos dias te bẽdizemos. Elouuamos ho teu nome em osegre e em osegre do segre. Sẽhor tem por bem este dia sem pecado nos guardar. Amerçea te senhor deos: amerçeate de nos. Haçase atua misericordia sobre nos: assi como nos speramos em ty. Em ty senhor sperey nom seja confundido pera sempre. ℣. Roga por nos sancta madre de deos. ℟. Porque sejamos dign⁹ das pmesas de jhesu xpo.

✝ ✝

℣Em as laudes. ℣.

Emtrou xpo no tẽplo e começou lãçar fora. ꝛc.

Amẽceate ô mym filho de dô. porq̃ a minha filha h.

DEus em aminha ajuda entende.
Senhor ame ajudar te apreſſa.
Gloria ſeja. Aſſi como ꝛc. Aña.

Reçebida he maria. Psal. Dñs regnauit.

O senhor regnou fremosura se vistio osenhor se vistio: de fortelleza & se çingio. Porque afirmou oçercuyto da terra: oql nõ sera mouido. Aparelhada he atua cadeyra: des emtõ & des osegres tu es. Aleuantarã os rios: senhor aleuãtarã os rios asua voz. Aleuantarã os rios as suas ondas: das vozes das muytas augoas. Marauilhosos som os aleuãtamẽtos domar: marauilhoso he em as alturas osenhor. Os teus testimũhos sã feytos pera creer: & atua casa fremosenta sctidade senhor em longura dos dias. Gloria seja. Assi como. Aña. Reçebida he maria virgẽ em oçeo: allegram se os anjos louuãdo bendizem osenhor. Aña. Maria virgo. Psalmo. Jubilate deo ois tra.

Cantay cõ toda alegria toda aterra ao senhor: & seruide ao sñor com alegria. Entrae em asua psença com muyto prazer. Sabede q̃ osñor elle he ds & elle nos fez: & nõ nos fezem⁹nos. Pouoo seu & ouelhas do seu pasçer: entraae por suas portas da cõfissam: & aos seus paaços cõ louuores cõfessae aelle. Louuai oseu nome porq̃ suaue he osenhor & pa sempᵖ he a

senõr se te plaz podesme xpõ alumpar. & xpo extẽdo.

Passãdo jhũ xpo huũ cego doventre de sua may.

Transfigurouse xp̄o antre.iiij.discipl'os ē o mōte.

Disse xp̄o aos apl'os nō digaaes esto a nynguē.

sua misericordia: ⁊ ꝑa sempre de geeraçō em geeraçō sera a ꝟdade d̄lle. Gl'ia seja. Añ. Maria virgē reçebida he em oçelle strial tābo em oq̄l orey dos reys em cadeira estrellada estaa assentado. Añ. Em odor. Psalmo. Deus deus meus. ⁊c̄.

Deos d̄s meu: aty de manhaā vigio. Douue sede aminha alma em ty: ⁊ muy muyto de ty aminha carne. Em aterra deserta sem caminho ⁊ sem augoa: assi em osancto filho meu apareçi aty por tal q̄ visse tua verdade ⁊ atua gloria. Porque milhor he atua misericordia sobre as vidas: os meus beyços te louuarā. Assi bēdirei aty em minha vida: ⁊ em ho nome teu alenātarey as minhas maāos. Assi como de gordura ⁊ de grossura seja chea amīha alma ⁊ cō beiços de mujta alegria te louuara aminha boca. Assy me lembrey de ty sobre meu estrado: ⁊ em as matynas cuydarey em ti: porq̄ foste meu ajudador. Em acubertura das tuas aas muyto me alegrey achegou se aminha alma pos ty: ⁊ reçebeo me atua maão deestra. E elles em vaão buscarā aminha alma: entraram em as bayxuras da terra ⁊ serā trazidos em maão de cuytello: parte de ra

posas seram. No rey se alegrara em ds: & seram louuados todos aq̃lles que jurã em elle poz̃q̃ çarrada hea boca dos q̃ fallã cousas injustas. Psal. Deus misereat. &c.

Deos aja misericordia de nos & benza nos alumie a sua cara sobre nos & aja misericordia de nos. Poz̃q̃ cõheçamos em a terra o teu caminho & ẽ todallas gẽtes tua saude. Cõfessã aty os pouos ds: cõfessam aty todoll⁹ pouos. Allegrãse & muyto folguẽ as gẽtes: porque julgas os pouos em justiça & as gẽtes endereçãs na terra. Cõfessam aty os pouos ds: cõfessam aty os pouos todos: a terra deu o seu fruycto. Bẽza nos ds ds nosso & bẽza nos ds: & temão todoll⁹ fijms da terra. Gloria seja. Aña. Em odor dos teus yngoent⁹ correm⁹: as moças te amarã muyto. Aña. Beẽta es filha. Cantico dos tres meninos. Benedicite omnia &c.

Bendizee todallas obras do señor & ao señor: louuaio & exalçaio pa sempre. Bẽdizee os ãjos do señor ao señor: bẽdizee os çeeos ao señor. Beẽdizee todallas augoas q̃ sobre os çeos som ao senhor: beẽdizee todallas virtudes do senhor ao señor. Beẽdizee osoll & luña ao senhor: bẽdizee

Chegarãse hos phariseos a xpo & psũtarãno.

veo a molh̃ samaritana tirar agoa do poco

Inclinouse ihũ ⁊ cõ o d̃do screuya em terra.

De.v.paães ⁊.ij. pexes auondou xp̃o.v.mil.⁊c̃.

as estrellas do çeeo ao senhor. Bendizee chuyua ⁊ orualho ao sñor: bẽdizee todollos spritos de d̃s ao senhor. Bẽdizee ofoguo ⁊ queẽtura ao senhor: bẽdizee ofrio ⁊ veraão ao sñor. Beẽdize orualho ⁊ geada ao senhor: bẽdizee caramello ⁊ frio ao senhor. Beẽdizee as geadas ⁊ as neues ao senhor: bendizee noytes ⁊ dias ao sñor. Bẽdizee luz ⁊ treeuas ao senhor: bẽdizee os relãpados ⁊ as nuueẽs ao senhor. Bẽdiga aterra ao senhor: louuayo ⁊ exalçayo pa semp̃. Bẽdizee serras ⁊ mõtes ao senhor: bendizee todallas cousas fructificantes em aterra ao senhor. Bẽdizee as fontes ao senhor: bẽdizee os mares ⁊ os rios ao senhor. Bendizee as balleas ⁊ todallas cousas q̃ se mouẽ nas augoas ao sñor: bẽdizee as aues do çeeo ao senhor. Bẽdizee todallas bestas ⁊ alimarias ao senhor: bendizee os filhos dos homẽs ao senhor. Bẽdiga israel ao senhor louuayo ⁊ exalçayo pa semp̃. Bendizee sacerdotes do senhor ao senhor: bendizee seruos do sñor ao senhor. Bẽdizee spritos ⁊ almas dos justos ao senhor: bẽdizee sctõs ⁊ humildosos de coraçõ ao senhor. Bendizee anania azaria misael ao senhor: louuayo ⁊ ex=

alçayo pa semp̄. Bendigam⁹ opadre ⁊ o filho cō osctō sprito: louuemollo ⁊ exalçemollo pa semp̄. Beēto es senhor em ofirmamēto do çeeo: ⁊ louuado ⁊ glorificado ⁊ exalçado pa sempre. Aña. Bemta es tu filha do senhor que por ty ofruyto davida participam⁹. Aña. Fremosa es. Psalmo Laudate dominum de celis. ⁊c̄.

Louuay osenhor dos çeeos: louuayo em as alturas. Louuayo todollos anjos d̄lle: louuayo todas suas virtudes. Louuayo soll ⁊ luũa: louuayo todas estrellas ⁊ aluz. Louuayo çeeos dos çeeos ⁊ augoas q̄ sobre os çeeos som louuē onomē do senhor. Porque elle disse ⁊ as cousas som feytas ⁊ elle mādou ⁊ ellas sō criadas. Estabelleçeo as pa sēpre ⁊ em osegre do segre: mādamēto pos ⁊ nom ho trespassara. Louuay osenhor da t̄ra: dragoões ⁊ todallas profundezas. Ho fogo ⁊ neue ⁊ geada os spritos das tēpestades q̄ fazē asua pallaura. As serras ⁊ todollos mōtes: todollos paaos frutiferos ⁊ todollos çedros. As bestas ⁊ todallas alimarias: as serpentes ⁊ as aues q̄ voam. Os reys da terra ⁊ todollos pouoos: os p̄ncipes ⁊ todollos juyzes da terra. Os

Molhou xp̄o o pā ⁊ deuho a judas schariote

Ordenaram hos jude⁹ de dar. xxx. d̄rr̄os a judas.

Tãto q̃ xp̃o disse eu som cayram atras.

Aquele heq eu beyjar em a face tendeo bem.

mançebos ⁊ asvirgeẽs osvelhos com os muyto moços louuẽ onome do ſñor: porq̃ exalçado he onome delle ſoo. A cõfiſſam delle ſobre oçeeo ⁊ aterra ⁊ exalçou ahumildade do ſeu pouoo. L ouuor a todollos ſctõs ⁊ aos filhos ỹ iſrael ⁊ ao pouoo acheguado aelle. Pſalmo. Cantate domino canticum nouum. ⁊c̃.

CAntay ao ſenhor cantar nouo: o louuor ſeu em aygreja dos ſctõs. Alegrefe iſrael em aq̃lle q̃ ofez: ⁊ as filhas de ſyon folguẽ em oſeu rey. L ouuẽ o nome delle em ocoro ⁊ em opandeyro ⁊ pſalteiro cantẽ aelle. Porq̃ bẽ apraz ao ſenhor o ſeu pouoo: ⁊ exalçara os mãſos em ſaude. Allegrarſeam os ſctõs em gloria: ⁊ folgarã em ſuas eſtradas. As allegrias de ỹs ſerã em agarganta delles: ⁊ os cuytellos de dous gumes em as ſuas maãos. Pera fazer vingãça em as naçoões: ⁊ reprenſões em os pouoos. Pera prender os reys delles em adobas: ⁊ os nobres ỹlles em algemas de ferro. Por tal q̃ façã em elles juyzo jũtamente eſcripto: eſta he agloria em todos ſeꝰ ſctõs. L ouuay oſẽhor em ſeꝰ ſctõs: louuayo em ofirmamento da ſua virtude. L ouuayo por ſuas vir

tudes: louuayo segũdo amultidam da sua grãdeza. Louuayo cõ soõ de anafill: louuayo em psalteiro & em violla. Louuayo em pãdeyro & coro: louuayo em estrormẽtos de cordas & em orgam. Louuayo em synos bem soantes: louuayo em synos de muyta allegria: todo spito louue ao sñor. Gloria seja. Assi como. Añ. Fremosa es & bella filha de jherusalem terriuel assy como hoste armada bẽ ordenada. Capl'o.

Yrãna as filhas de syon & muy bẽauẽturada apreegarom & as raynhas alouuarom. Adeos graças. Hymno. O glorioſa domina excelsa. &c.

O Glorioſa senhora muy alta sobre as estrellas: aq̃lle q̃ te criou muy discretamente deste de mamar com tuas sagradas mamas. Ho q̃ eua triste tyrou tu otornas cõ oteu sctõ fruyto por tal q̃ entrẽ em as estrelas os chorosos tu es feyta janella do çeeo. Tu es porta do alto rey & es porta resprandeçente da luz & avida he dada polla virgẽ o gẽtes remijdas tãgee as palmas Gloria seja aty senhor q̃ naçe ste da virgẽ cõ opadre & ospito sctõ pa todo sẽpre. Amẽ. ℣. Beẽta es tu antre todal las molheres. E beẽto he ofruyto do teu

Leuaram xp̃o p̃ meyramẽta a annas.

Xpisto propheti zanos quem tẽ deu.

Que accusaçom trazees ꝓtra este homem.

Tomou pilatus ihũ ⁊ mãdouho açoutar.

ventre. Ana. Bẽauẽturada madre de ds. Cãtico de zacharias. Benedictꝰ dñs. ⁊c.

Bẽdito seja oseñor ds de israel: porq̃ visitou ⁊ fez aredẽpçõ ds seu pouoo. Alleuãtou ocorno de nossa saude ẽ acasa de dauid seu moço. Assy como ofallou por aboca dos sctõs ꝑphetas: q̃ sõ des de ocomeço do mundo. Saude dos nossos imijgos: ⁊ da mão de todollos q̃ nos auorreçeram. Pera fazer misericor dia com os nossos padres: ⁊ lembrarse do seu sancto testamento. Ecompryo ajura que jurou anosso padre abrahã: que se daria anos. Porq̃ seẽdo liurados das mãos de nossos inmijgos: siruamos aelle sem temor. Siruamos ante elle em sanctidade ⁊ justiça: em todollos nossos dias Etu moço seras chamado propheta do muy alto: ⁊ andaras ante afaçe do senhor aparelhãdo as suas carreyras. Pera fazer dar asciemçia da saude ao seu pouoo: em remissam dos seus pecados. Pollas entradanhas da misericordia delle nosso deos: em as quaaes elle nosvisitou o que de alto vem. Pera allumiar aos que estã em as treeuas ⁊ em asombra da morte ⁊ para enderençar os nossos pees em a car

reyra da paz. Glozia seja. Assi como ꝛc.
Aña. Bemauẽturada es maria madre de deos virgẽ ppetua: templo do senhor: sagrario do spzito sancto: soo sem exẽpro aprouueste ao senhor jhesu xp̃o. roga pollo pouoo ꝛ roga polla clerezia: ꝛ soplica pll'a deuota geeraçõ das femeas. Kyrieleysõ X p̃el'. Kyrie'. Pater noster. Et ne nos ℣. Sẽhor ouue a minha oraçom. E o meu brado venha aty. Oraçom.

DEos que do ventre da bẽauentura da virgem maria atua pallaura por mesagẽ do anjo carne reçeber quiseste: outorgua aos teus sopricãtes: que os q̃ verdadeyramente creemos que he madre de deos: por seu rogo açerca de ty ajudados sejam⁹. Por nosso senhor.

Cõmemoraçom dos sctõs. Aña. Todollos sctõs de vs teẽde por bẽ de rogar por saude nossa ꝛ de todos. ℣. Alegray vos em o sẽhor ꝛ folgay vos justos. E glorïay vos todos direitos de coraçõ. Oraçom.

DEffẽde senhor o teu pouoo ꝛ em ajuda dos te⁹ apostollos sam pedro ꝛ sã paullo ꝛ dos outros apostollos cõfiãte cõ perpetua defensam oguarda.

ROgamos te senhor q̃ todollos teus

veẽdo pilat⁹ que nõ a ppueytaua lauou as ma. ꝛc.

Sayo a mõte caluario leuando a sua. ✝

Crucificarão.ꝛ cõ elle.ij. ladrões.ꝛc.

sanctos em todo lugar nos ajudem que quãdo os meritos delles honrramos suas ajudas sentamos. E atua paz em nossos tempos outorgua: ꝛ da tua ygreja afasta toda mallicia ꝛ os caminhos ꝛ as obras ꝛ as voõtades nossas ꝛ de todollos teus seruos em prosperidade da tua saude despoõe. E aos bẽfeytores nossos pdu rauees beẽs outorgua. ꝛ atodollos fiees defunctos folgança perdurauel. Per jhesu xpristo nosso senhor. ℣. Senhor ouue a minha oraçom. E omeu braado venha aty. ℣. Bẽdigam⁹ ao senhor. Graças aõs. ℣. As almas dos fiees polla misericordia de deos folguem em paz. Amen.

Ueo joseph da cidade de arimathia ꝛ tirou.ꝛc.

Aqui se começa a prima. ℣.

Deos em minha ajuda entẽde Senhor ame ajudar te apressa. Gloria seja ao padre. Assi como era no. ꝛc.

Alçaae vossas p̄tas p̄ncipes das ireeuas ⁊ ētrara.

Resurgio xp̄o no he aq̄ vijnde veer o lugar. ⁊c̄.

O Hymno. Memento salutis. ⁊c̄.
O Feytor da saude relembrate que em outro tēpo da virgē sem magoa naçendo forma do nosso corpo reçebeste. Senhora sctā maria madre de graça madre d̄ misericordia tu do imijgo nos deffēde ⁊ em ahora da morte nos reçebe. Glia seia ati senhor q̄ da virgem naçeste. cō opadre ⁊ o filho ⁊ osprito sancto para sempre jamais Amē. Añ. Reçebida he a vir. Psalmo. Deus in nomine tuo saluum me fac. ⁊c̄.
DEos pollo teu nome me salua: ⁊ pll'a tua virtude me julga. Deos ouue aminha oraçā: ⁊ cō as orelhas ouue as pallauras da minha boca. Porq̄ os alheos se alleuantarā cōtra mym: ⁊ os fortes buscarā aminha alma ⁊ nō ꝓposeram d̄s ante oseu aspecto. E osenhor me ajuda ⁊ osenhor he reçebedor da minha alma Torna os males aos me⁹ inmijgos ⁊ ē atua verdade deyta os aperder. De voōtade sacrificarey ati ⁊ cōfessarei ao teu nome sñor porq̄ he boō. Porq̄ de toda tribullaçō me liuraste: ⁊ sobre os me⁹ inmijgos olhou omeu olho. Glia seja. Assi
B como era. Psalmo. Bñdixisti dñe. Endisseste sñor aterra tua: ⁊ a apar=

taste acatiuidade de jacob. Perdoaste a=
maldade do teu pouoo: ⁊ cobriste todoll⁹
pecados delle. Amansaste toda tua yra
⁊ apartasteos da yra da tua indignaçom.
Cõuerte nos ds nossa saude: ⁊ afasta ay=
ra tua de nos. Polla ventura pa semp̃ te
ensanharas anos: ou estenderas tua yra d
geeraçom em geeraçõ. Deos tuvoluido
nos farasviuer: ⁊ opouoo teu se allegrara
em ty. Demostra nos senhor atua miseri
cordia: ⁊ atua saude da a nos. Ouuirey o
q̃ fallara em mym osenhor ds: porq̃ fala=
ra paz pa oseu pouoo. E sobre seus sctõs
⁊ pa aq̃lles q̃ som cõuertidos no seu cora=
çõ. Empo açerca dos q̃ ho temerã estaa
asua saude: porque more agloria em nossa
terra. A misericordia ⁊ averdade se encõ
trarã: ⁊ ajustiça ⁊ apaz se beyjarã. Aver=
dade da terra naçeo: ⁊ ajustiça do çeeo ol=
hou. Porq̃ osenhor dara asua beninida=
de: ⁊ anossa terra dara oseu fruyto. Aju=
stiça diante elle andara: ⁊ poeera em oseu
caminho os seus passos. Gloria seja ao.
Assi como. Psalmo. Laudate dñm oẽs.
Louuay osenhor todallas gẽtes: lou
uay aelle todollos pouoos. Porq̃
ꝯfirmada he sobre nos asua misericordia:

Nom me toques
porq̃ ajnda nõ so
bi ao padre.

ds v⁹salue. hij. di
zee ame⁹ jrma=
ãos q̃ seuaã a ga.

Apparaceo ihũ a joseph abarimathia no carcer

Comẽdo cõ elles tomou o pã. ꝛ beẽzeo. ꝛc.

ꝛ a verdade do senhor pa sempre pmaneçe. Glia seja ao padre ꝛ ao filho ꝛ ao spꝛito sancto. Assi como era no ꝓncipio ꝛ agora ꝛ sẽpre em os segres dos segres amẽ Añ. Reçebida he a virgem maria em oçeeo: allegrãse os anjos ꝛ louuando bẽdizem ao senhor. Capitollo.

QUẽ he esta q̃ se alleuantara assy como amanhaã: alleuãtando se como aluũa fremosa escolheyta como osoll: terriuel como hoste armada ꝛ bẽ ordenada. Adeos graças. ℣. Tem por bem q̃ eu louue aty virgẽ sagrada. Da me virtude contra teꝰ inmijgos. Kyrieℓ. Xpe eleyson. Kyrieleysõ. Spater noster. Et ne nos. ℣. Senhor ouue amjnha oraçom. E omeu braado venha aty. Oraçom.

DEos q̃ este teu por bẽ de escolher o virginal paaço da bẽauẽturada virgẽ maria em q̃ morasses rogamos te que nos outorgues q̃ da sua defẽsam guarneçidos ꝛ allegres nos faça em sua relẽbrãça viuer. Sper jhũ xpo nosso senhor. Cõmemoraçom de todollos sctõs. Añ. Todollos sanctos de deos tende por bem de rogar por nossa saude ꝛ de todos. ℣. Allegray vos em ho sñor ꝛ folgay vos justos.

E glorificade vos todollos dereytos de coraçom.

Oraçom.

OVue nos deos nossa saude & defende nos por as guardas dos teu apostollos sam pedro & sam paulo & todollos teus sctõs: dos quaaes nos deste as fiees doctrinas. Aña. Todollos sanctos ỹ deos teẽde. Oraçom. Rogamos te senhor que todollos teus sanctos em todo. &. Assy como na fim das matynas. ỹ. Bendigamos ao senhor. A deos graças. Esta commemoraçam se diz aa prima & sesta & aa completa.

✝ ✝ ✝

¶ Segue se aaterça. ỹ.

trazeeme dy peyxes q̃ agora tomastes.

Veeo ihũ & steue ẽmeo dy seus discipl'os & disse paz.

DEos ẽ aminha ajuda entẽde. Sẽ=
hor ame ajudar te apressa. Gloria
seja. Assi como. Hymno. O fey=

tor da saude. Assy como em aprima Aña. Maria virgẽ. Psal. Ad dñz cũ tribularer.

HAo senhor como eu fosse atribulado bradey ⁊ ouuio me. Senhor liura aminha alma dos maos beiços ⁊ da lingoa enganosa. Que cousa se data aty: ou q̃ cousa se pooera ante ti a lingoa enganosa. Seetas agudas do poderoso: cõ brasas desolladores. Ay de my que aminha morada he alõgada morey com os moradores das treeuas: ⁊ muy peregrina foy aminha alma. Com aq̃lles q̃ auorreçerã apaz era pacifico: ⁊ quãdo lhes fallaua regestiã cõtra mym de voõtade. Oli'a seja. Assy co. Psalmo. Leuaui ocl'os meos.

LEuantey os me⁹ olhos aos mõtes: dõde vijnra aajuda amym. Aminha ajuda vijnra do senhor: q̃ fez o çeeo ⁊ a terra. Nom dee oteu pee mouimento: nẽ tosquenege oq̃ te guarda Olha que nom tosquenejara nẽ adormeçera: oq̃ guarda israel. O senhor te guarda osenhor he tua defensam: sobre tua maão direyta. Pollo dia osoll nõ te queymara: nem alũa de noyte. O sẽhor te guardara d̃ todo mall: ⁊ osenhor guardara atua alma. O senhor guardara atua entrada ⁊ atua sayda: des

Forã todos ꝯplidos do spũ sctõ ⁊ come çarã a fal.

Adorarem⁹ ẽ ho logar. onde steuerã se⁹ pees.

Filhas d̃ hierl'm dizee ameu sposo q̃ por amor. ꝛc̃.

Do oriẽte trazerey tua linhagẽ ꝛ do ocidẽte te. ꝛc̃.

agora ꝛ ataa osegre. Gl'ia seja. Assi como. Psalmo. Letatus sum. ꝛc̃.

EU me alegrey em as cousas que me som ditas: aacasa do senhor auemos de hyr. Firmes erã os nossos pees: em os teus paaços jherusalem. Iherusalẽ q̃ es edificada assi como çidade cuja participaçam he em sy mesma. Em verdade la sobirã os tribus tribus do senhor: testimũ ha israel acõfessar onome do sñor. Porq̃ alli se assentaram as cadeyras em ojuyzo cadeyras sobre acasa de dauid. Rogay as cousas q̃ som ꝑa paz de jherusalẽ: ꝛ avondança aos q̃ te amã. Seja feita paz em tua virtude: ꝛ avõdãça em as tuas torres. Pollos meꝰ jrmaãos ꝛ pollos meos prouximos: fallaua apaz de ty. Polla casa do senhor nosso deos: busquey boõas cousas pera ty. Gloria seja. Assi como. Añ̃a. Maria virgẽ he reçebida em oçellestrial tanbo em oq̃l orey dos reys em cadeyra de estrellas esta asseentado Capl'o.

ASsi som firmada em syon: ꝛ assy em açidade sanctificada repousey: ꝛ em jherusalem he omeu poderio. A deos graças. ℣. Derramada he agraça em os teus beyços. E por ysso te bendisse osenhor pe

ra sempre. Kyrieleyson. Xp̄e eleyson. Kyrieleyson. Pater noster. Et ne nos. ℣. Sēhor ouue aminha oraçom. E omeu braado venha aty. Oraçom.

DEos q̄ deeste gualardō ao linha gē humano de saude eternal pollavirgijndade honrrada da bēauenturada sancta maria: rogamos te que nos des q̄ ella rogar syntamos por nos: por aqual mereçamos reçeber ofazedor da vida. Nosso senhor jhesu xp̄o teu filho que com tygo viue ⁊ regna em avnidade do sprito sācto pera todollos segres dos segres Amen. Fazese memoria de todollos sanctos assy como em fym das matynas. ℣. Senhor ouue aminha oraçō. E omeu braado venha aty. ℣. Bendigamos ao senhor. A deos graças.

✠ ✠

¶ Seguese aasexta. ℣.

Uē minha sposa do mōte dos cedros vem. ⁊c̄.

hos filhos d̄ minha maym punarā ꝯtra mym.

DEos ẽ minha ajuda entẽde. Senhor ame ajudar te apreſſa, Gloria ſeja. Aſſi como. Hymno. O fey=

tor da saude. Assy como na prima. Aña.
Em odor dos teus jngoentos. Psalmo.
Ad te le uaui oculos meos. ꝛc̃.

ATy alçey meus olhos q̃ moras em os çeeos. Ex q̃ assy como os olhꝰ dos seruos em maãos dos seꝰ senhores. Assy como os olhos da serua em as maãos da sua senhora: assy som os olhos nossos ante osenhor d̃s nosso: ataa q̃ se amerçee de nos. Amerçeate de nos senhor amerçeate de nos: porq̃ muyto somos cheos de desprezo. Porq̃ muyto he chea a nossa alma: ꝛ som ovituperio aos ricos ꝛ desprezo aos soberbos. Glia seja. Assy como era. Psalmo. Nisi quia dñs. ꝛc̃.

SE nõ porq̃ osenhor era com nos outros diga agora israel: se nõ porque d̃s era em nos outros. Quãdo se alleuãtarẽ os homẽs cõtra nos: por ventura viuos nos ouuessem atraçoado. Como se ensanhassem a yrados cõtra nos: por vẽtura aaugoa ouuesse soruido anos. Ho rio passou anossa alma por vẽtura trespassara anossa alma augoa nõ soportauel. Bẽdito seja osñor que nõ nos deu empresa dos seus dẽtes. Anossa alma assi como passaro liurada he do laço dos caçadores Ho laço he quebrado: ꝛ nos somos liures. A

nossa ajuda foy pollo nome do senhor que fez oçeeo ⁊ aterra. Gloria seja. Assi como era. Psalmo. Qui confidunt in dño. ⁊c.

OS q̃ cõfiã em osẽhor som assy como omõte de syon: nõ sera mouido pera sempꝑ oq̃ mora em jherusalẽ. Os montes som em çercuyto ỽlle: ⁊ osñor he derredor do seu pouoo ỽ agora pa sempꝑ. Porq̃ nõ deixara osñor a verga dos pecadores sobre asorte dꝰ justꝰ por tal q̃ nõ estẽdã os justos pa maldade suas maãos. Hazee bẽ sñor aos boõs ⁊ direitꝰ de coraçom. Mas os emclinãtes em obrigaçoões trazera osñor cõ os obrantes amaldade: paz seja sobre israel. Gloria seja. Añ. Em odor dos teus yngoentꝰ corremos: as moças te amaram muyto. Capitollo.

EFoy arreiguada em opouoo hõrrado ⁊ em as partes do meu ỽs he a herdaỽ ỽlla: ⁊ em amultidõ dos sctõs he aminha morada. Aõs graças. ℣. Bẽta es tu em as molheres. E bẽto he ofruyto do teuvẽtre Byriel. Xpel. Byriel. Pat nr. Et ne. ℣. Sñor ouue aminha oraçõ. ⁊c. Oraçom

OUtorga misericordioso deos anossa fraqza ajuda por tal q̃ os q̃ fazemos memoria da sctã madre de ỽs nos alleuãtemꝰ ỽ nossos pecadꝰ ⁊ maldades por seꝰ rogos ⁊ ajuda. Por nosso sñor. Memoria de todollos sctõs assi como em as matias ℣. Bendigamos. Seguese aanoa. ℣.

Deos em amiha ajuda entẽde Sẽ-
hor ame ajudar te apressa. Gloria
seja ao padre. Assi como. Hymno

Os filhos de heli sacerdote maltractauã. ꝛc.

Disse hely a anna. vay ẽpaz. ds de isrl te d fructo

O feitor da saude. Assy como na p̃ma. añ. Fremosa es. Psal. In cõuertẽdo dñs ꝛc.

Quando cõuerteo osenhor ocatyueyro de syon: feitos somos como ꝯsollados. Emtõ foy chea anossa boca d prazer: ꝛ anossa lingoa de muyta alegria. Entom dirã antre as gẽtes: engrãdeçeo osenhor fazer cõ elles. Grãdes obras fez cõnosco osenhor: ꝛ feitos somos muy allegres. Cõuerte senhor nosso catiueyro: assi como horio em ho abrigo. Os q̃ semeã em lagrimas colherã com mujta alegria. Andantes hyã ꝛ chorauã: lançãtes as suas semẽtes. Os vijntes vinrã com aalegria: trazẽdo os seus feixes. Gloria seja. Assy como. Psalmo. Nisi dominus.

Se osenhor nõ edificar acasa: emvaão trabalharã os q̃ aedificam. Se osñor nom guardar açidade embalde vela oq̃ aguarda. Vaã cousa he avos outros aleuãtardes vos ante da luz: aleuãtayvos despois q̃ vos asentardes os que comees pão de door. Quãdo der aos seus amados sonho: ex aherdade do senhor: amerçee do filho fruyto do ventre. Assi como seetas ẽ maão do poderoso: assi os filhos dos abatidos. Bẽauenturado he ovarõ

que cõprio oseu desejo delles nõ sera confundido quãdo fallar aos seus jnmijgos em aporta. Gloria seja. Assi como era.

Psalmo. Beati omnes. ꝛc.

BEmauenturados som todos aq̃lles que temẽ osenhor: ꝛ andam em os seus caminhos. Os trabalh⁹das tuas maãos comeras: bẽauenturado es ꝛ bẽ sera a ti. A tua molher sera assi como vide muy avondosa em as costas de tua casa. Os teus filhos assi comovaras nouas das oliueyras derredor de tua mẽsa. Vede que assi sera bẽto ohomem que teme osenhor. Benza te osenhor de syon: ꝛ vejas os beẽs de jherusalẽ em todos os dias da tua vida. E vejas os filhos dos teus filh⁹: ꝛ paz sobre israel. Gloria seja. Assi como era.

Cõcebeo anna ꝛ pario samuel. ꝛ assi sctã ãna. ꝛc.

Ãna. Fremosa es ꝛ bella filha de jherusalem: terriuel assi como oste de homẽs darmas bem ordenada.

Capitollo.

EW as praças assi como canella ꝛ balsamo bem cheyrãte dei odor: assi como mirra escolhida dey suauidade ỏ odor Adeos graças. ℣. Depois de parto virgẽ sem magoa ficaste. Madre de deos roga por nos. Kyrieleyson. Xpe eleysõ. Kyrieleyson. Pater noster. ℣. Senhor ouue

Trouxe ãna samuel a sylo. E assi sctã ãna. ꝛc.

Occupauasse nossa snõra em tecer & laurar.

Como foe sposada da nossa snõra cõ Joseph.

aminha oraçom. Oraçom.

ROgamos te senhor q̃ os pecad⁹ dos te⁹ seru⁹ pdoes & os q̃ nõ te podemos aprazer cõ nossas obras sejam⁹ salu⁹ por rogo da madre do teu filho por esse mesmo jhũ. Cõmẽoraçã dos sctõs. Añ. Todollos sctõs de õs teẽde por bẽ de rogar por saude nossa & õ todos. ℣. Alegray vos em osñor & folgay vos justos. E gloriay vos todos direitos õ coraçõ. Oraçõ.

DEffende sñor oteu pouoo & ẽ ajuda dos te⁹ apostollos sam pedro & sam paulo & dos outros apostoll⁹ confiante cõ perpetua defensam oguarda.

ROgamos te senhor q̃ todollos teus sanctos em todo lugar nos ajudem que quãdo os meritos delles honrramos suas ajudas sentamos. E atua paz em nossos tempos outorgua: & da tua ygreja afasta toda mallicia & os caminhos & as obras & as voõtades nossas & de todollos teus seruos em prosperidade da tua saude despoõe. E aos bẽfeytores nossos pdurauees beẽs outorgua. & atodollos fiees defunctos folgança perdurauel. Per jhesu xpisto nosso senhor. ℣. Senhor ouue aminha oraçõ Das vesperas. ℣.

Deos ẽ minha ajuda entẽde. Senhor ame ajudar te apresa. Gloria seja. Assi como. Añ. Em quanto

Foe pōs ẽuiado gabriel anjo a a cidade de naza.

Disse ho anjo a joseph nō temas receb̃ ma. ꝛc.

estaua. ℣salmo. Dixit dominus. ꝛc̄.

DIsse osenhor ao senhor meu asenta te aaminha deestra. Ataa que ponha os teus jnmijgos: tripeça dos teꝰ pees Averga da tua virtude emuiara osñor ō syon: asenhorear em meeo dos teus jnmijgos. Contigo principio em odia da tua virtude: em os resplandores dos sanctos do ventre ante de lucifer geerey aty. Iurou osenhor ꝛ nō lhe pesara: tu es sacerdote pa sempre segundo aordē de melchisedech. O senhor adeestra tua q̄brantou em odia da sua yra os reys. Iulgou em as naçoões enchera as caydas ꝛ quebrãtara as cabeças ō muytos em a terra. Do regato em acarreyra bebera: ꝛ por ysso alça ra acabeça. Gloria seja. Assi como era. Añ̃a. Em q̄nto estaua orey em sua cama omeu yngoēto deu odor de prazer. Añ̃a. Amaão seestra. ℣salmo. Laudate pueri.

LOuuay moços osenhor: louuay onome do senhor. Seja onome do senhor: bēdito des agora pa sempꝑ. Do naçimēto do sol ataa opoymento: louuado he onome do senhor. Muy exalçado he sobre todas as gētes osenhor: sobre os ceeos asua gloria. Quē he assi como osēhor

deos nosso q̃ moza ẽ as alturas: ⁊ as cousas humildes olha em oçeo ⁊ em aterra. Alçã te da terra omingoado: ⁊ do esterco enderẽçãte opobre. Por tal q̃ o assente cõ os p̃ncipes do seu pouoo. H̃ o qual faz mozar amolher maninha em casa: madre de filhos muy allegre. Glozia seja. Assi como. Aña. Amaão seestra do senhor he de baixo da miha cabeça ⁊ asua deestra me abraçara. Aña. Preta sõ. Psalmo. Letatus sum in his que dicta. ⁊c̃.

Eu me alegrey em aq̃llas cousas q̃ me som ditas em acasa do senhor hiremos. Os nossos pees erã estantes: em os te⁹ paaços jherusalẽ. Iherusalẽ q̃ es edificada assy como çidade: cuya participaçõ della he em sy meesma. Em verdade aella sobirã os tribus tribus do sẽhor: testimunha israel: a cõfessar onome do senhor. Porque alli se assentarã as cadeiras em ojuyzo: cadeiras sobre acasa de dauid. Rogay as cousas q̃ som apaz de jherusalem: ⁊ auondança aos amãtes aty. Seja feita paz em atua virtude: ⁊ avondãça em as tuas torres. Por os me⁹ jrmaãos ⁊ por os meus prouximos: eu fallaua apaz de ty. Por acasa do senhor ds nosso: bus-

leuãtouse ioseph do sõno. ⁊recebeo sua sposa.

Pario ma. o seu filho p̃mogenito. ⁊ẽ pãnos ⁊c̃.

Acabaram se os oyto dias pa çcci dar o menjno

Onde h̃ nascido ho rey dos jude⁹ vim⁹ a sua st̃lla.

quey boõas cousas aty. Gl'ia seja. Assy como. Aña. Preta som mas fremosa filha de jherusalẽ por tãto ho rey me amou ⁊ pos me dẽtro em sua camara. Aña. Ja passou ojnuerno. Psal'. Nisi dñs edifica.

SE osenhor nõ edificar acasa em vaão trabalharõ os q̃ a edificã. Se o senhor nõ guardar açidade: em vaão trabalha o que ha aguarda. Vaã cousa he a vos outros alleuãtardes vos ante da luz: alleuantay vos despois q̃ vos asentardes os q̃ comees paã de door. Como der aos seus amados sonhovede averdade do senhor: amerçee do filho fruyto do vẽtre. Assi como seetas em amaão do poderoso: assi os filhos dos abatidos. Bẽauenturado he ovarom q̃ comprio oseu desejo delles nõ sera cõfondido em quãto fallar aseus jnmijgos em aporta. Gloria seja. Assy como. Aña. Ja passou ojnuerno ⁊ achuyua se partio daqui alleuãtate amiga ⁊ vem. Aña. Fremosa es. Psalmo. Lauda jherusalẽ dominum: lauda. ⁊c̃.

LOuua jherusalẽ osenhor: louua o d̃s teu syon. Porq̃ cõfortou as fechaduras das tuas portas: ⁊ bemdisse aos filhos teus em ty. Ho q̃ pos os te⁹ fijms

em paz: ⁊ da grossura do trigo te farta.
Ho que enuia asua pallaura aaterra: ligeyramẽte corre asua pallaura. Ho que da aneue assy como laã ⁊ aneuoa assy como çijnza. Eenuia oseu cristall assy como bocados diante da façe do frio delle: quem sosteera. Emuiara asua pallaura ⁊ aqueẽtara aq̃llas: sopzara oespzito delle ⁊ manarã as aguas. Ho q̃ decrara asua pallaura a jacob: as justiças ⁊ juyzos seus a israel. Nõ fez em tal maneira aatoda naçõ: ⁊ os seus juyzos nõ manifestou aelles. Gloria seja. Assi como. Aña. Fremosa es feyta ⁊ suaue em os teus deleitos sancta maria madze de deos. Capitollo.

DEs opncipioz ãtes dos segres cria da som ⁊ ataa osegre vindoyro nõ falleçerey: ⁊ ẽ amozada sctã ãte elle serui. Gras aos. Hymno. Aue maris stella ⁊c.

DEos te salue estrella do mar madze ỹ ỹs sctã ⁊ sẽpze virgẽ bẽauẽturada porta do çeeo. Heçebẽdo aaue da boca ỹ gabziel: fũda nos em paz mudãdo onome de eua. Desata as prisoões aos culpad⁹ da aluz aos çegos ⁊ arreda de nos todollos malles demanda nos todollos beẽs. Mostrate seres madze: reçeba poz ty os

Uoz de choro ⁊ plãcto de rachel foy ouuida. ⁊c.

Ho messyas q̃ brãtara os ydolos das gẽtes.

Os doctores todos se spãtauam por a prudẽcia.

vodas se celebrauã ẽ chana. ⁊ era hi a madre d̃ iesu

rogos oq̃ por nos outros sofrio seer teu filho. O virgẽ singular antre todas mansa: nos soltos de culpas mansos fazee ⁊ castos. Da nos vida pura caminho aparelha seguro que vendo a jhesu xp̃o sempre nos allegremos Louuor seja ad̃s padre: ao alto xp̃o hõrra: ⁊ ao sprito sancto: ⁊ aos tres hũa honrra. Amẽ: ℣. Derramada he agraça em os teus beyços. E por ysso te bẽzeo d̃s pa sempre. Añ̃a. Bẽauenturada madre: Cãtico da virgẽ maria. Magnificat anima mea dominum. ⁊c̃.

EM grandeçe aminha alma ao sñor. E allegrouse omeu sprito em deos minha saude. Porq̃ olhou a humildade da sua serua ex daq̃ me chamarã todallas geeraçoões bẽauẽturada. Porque fez amym grãdes cousas aq̃lle que he todo poderoso: ⁊ sancto he oseu nome. E sua misericordia seera de geeraçõ em geeraçõ aos q̃ otemẽ Fez poderio em oseu braço: despresou os soberbos da voõtade do seu coraçõ. Derribou os poderosos da cadeyra: ⁊ enxalçou os humildosos. Aos famijntos encheo de beẽs: ⁊ aos ricos leyxou em vaão. Reçebeo jsrael oseu moço lẽbrado da sua misericordia. Assi como

fallou aos nossos padres: abraã ⁊ aasua se mente pa sempre. Gloria seja. Assi como. Aña. Bẽauẽturada madre ⁊ nõ tocada virgẽ gloriosa raynha do mundo roga por nos ao sñor. Kyrieleyson. Xp̃e eleyson. Kyrieleyson. Pater nr̃. Et ne nos. ℣. Senhor ouue aminha oraçõ. E aty venha omeu braado. Oraçom.

Jesu baptizado sayose logo da agoa. ⁊c̃.

SEnhor deos rogamos te que outorgues anos te⁹ seruos gozar da saude ꝑpetua do corpo ⁊ dalma por apetiçã gloriosa da bẽauenturada virgẽ q̃ sejam⁹ liurados da tristeza deste mũdo: ⁊ q̃ gozemos da allegria que he por vijr. Por jhesu xp̃o nosso senhor. Memoria d̃ todollos sanctos assy como em as matinas. ℣. Sẽhor ouue aminha oraçõ. E atyvẽha omeu braado. ℣. Bendigamos ao senhor. A d̃s graças

Disse ho tẽtador a xp̃o. faze d̃stas pedras pam.

¶ Seguẽse aas completas. ℣.

✝ ✝ ✝

Conuerte nos ós saude nossa. E vo
lue atua hyra de nos. Deos em a-
minha ajuda entẽde. Senhor ame

ajudar te apressa. Gloria seja. Assi co.

Psalmo. Sepe expugnauerũt. ꝛc.

Muytas vezes me vẽçerã da minha moçidade: diga agora israel. Muytas vezes me ꝯtrariarõ des de amĩha moçidad̃: ꝛ çerto nõ poderõ amym. Sobre omeu espinhaço obrarã os pecadores: ꝛ ꝑlongarõ asua maldade. Ho sñor justo q̃brãtara os pescoços dos pecadores: sejã cõfondidos ꝛ sejã tornados atras tod⁹ os q̃ avorreçerã asyon. Sejã feitos assi como feno dos telhados: oq̃l ãtes q̃ o colhã se seeca. Do q̃l nõ encheo ha sua maão o q̃ segua ra: nem o seu seeo o que colhera os feixes E nõ disserã os que passauam ha bẽçam de deos seja sobre vos: ꝛ bemzemos vos em onome do senhor. Gloria. Assy co.

Psalmo. De profundis clamaui.

Das profundezas bradei aty senhor: senhor ouue amĩha voz. Sejam as tuas orelhas feitas emtendentes: em a voz da minha oraçom. Se as maldades guardares senhor: sẽhor quẽ te sosteera. Porq̃ açerca de ty he apiedade: ꝛ polla tua ley senhor te sofri. Sosteue se aminha alma em apallaura d̃lle: ꝛ sperou aminha alma ẽ osenhor. Des de aguarda das matinas

Emtrou xp̃o no tẽplo ꝛ começou lãçar fora. ꝛc.

Am̃ceate d̃ mym filho de dd̃. porq̃ a minha filha h̃.

senõr se te plaz pode sme xpo alimpar. & xpo extẽdo.

Passãdo jhũ vyo huũ cego dovẽtre de sua may.

ataa a noite: espere israel em o señor. Por que açerca do senhor he a misericordia: & açerca delle muyta redẽçam. Elle remira jsrael: ỏ todallas suas maldades. Gloria seja. Assy como era. Psalmo. Domine non est exaltatum cor meum. &c.

SEnhor nom he exalçado o meu coraçõ: nẽ som ensoberbeçidos os meus olhos. Nem andou em grandes cousas: nem em marauilhosas sobre mym. Se humildosamẽte nõ sentya: mas exalçei ha minha alma. Assi como he o desmamado sobre a sua may: assi he o guallardõ em a minha alma. Espere jsrael em o senhor: desde agora pera sempre. Gloria seja. Assy como. Hymno. O feytor da saude relembrate. &c. Achalloas em ha prima. Capitollo.

ETl som a madre de fermoso amor & de temor: & de gramdeza: & de sancta esperança. Graças a deos. ℣. Rogua por nos santa madre de ds. Porque sejamos dignos das promesas de jhesu xpo. Aña. Sctã madre de deos. Cantico de symeõ. Nunc dimittis seruum tuum domine. &c.

AGora deixas senhor o teu seruo segundo a tua pallaura em paz. Por

que virã os meus olhos ha tua saude: aq̃l
poseste ante a façe de todollos pouos.
Luz pa reuelaçã das gẽtes: ⁊ gl'ia de teu
pouoo jsrael. Gloria. Assi. Aña. Sctã
madre de ds de so atua defensã nos acor-
remos nõ despreзes nossos rog⁹ ẽ as ne-
çessidades: mas de todoll⁹ pigõos nos li-
ura sempre virgem maria bẽauenturada.
Kyrieleyson. Xpe eleyson. Kyrieleyso
Pater nr̃. ℣. Senhor ouue aminha ora-
çam. E aty vẽha o meu brado. Oraçam.
SEnhor rogamos te que nos defen-
da o rogo glorioso da bẽauẽturada
sempre virgẽ sancta maria: ⁊ q̃ nos traga
aavida perdurauel. por nosso senhor q̃ cõ
tiguo viue ⁊ regna pa sempr̃. Amẽ. ℣ Sen
hor ouue aminha oraçom. E aty venha o
meu brado. Bẽdigamos ao senhor. Gra-
ças a deos. Memoria de todollos sctos
como em ha prima. Bemdiga nos ⁊ guar
denos o todo poderoso deos ⁊ misericor-
dioso padre ⁊ filho ⁊ espiito sancto. Amẽ.
Cantico. Salue regina misicordie. ⁊c.
DEus te salue raynha madre de mi-
sericordia: vida ⁊ dulçor: esperança
nossa ds te salue. Nos filhos d eua des-
terrados aty bradamos ⁊ sospiramos gemẽ-

Trãsfigurouse xpo antre. iij. dis-cipl'os ẽ o mõte.

Disse xpo aos ap'los nõ digaaes esto a nynguẽ.

Chegarãse hos pharise⁹ a xp̄o ⁊ p̄gũtarãno.

veo a molh̄ samaritana tirar a agoa do poco

do ⁊ chorando em este vale de lagrimas. E a pois que assy es nossa avogada esses teus olhos misericordiosos anos outros os volue. jhesu xp̄o fruyto bento do teu ventre de pois deste desterro nos mostra. O misericordiosa. O piadosa. O doçevirgem sempre maria. ℣. Deos te salue maria chea de graça o sẽhor he com tigo. ℟. Bẽta es tu antre as molheres ⁊ bẽto he o fruyto do teu ventre. Oraçam.

TOdo poderoso ⁊ sempiterno deos q̃ o corpo ⁊ alma da gloriosa semp̄ virgem maria madre porq̃ mereçesse ser feita digna morada: por obra do sprito sãcto aparelhaste: outorganos que por cuja cõmemoraçã nos alegramos por seu piadoso roguo dos p̄sentes males ⁊ perigos sejamos lyures ⁊ de morte subitania ⁊ ꝑpetua nos liure. Por nosso senhor. Bẽdigamos ao sñor. A d̄s graças. E as almas d̄ todollos fies defũtos polla misericordia de d̄s repousem em paz Amen. Psalmo. Deos aja misericordia de nos. Busca o ẽ as laudes. ℣. Senhor deos das virtudes: couerte a nos. ℟. Mostranos ha tua façe ⁊ seremos saluos. ℣. Leuantate senhor ajuda nos. ℟. E liura nos pollo teu sancto

nome. ℣. Senhor ouue haminha oraçam. ℟. E a ty venha o meu brado. Oraçam.

SEnhor ós q̃ alumjas ha noyte & depois das treuas fazes luz: da a nos teus seruos q̃ esta noyte sẽ nẽhuũ impedimẽto do jnmigo satã passemos: & ẽ as oras das matinas vjndo nos ao teu sãcto altar ati ós viuo & verdadeiro louuemos & demos graças. Por jhesu xp̃o. Oraçam.

GUardador dos q̃ em ty speram senhor ós sem o q̃l nẽhũa cousa he sctã nẽhũa cousa he forte: mltiplica sobre nos a tua misericordia: porque semdo tu nosso guyador: & nosso regedor assy passemos por as cousas tẽporaaes que as sprituaes nõ pcam⁹. & isto te demãdam⁹. Por jhesu xp̃o nosso snõr. Por os fiees finados. ℣. Das profundezas bradey. ℟. Em as cõpletas o acharas. ℣. Da lhes senhor afolgança eternal. ℟. E aluz perdurauel os alumee. ℣. Senhor ouue aminha oraçam. ℟. E ho meu brado venha a ty. Busca as orações em o ofiçio dos mortos. Estes tres psalmos seguintes com as añas que som notadas cõ cada huũ delles se deuẽ dizer em sesta & ẽ terça feira. Aña. Por tua beleza. Psalmo. Eructauit cor meum. &c.

Jnclinouse ihũ & cõ o ẽdo screuya em terra.

De.v.pães & .ij. peyxes auondou xp̃o.v.mil.&c.

Molhou xpo o pã & deuho a judas schariote

Ordenaram hos jude⁹ de dar .xxx. ôrços a judas.

O meu coraçom exprimio boõa palaura: digo eu as minhas obras a el rey. A minha lĩgoa he pẽna de escripuão scripuẽte apressa. Tu es fremoso de feiçam sobre os filhos dos homẽs: derramada he a graça em os teus beiços: por isso bẽzeo aty ds por sempre. Cingete de teu cuytello sobre tua coxa: muj poderosamẽte. Por a tua belleza & por a tua fermosura: entẽde prosperamẽte adiãtate & regna. Por a verdade & mãsidõ & justiça: trazera a ty marauilhosamente a tua deestra. As tuas setas agudas sõ os pouos debaixo ds ty cayrã: em os corações dos jmigos del rey. A tua seda em osegre do segre: verga de enderẽçamẽto a vga do teu regno. Amaste a justiça & auorreçeste a maldade: por isso te vntou deos ds teu deolio de alegria mais q̃ aos teus cõpãheiros. Mirra & gutta & cassia das vistiduras delle das casas de marfim: das q̃aes te deleytarã as filhas dos reys em ha tua hõrra. Esteue a rainha aas tuas destras: emvestidura dourada çercada ds variedade. Ouue filha & vee & abaixa a tua orelha: & esqueeçe o teu pouo & a casa de teu padre. E cobiçara el rey a tua fermosura:

porq̃ elle he o sẽhor d̃s teu: ⁊ adorã a elle. E as filhas d̃ tiro endoões: rogarã o teu rostro todollos ricos doo pouoo. Toda a gloria d̃lle has filhas del rey de parte d̃ dẽtro: ẽ faldras de ouro em derredor çercada de versidades. Serã trazidas a el rey as virgeẽs despois d̃lla: as mais achegadas della serã trazidas aty. Serã trazidas em prazer ⁊ allegrya: serã leuadas ẽ otẽplo del rey. Por os teus padres som naçid⁹ ati filhos: estabelleçeras a elles p̃ncipes sobre toda aterra. Nembrar seã de teu nome: em toda ajeraçã ⁊ jeraçã. Por isso os pouoos se cõfessarã aty: pera semp̃ ⁊ em ho segre do segre. Gl̃ia seja. Assi como. Añ̃a. Por tua belleza ⁊ fermosura entende prosperamẽte adiantate ⁊ regna. Añ̃a. Ajudala ha d̃s. p̃s. De⁹ nr̃ refugiũ.

DEos nosso socorro ⁊ virtude ajudador ẽ as tribulaçoões: as q̃es muyto acharã a nos outros. Por em nã temeremos em quanto sera tornada ha terra: ⁊ serã trespassados os mõtes em o coraçõ do mar. Soaram ⁊ folgarã tornadas as aguas d̃lles: tornados sam os mõtes em a forteleza delle. Ho jmpito do ryo allegra açidade de d̃s: sanctificou a sua mora=

Tãto q̃ xp̃o disse eu som cayram atras.

Aquele heq̃ eu beyjar em a face tendeo bem.

Leuaram xp̃o p̃ mey ramẽte a annas.

Xpristo propheti zanos quem te deu.

da ho muy alto. Deos em meyo della nõ sera mouido: ajudara ds a ella d manhaã a aluorada. Toruadas som as gẽtes ⁊ abaixados som os regnos: deu a sua voz ⁊ mouida he aterra. Ho snõr das virtudes he com nos outros: ho reçebedor nosso he deos de jacob. Vijnde ⁊ veede as obras do senhor quaaees sinaaes ha posto sobre a t̃ra tirãte as batalhas ataa a fim da terra. Ho arco rõpera ⁊ q̃brãtara as armas ⁊ os escudos q̃imara cõ fogo. Emtẽdee ⁊ veede porq̃ eu sõ ds serej exalçado em as gentes: ⁊ serey exalçado ẽ a terra. Ho senhor das virtudes he cõ nos outros: reçebedor nosso he ds d jacob Gl'ia. Assi. Añ̃a. Ajudallaha deos cõ seu vulto. deos em meyo della nõ sera mouida. Añ̃a. Assi como de tod⁹. Psalmo. Fundamẽta ei⁹.

Hos fundamẽtos delle ẽ os montes sctõs: ama o sẽhor as portas de sion sobre tod⁹ os tabernaculos d jacob. Gloriosas cousas sã ditas de ty çidade de ds. Lẽbrado serei d raab: ⁊ de babilonis sabẽtes amym. Exq̃ os strãjeiros ⁊ o tiro: ⁊ pouo dos etiopios aq̃stes forã aly. E por vẽtura sion dira homẽ ⁊ homẽ he naçido em ella: ⁊ esse muj alto fundou a ella.

No senhor recõtara ẽ as scripturas dos pouos ⁊ dos p̃ncepes da q̃lles q̃ forã em ella. Assi como ỏ todos os alegrãtes he amorada ẽ ty. Gloria. Assy. Ãna. Assy como de todos os allegrantes he amorada em ty sancta madre de deos. ℣. Derramada he a graça em os teus beiços. Por isso te bẽdisse deos pera sempre. Kyrieꝰ. Xpe eleyson. Kyrieꝰ. Pater nr̃. Et ne nos inducas. Sed libera nos. ⁊c̃. Has bẽções ⁊ lições ⁊ responsos ⁊ todallas laudes diras como he ẽ çima notado. Estes tres p̃s. semelhauelmẽte cõ suas ãas. como os de çima: diras a q̃rta feira ⁊ ao sabado. Ãna Allegrate maria virgẽ. Psaꝰ. Cantate domino canticum. ⁊c̃.

Cantae ao senhor cãtar nouo: cantae ao senhor toda aterra. Cãtae ao sẽhor nosso ⁊ bemzee ao nome ỏlle: declarae de dia ẽ dia a saude delle. Denũçyae antre as gẽtes a gl̃ia delle: em todos os pouos as marauilhas delle. Porq̃ grande he o senhor ⁊ muy louuauel: ⁊ spãtauel sobre todos os deoses. Por q̃nto todos os deoses das gentes som demonios: mas o senhor fez os çeeos. Comfissom ⁊ fermosura he em a presença delle: sctidade ⁊

Que accusaçom trazees ?tra este homem.

Tomou pilatus ihũ ⁊ mãdouho açoutar.

veẽdo pilat⁹ que nõ a ꝓpueytaua lauou as ma. ⁊c̃.

Sayo a mõte caluario leuando a sua. ✠

grandeza em a santificaçã delle. Trazee ao sẽhor da terra das gẽtes: trazee ao sñor gl'ia ⁊ hõrra: trazee ao sẽhor gloria ao nome d̃lle. Alçae as portas ⁊ emtraae em os paaços delle: adoraae o sẽhor em o sancto paaço d̃lle. Seja mouida da façe d̃lle toda a terra: dizee em as gẽtes q̃ o senhor regnou. Em verdad̃ corregeo arredõdeza da terra q̃ nõ sera mouida: julgara os pouoos em jgualeza. Alegrẽse os çeeos ⁊ alegrese aterra: seja comouido o mar ⁊ ẽchente delle: allegrarseã os cãpos ⁊ todallas cousas q̃ em elles som. Emtõ se allegrarã todallas aruores das montãhas da façe do senhor porq̃ veyo: por q̃nto heviindo julgar a terra. Iulgara a redõdeza da terra em jgualeza ⁊ os pouoos em a sua verdad̃. Gl'ia. Assy. Añ. Alegrate maria virgẽ porq̃ tu soo q̃brantaste as heresyas todas em o vniuerso mũdo. Añ. Tẽ por bẽ. Psalmo. Dñs regnauit.

HO sẽhor regnou allegrese a terra: alegremse as jlhas muytas. As nueẽs ⁊ scuridade em derredor delle: ajustiça ⁊ juyzo o corregimẽto da sua seeda. O fogo jra ante elle ⁊ ẽflamara emderredor os jnmigos d̃lle. Resplãdeçerã os relã=

pados delle: arredondeza da terra vio ⁊ mouida he aterra. Os montes assy como a çera se descorrerã da façe do sẽhor da façe do snõr toda aterra. Decrararõ os çeos a justiça delle: ⁊ virã tod⁹ os pouoos a gl̃ia d̃lle. Sejã cõfondid⁹ todoll⁹ q̃ adoram os jdollos: ⁊ os q̃ glorificã em as suas semelhanças. Adoraae a elle todoll⁹ anjos delle: ouuio ⁊ allegrou se syõ. Ealegrarõse as filhas d̃ judea: por os juizos teus senhor. Porq̃ tu senhor es muy alto sobre toda a terra: ⁊ es mujto emxalçado sobre todollos deoses. Hos q̃ amaes a d̃s auorreçee o mal: o senhor guarda as almas dos seus sanctos da maão do pecador liurara a elles. Ha luz he naçida ao justo: ⁊ aos dereitos de coraçom alegria. Alegraiuos justos em o sẽhor: ⁊ cõfesajuos a memoria do santificamento delle. Gloria. Assi. Aña. Tẽ por bẽ que eu te louue virgẽ sagrada. da me virtude cõtra teus jnmigos. Aña. De pois do parto. Psalmo. Cantate domino. ⁊c̃.

Cantate ao senhor cãtar nouo: porq̃ marauilhas fez. Saluou a elle a deestra delle: ⁊ ho braço sancto delle. Manifesta fez o senhor a sua saude: em a p̃sen=

Crucificarãno. ⁊ cõ elle. ij. ladroões. ⁊c̃.

Ueo joseph da cidade de arimathia ⁊ tirou. ⁊c̃.

Alçaae vossas ptas pncipes das treenas tetrara.

Resurgio xpo nõ he aq vijndeveer olugar tc.

ça das gẽtes reuelou a justiça. Lembrado he de sua misericordia: t da sua verdade da casa de jsrael. Virõ os termos da terra: a saude do nosso õs. Cãtae ao senhor toda a terra: cãtae t allegraiuos t dizee psalmo. Cantae ao senhor em a çitolla t em voz de psalmo: em trombetas t atabaques t em voz de trombeta de corno. Allegraiuos em ho acatamento do senhor rey: moua se o mar em a emchẽte delle: aredondeza da terra: t todollos q̃ moram em ella. Hos rycos se alegrarõ por mão: os mõtes se alegrã da presença do senhor por q̃nto veyo julgar aterra. Julgara aredondeza da terra em justiça: t os pouoos em jgualdade. Glia. Assy co. Ãña. Depois do partoficaste vírgem nõ corrompida: sancta maria madre de deos roga por nos. ℣. Derramada he agraça ẽ os teus beiços. Por isso te bemdisse deos pera sempre. Kyrieleyson. X pe eleysõ. Kyrieleysõ. Todo ho outro diras como he em çima notado. ¶ Do pmeiro sabado do aduẽto ataa a vigillia de natal se deue dizer ho oficio como se segue. A as veseras. Deꝰ em aminha ajuda entẽde. Senhor á me ajudar te apressa. Gloria seja.

Diras os psalmos assi como som notados em as outras vesperas. E na fim de cada huũ psalmo diras hũa antifana de çinco q̃ som notadas aqui em este mesmo ofiçio. As laudes que começa a primeira. Añ̃a. Foy emuiado ho anjo. Estes se dizem em lugar das outras q̃ som notadas pa o outro tempo ⁊ os psalmos acabados cada huna da quellas antiphans ja dictas: diras este capitollo. Capitollo.

Nom me toques porq̃ ajnda nõ sobi ao padre.

SAira huna verga da raiz de jesse: ⁊ hũa frol d̃ sua raiz sobira sobre ella: folgara o sprito do senhor. A d̃s graças. O hymno diras como nas outras vespas ℣. Derramada he a graça em os teus beiços. Por isso te bemdisse d̃s pera sempre. Cãtico. Magnificat. Emgrãdeçe amĩha alma. ⁊c̃. Assi como acharas ẽ as outras vesperas. Añ̃a. Ho sprito sctõ em ti desçẽdera maria nom temas: averas em ho teu vẽtre ho filho de deos. all'a. Kyrieleyson Xp̃e el'. Kyriel'. Pat̃ noster. Et ne nos. ℣. Senhor ouue aminha oraçõ. E ho meu brado venha a ty. Oraçom.

d̃s v⁹salue. hij. dizee ame⁹ irmaãos q̃ se vaã a ga.

SEnhor deos que quiseste q̃ ho teu preçioso filho pallaura tua tomasse carne em ho ventre da bẽauenturada vir=

gem maria anũçiando ho primeiro o anjo teu: da anos teus soplicantes q̃ assi como ha nos cremos ser verdadeira madre de ds: assi sejamos açerca de ty por se⁹ rogos ajudados. E isto te demãdamos por elle mesmo teu filho nosso senhor jhũ xpo q̃ cõtigo viue ꝛ regna em vnidade. ꝛc. ℣. Senhor ouue aminha oraçã. E o meu brado. ꝛc. ℣. Bẽdigam⁹ ao senhor. A ds graças. Memoria do avẽto. Añ. Ho sẽhor vijnra ꝛ todos seus sctõs com elle: ꝛ sera em aquelle dia luz grande. allia. ℣. Apareçera o senhor sobre anuuẽ brãca. E com elle sanctos mil. Oraçom.

Apparaceo ihũ a joseph abarimathia no carcer

NOssas cõsciençias te rogamos senhor visitando purifica porque vijnte jhesu xpo teu filho nosso senhor cõ todos teus sanctos ache ẽ nos digna morada ꝛ por nos bẽ aparelhada. E isto te rogam⁹ por elle meesmo jhũ xpo nosso senhor. ℣. Bemdigamos ao senhor. Graças a deos

Comẽdo cõ elles tomou o pã, ꝛ beẽzeo. ꝛc.

℟ As completas. ℣.

AOnuerte nos deos nossa saude. E desuia de nos ꝛc. Todo diras como aas outras ataa capitollo. Capitollo.

EX a virgẽ cõçebera ꝛ parira huũ filho: ꝛ sera chamado o seu nome deos

com nos outros: manteiga ⁊ mel comera porq̃ saiba reprouar o mal ⁊ escolher o bẽ. Graças a ds. ℣. Ho anjo do senhor denũçiou a maria. E cõcebeo do sprito sancto. Cãtico de simeõ. Nũc dimittis. Este cantico acharas em as outras cõpletas. Añ. Ho sprito sancto em ty descendera maria nõ temas aueras ẽ ho teu vẽtre ho filho d ds alleluya. Oraçom assi como he dito as vespas. ¶ As matinas diras todo como he notado ẽ ho outro tẽpo ataa as lições saluo ha añ. do noueno psalmo q̃ começa. De pois do parto. Em cujo lugar se diz esta aña. Ho anjo do sẽhor anũçiou a maria ⁊ cõçebeo do sprito sancto. E como a vias de dizer as outras lições dize estas q̃ se seguem cõ as bẽções que sam notadas em as outras. Liçam primeira.

trazeeme d⁹ peyxes q̃ agora tomastes.

Ueeo ihũ ⁊ steueẽ meo d⁹ seus discipl'os ⁊ disse paz.

Foe ẽuiado ho anjo gabriel de deos em a çidade d galilea: aqual onome era nazareth. aa virgem desposada a huũ varã cujo nome era joseph da casa de dauid. ⁊ onome da virgẽ era maria. E entrãdo ho anjo a ella disselhe. Deos te salue chea de graça ho senhor he com tigo. Bẽdita es tu em as molheres. Mas tu sẽhor amerçeate de nos. Graças a ds. ℟. Foe

Forã todos ꝯplidos do spũ sctõ ⁊ come çarã a fal.

Adorarem⁹ ẽ ho logar. onde steuerã se⁹ pees.

enuiado ho anjo gabriel de deos aa maria virgẽ desposada a joseph: anũçiandolhe a pallaura ⁊ temeo a virgẽ ho lume do anjo: nõ temas maria em verdade achaste graça açeica de ds. ꝑ. Ex cõçebetas ⁊ pariras filho: ⁊ sera chamado filho do muy alto. ℣. Darlhea ho snõr a seeda d dauid seu padre ⁊ regnara em a casa d jacob ꝑa sempre. ꝑ. Ex cõceberas ⁊c̃. Liçam segũda.

A Qual como esto ouuisse foy toruada em sua pallaura ⁊ cujdaua qual fosse esta saludaçom: ⁊ disselhe o anjo. Nom temas maria achaste em verdade graça acerca do senhor. Ex conçeberas em o teu ventre ⁊ pariras filho: ⁊ chamaras o seu nome jhesus. Este sera grande ⁊ filho de muy alto chamado: ⁊ darlhea o sẽhor deos a seeda de dauid seu padre: ⁊ regnara em a casa de jacob ꝑa sempre: ⁊ de seu regno nõ sera fim. Mas tu senhor amerçeate de nos. Graças a deos. ℟. Deos te salue sancta maria chea de graça o senhor he com tigo. ꝑ. Ho sprito sancto sobre vijnra em ty ⁊ a virtude do muy alto te cubrira: ⁊ em verdade ho que sera de ty naçido sera sancto chamado filho de deos. ℣. Como sera feito isto porque nom cõheço va=

ram ⁊ reſpondeolhe o anjo: ⁊ diſſelhe. ℣. Ho ſprito ſancto. ⁊c. Liçam. iij.

DIſſe pois maria ao anjo: como ſera feito iſto poꝛ quanto nom conheço varam: ⁊ reſpõdeolhe o anjo diſſelhe. Ho ſprito ſancto vijnra ſobꝛe ty ⁊ a virtude do muy alto te cobꝛira. pozen ho que de ty naçera ſancto ſera chamado filho de deos. Ex jſabel tua prima ella conçebeo em ſua vilhiçe: ⁊ ja he eſte ho ſeſto mes ha ella q̃ he chamada maninha poꝛ que nom ſera impoſſiuel acerca de deos toda pallaura. diſſe pois maria ao ãjo. Ex ſerua ſom do ſenhoꝛ: ſeja feito em mym ſegundo a tua pallaura. Was tu ſẽhoꝛ amerçeate de nos A deos graças. ℟. Reçebe ha pallaura maria que aty do ſenhoꝛ poꝛ o anjo he enuiada cõçeberas a deos juntamente ⁊ ho mem. ℣. Poꝛ que ſejas dita bemdita antre todallas molheres. ℟. Pariras ẽ verdade o filho de deos mas em tua virgindade nom padeçeras alguum dano ſeras prenhe ⁊ madꝛe de nẽhuũ tocada. ℣. Poꝛque ſejas dita bemdita antre. ⁊c. A as laudes diras os pſalmos como ſom em o outro tempo notados poendo em fym decada huum pſalmo huna deſtas cinco an-

Filhas ó hierlm dizee ameu ſpoſo q̃ poꝛ amoꝛ. ⁊c.

Do oriẽte trazerey tua linhagẽ ⁊ do ocidẽte te. ⁊c.

tifanas q̃ se seguem. Añ. Foe enviado o anjo gabriel aa virgem maria despousada a joseph. Psalmo. Ho senhor regnou. Añ. Deos te salue maria chea es ỏ graça & bẽdita antre todallas molheres all'a. ℟s. Alegraiuos a deos toda ha terra. Añ. Nõ temas maria em ẏdade achaste graça ante o snõr. ex conçeberas em teu vẽtre & pariras filho all'a. Psalmo. Deos ỏs meu a ty. Añ. Darlhea ho sẽhor a seeda de dauid seu padre: & regnara em a casa ỏ jacob pera sempr̃. ℟s. Bẽdizee todallas obras. Añ. Ex aserua do snõr seja feito ẽ mym segũdo a tua pallaura. ℟s. Louuay ao senhor dos çeeos. Capitollo. Saira hũa verga. Nas vespas ho acharas. Hymno. O glorioſa senhora. Achaloas em as laudes do outro tẽpo. ℣. Bemdita tu em as molheres: & bẽdito he o fruito do teu ventre. Cãtico de zacarias. Bẽdito seja o senhor de jsrl'. Como ẽ as outras laudes. Añ. Ho spito sancto. Como he notado aqui aas vespas. Kyrieleyson. Xpe eleyson. Kyrieleyson. Oraçam como he notada a as vesperas. Memoria do avento. Ex o senhor vijnra em ty. Ho ẏso & a oraçom se diz como a as vesperas. ¶ A ꝑma des=

Uẽ minha spoſa do mõte dos cedros vem. &c.

hos filhos ỏ minha maym punarã & tra mym.

pois q̃ teueres dito os psalm^{os} como som notados em o outro tempo do ãno diras a ãña. Foy enuiado ho anjo gabriel. Cõ o capitollo. Ex a virgẽ conçebera. E ho ℣. Tem por bẽ que eu te louue. Com a oraçõ das vesperas. Senhor ds. E depois diras a memoria do aveto cõ o ℣. & oraçã todo como he ordenado. Ha q̃l memoria diras tam bẽ a as outras horas ẽ a meesma maneira. CA terça ditos os psalmos diras esta ãña Deos te salue maria. Cap̃. Saira hũa verga. ℣. Derramada he a graça. Oraçom. Memoria do avẽto. ℣. & oraçam como as vesperas. CAa sexta ãña. Nom temas maria. Capitollo.

DArlhea ho senhor a seeda de dauid seu padre & regnara em a casa de jacob pera sempre. & de seu regno nom sera fym. Graças a ds. ℣. Bemdita tu. Oraçã & memoria do avento. ℣. & oraçõ como as vespas. CA noa Ãña. Ex a serua. Cap̃. Ex a virgem conçebe &c. ℣. Ho anjo do snõr anũçiou a maria. & cõçebeo do spũto sancto. Oraçom. Memoria do avẽto. ℣. & oraçom como aas outras oras. CHe denotar q̃ ho avento do senhor semp̃ começa em a dñica mais achegada aa festa de

sancto andre ou seja ãtes ou depois de tal festa. E se por ventura a conteçer q̃ a festa de sancto andre seja em quinta ou festa feira ou em sabado a primeira dñica do avẽto he aq̃ se segue. E se vẽ em segunda ou em terça: ou ẽ quarta feira. a p̃meira dñica do avẽto he apassada. E se per ventura a tal festa de sancto andre vem ẽ domynguo. ẽ domynguo sera tal dñica primeyra. E he mais de notar q̃ da vigillia de natal ataa a festa da purificaçõ de nossa senhora se diz ho ofiçio como ãtes do avẽto: saluo que atodallas oras se diz a oraçõ q̃ começa. Senhor deos q̃ de estẽ. Achallaas em a terça. ¶ Aas matinas se muda soomẽte q̃ as ãtifanas das laudes que sam tã bem notadas: se mudã em estas que se seguẽ.

O omaruilhoso ajuntamento ho criador da linhagẽ humanal tomãdo nosso corpo animado teue por bem de nasçer da virgẽ ⁊ procedẽdo homẽ sem semẽte nos deu a sua deidade. Psalmo. Ho sẽhor regnou. Añ̃a. Quando naçeste inefabelmente da virgem: emtõ foram as scripturas cõpridas: ⁊ que assi como chuyua sobre o verllo desçẽdeste porque saluasses ha linhagem humanal. aty louuamos nosso deos. p̃s.

Alegraiuos a ds. Ana. Ho espinheiro q̃ vio moyses nom queymado conheçemos ser atua louuada virgindade sctã madre d̃ ds roga por nos. ps. Deos ds meu. Ana. Floreçeo a raiz de jesse: naçida he a estrella de jacob: ha virgẽ pario ho saluador a-ty louuamos nosso deos. ps. Bendizee ao senhor. Ana. Ex maria nos gerou ho saluador: oq̃l veendo sam joham chamou dizẽdo. ex aqui ho cordeiro de ds: ex ho q̃ tira os pecados do mundo allia. ps Louuay ho senhor dos ceeos. Diso e hymno todo se diz como nõ outro tẽpo. O cãtico. Bemdito seja o senhor deos de jsrael. Di ze esta aña. Marauilhoso misterio he declarado: oje se renouam as natuzeras: ds he feito homẽ e permaneçe na quella que era e ho q̃ nõ era tomou: nõ padescẽdo mistura nẽ deuisam. Diraçõ como a as oras Dao cãtico da manifica diras esta aña O gram misterio de herdade ouentre foy feito templo de ds e nom conheçẽdo varom nom foy della em çujẽtado tomãdo acarne todas as gentes vijnram dizendo gloria seja a ty senhor. He de notar q da vigilia de pascoa: ataa o dia da asçẽsã se faz ho ofiçio como he notado ante do avento

tirãdo que em fym da manifica e ỹ. Senhor agora deixas. E de. Bemdito seja o senhor deos de jsrael. Se deue dizer esta añ. Raynha dos çeos alegrate. allia. Porque ho q̃ mereçeste trazer em teu vẽtre allia. Resurgio como disse allia. Roga por nos a deos alleluya. Aqui se acabam as oras de nossa Senhora.

Aq̃ se começa a missa de nossa senhora.

A confissam.

Eu pecador me cõfesso a ỹs todo poderoso: e a santa maria e a sam pedro e a sam paulo e a sã miguel ho anjo e a todos os santos e santas da corte do çeo: e a vos padre que pequey muyto: por pensamẽto: e per falla: e p obra: e p perdimẽto de tẽpo em que podera fazer mujto bẽ que nom fiz. Polla qual cousa senhor conheço minha culpa ante vos. E rogo ha bẽauenturada virgem maria e a todollos santos e santas q̃ tenhã por bẽ de rogar a vos senhor ỹs por mym. E tu senhor poderoso amerçeate de mym: e pdoame todos os meus pecados e liura

me de todo mal ⁊ salua me: ⁊ confortame em toda tua obra: ⁊ traze me a vida ꝑdura uel Amen. Pater noster. ¶ Começa ho offiçio. Salue sancta parens. ꝛc.

DEos te salue sancta madre de ds nã trabalhada virgẽ parida que pariste o rey q̃ rege o çeeor a terra pera semp̃ jamajs. ℣. Virgem madre de ds ho q̃ todo o mũdo nom pode colher ẽ as tuas entradãhas se ençarrou feyto homẽ. ℣. Gloria. Assi. Deos te salue sctã madre de deos nam trabalhada virgẽ parida que pariste o rey q̃ rege ho çeeor a terra pera sempre jamais. Kyrieleyson. Kyriel. Kyriel. Xp̃e eleysõ. Xp̃e el. Xp̃e el. Kyriel. Kyriel. Kyrieleyson.

Gloria in excelsis deo.

GLoria seja ao senhor em os çeeos ⁊ ẽ a terra paz aos homẽs de boa voontade. Louuamos a ty. Bẽdizemos aty. Adoramos te. Glorificam⁹ te. Graças damos a ty polla tua grande gloria. Senhor deos filho soo geerado de ds: jhũ xp̃o. Senhor ds cordeiro de deos filho do padre. Ho qual tiras os pecados do mundo reçebe nosso rogo. Ho q̃l estaas ha deestra do padre amerçeate de nos. Ca tu soo es sctõ.

Tu soo es senhor muj alto jhũ xpo em a gloria de deos padre Amen. Oraçam.

SEnhor ós outorgua anos teus seruos q̃ te rogamos q̃ gozem⁹ da sau de pduravel do corpo ⁊ da alma que pollo rogo glorioso da bẽauenturada sempre virgẽ sejamos liurados da tristeza presente deste mũdo: ⁊ vsemos da alegria que he por vijr. por o teu filho jhesu xpisto nosso senhor. Da epistola.

DEs de ho começo ⁊ ante que os segres som criada: ⁊ ataa ho segre q̃ ha de vijr nam serey acabada ⁊ ministrey ante ós em a sctã morada. E assi som firmada ẽ sion: ⁊ semelhãtemẽte folguey em a sancta çidade ⁊ em jherusalem he o meu poderio. E arrejguey ẽ ho pouoo honrrado ⁊ em as partes do meu ós he a sua herdade. E em ho enchimento dos sanctos he aminha morada. ℟.

BEndita ⁊ honrrada es bẽauẽturada virgẽ sancta maria: aqual sem tocamento de vergonha es achada madre do saluador. ℣. Virgẽ madre de ós o qual o mũdo nõ pode tolher em as tuas entradãs se ẽçarrou feito homẽ alla. ℣. A verga de jesse floreçeo: a virgẽ geerou ós ⁊ ho

mẽ. ôs ẽuiou paz recõciliãdo em ſi as cou
ſas baixas ⁊ as altas. allª. Ho q̃ ſe ſegue
Do ſctõ euãgelho ſegũdo ſam lucas.
EM aq̃lle tẽpo fallãdo jheſu xp̃o aas
companhas dos judeos: alçou a voz hũa
molher da cõpanha ⁊ diſſelhe. Bẽauentu
rado he hoventre q̃ te trouxe: ⁊ as tetas q̃
mamaſte Mas diſſe elle Por çerto bẽauẽ
turados ſam os q̃ ouuẽ a pallaura de ôs ⁊
a aguardam. Offerenda.
BEmauẽturada es maria q̃ trouueſte
ho criador ô todas as couſas geeraſte o q̃
te fez ⁊ pa ſemp̃ pmaneçes vgẽ. A ſacra.
SEnhor ôs por atua piadoſa proprie
daõ: ⁊ por a tua graça ⁊ por ho rogo
davirgem ſancta maria eſte ſacrifiçio ⁊ o=
ferenda nos aproueite ⁊ nos valha pera a
ver neſte mundo ⁊ em ho outro boa amdã
ça ⁊ paz. Por noſſo ſenhor jhũ xp̃o. Sã=
cto. Sancto. Sãcto. he ho ſenhor deꝰ
das batalhas. Cheos ſam os çeeos ⁊ a
terra da tua gloria. ſalua nos em as altu=
ras. Bemdicto he o q̃ vem em ho nome
do ſenhor. ſalua nos em as alturas.
Segueſe o Pater noſter em lingoajẽ.
PAdre noſſo q̃ es em os çeeos o teu
nome ſeja ſanctificado. Venha ho

teu regno: a tua voõtade seja feita em ho ceeo & em ha terra: daa oje a nos ho nosso pam: de cada dia perdoa a nos os nossos pecad^{os} assi como nos perdoamos aos q̃ pecarom cõtra nos: & nõ nos traguas em tentaçam: mas liura nos de mal Amen.

Agnus dei qui tollis. ℟.

Cordeiro de ds que tiras os pecad^{os} do mũdo amerçeate de nos. Cordeiro de deos q̃ tiras os pecados do mũdo amerçeate de nos. Cordeiro de deos que tiras os pecados do mundo da a nos paz. Cõunicam.

Bẽ aventuradas sã as entradanhas ds maria virgẽ que trouxerã ho filho de deos. Oraçam.

Senhor tomadas as ajudas da nossa saude rogam^{os} te que nos ajudes em todo luguar com ajuda da bem aventurada sancta maria sempr̃ virgẽ em cuja honrra offereçemos estas cousas aa tua magestade. Por jhũ xpo nosso senhor. ℣. Senhor ouue aminha oraçã. E omeu bra do venha aty. ℣. Bendigam^{os} ao snor. A deos graças. Aqui se acaba a missa de nossa Snora. Aqui se começam as horas da cruz. A as matinas. ℣.

SEnhor abriras os meus beiços, E a minha boca denunçiara ho teu louuor. Deos ẽ aminha ajuda ẽtende.

Senhor ame ajudar te apressa. Gloria seja ao padre ⁊ ao filho ⁊ ao sprito sancto. Assy como era. ⁊c̃. Hymno.

HA sabedoria do padre ⁊ ꝟdade diuinal deos ⁊ homẽ. Jhũ xp̃o foy preso em a hora matutinal: seus discipollos ho desempararã com medo humanal: os judeos ho trouuerã ⁊ ho atormẽtarã muy mal. Aña. Adoramos te senhor jhũ xp̃o ⁊ bẽdizemos aty: porq̃ polla tua sctã cruz remiste o mundo. Kyriel. Xp̃e eleyson. Kyrieleyson. ꝟ. Tu q̃ padeçeste por nos Snõr amerçeate de nos. Oraçam.

SEnhor jhesu xp̃o filho de deos viuo poõe a tua paixã ⁊ a tua cruz ⁊ a tua morte ãtre o teu iuizo ⁊ aminha alma: agora ⁊ ẽ hora da minha morte ⁊ q̃iras dar aos viuos misericordia ⁊ graça: ⁊ aos finados perdã ⁊ folgança: ⁊ a tua ygreja paz ⁊ concordia: ⁊ a nos outros mizquinhos vida ⁊ gloria ꝑa sempre tu q̃ viues ⁊ regnas cõ deos padre em vnidade do sprito sancto deos por todollos segres dos segres. Amẽ. ꝟ. Senhor ouue aminha oraçã. E aty venha o meu brado. ꝟ. Bẽdigamos a ho senhor. Graças a deos.

¶ Aqui começa a prima. ꝟ.

SEnhor deos em aminha ajuda entende. Senhor a me ajudar te apressa. Gloria seja. Assy co. Hymno.

NA hua hora de prima foy jhesu xpo a pilato presentado: de falsos testemũhos muyto acusado. Em ho collo ho firiram as maãos de tras o atarõ: em ho rostro de ós cospirã graçioso lume do ceeo ho qual desprezarom. Aña. Adoramoste señor jhũ xpo & bẽdizemos a ty. Que por a tua sancta cruz remiste o mũdo. ℣. Senhor ouue amiha oraçom. E o meu brado venha aty. Oraçõ. Senhor jhesu cristo. Assy como em as matinas.

¶Aqui se começa aterça. ℣.

SEnhor deos em aminha ajuda entẽde. Senhor a me ajudar te apressa. Gloria seja. Assy comio. Hymno.

NA hua hora da terça todos dauam braados q̃ fosse crucificado: vistirã-no de purpura porque fosse desonrado: ha sua cabeça chagarã cõ espinhas corõado a cruz leuar lhe fezerõ ao luguar onde foy penado. Aña. ℣. & oraçom assi como em a prima. ¶Aqui se começa a sexta. ℣.

SEnhor deos ẽ amiha ajuda entẽde. Señor a me ajudar te apssa. Gloria

seja. Assi como. ꝛc. Hymno.

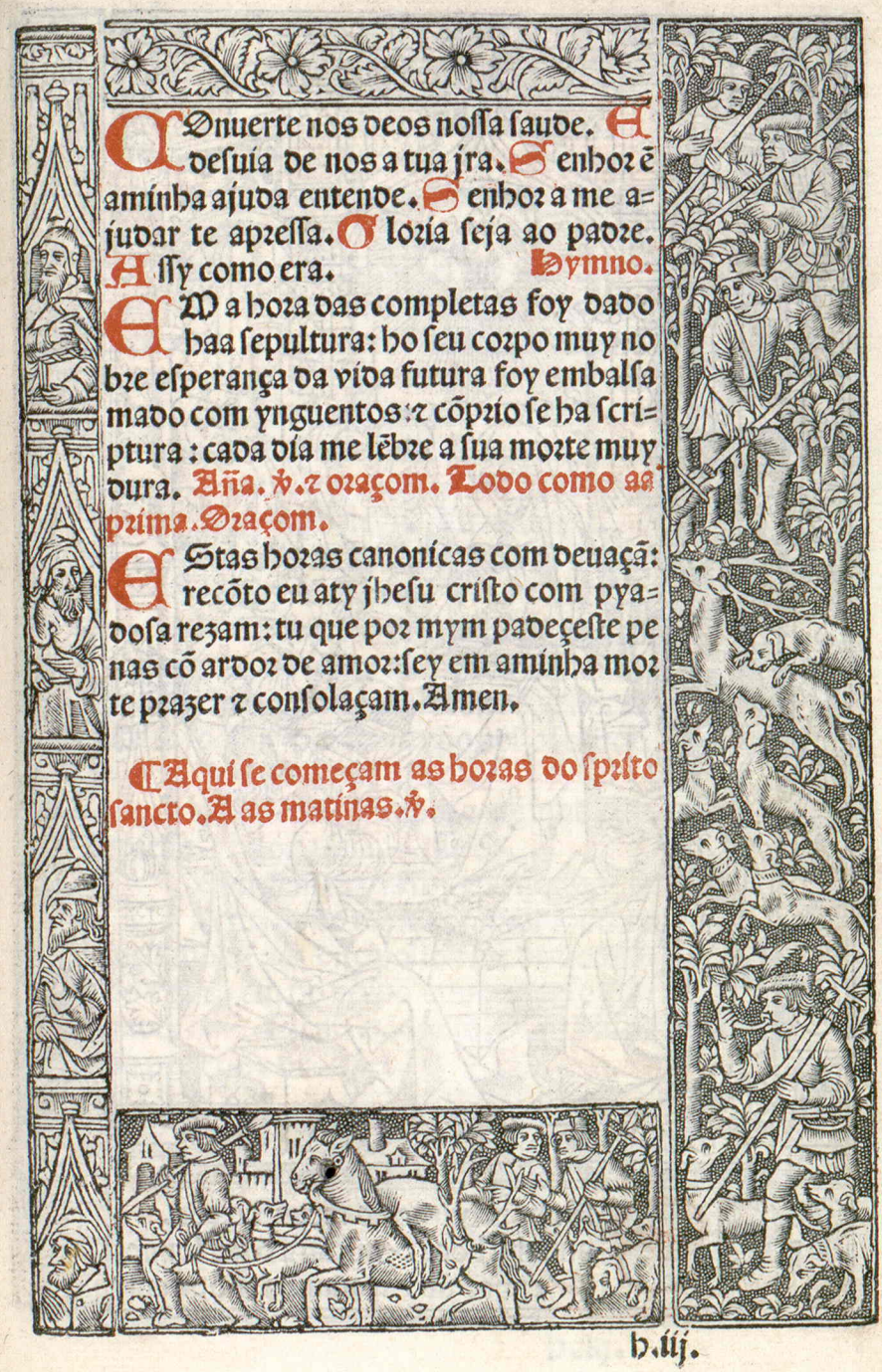
EM a hora da sexta o senhor jhesu cristo foj cruçificado ꝛ ãtre os ladrõees desourradamẽte pemdẽdo. Pollos grandes tormentos avendo sede: de fel ꝛ vinagre foy abastado: ho cordeiro q̃ tira os pecados foj assi aviltado. Añ. ꝛ ꝟso. ꝛ oraçõ assi como na p̃ma. ¶ Aq̃ começa anoa. ꝟ.

SEnhor deos em aminha ajuda entẽde. Senhor a me ajudar te apressa Gloria seja. Assy como. Hymno.

EM a hora da noa jhesu xp̃o espirou a sua alma a ds padre a ẽcomendou: ho caualleyro cõ a lãça ho lado lhe abrio: aterra tremeo ꝛ o sol escureçeo. Aña. ꝟ. ꝛ oraçam. Todo como em a prima. ¶ Aq̃ começam se as vesperas. ꝟ.

SEnhor ds em amĩha ajuda entẽde. Snõr a me ajudar te apressa Gloria seja ao. Assi como. Hymno.

DA cruz foy descẽdido em a hora vespertina: a forteleza se estẽdeo ẽ ha voontade diuina: ha tal morte se someteo aquelle que he do mundo meezinha. ay q̃ acoroa da gloria jouue como cousa nõ digna. Aña. ꝟ. Oraçam como em a prima. ¶ Aqui começam as completas. ꝟ.



Conuerte nos deos nossa saude. E desuia de nos a tua jra. Senhor ẽ aminha ajuda entende. Senhor a me ajudar te apresssa. Gloria seja ao padre. Assy como era.

Hymno.

EM a hora das completas foy dado haa sepultura: ho seu corpo muy nobre esperança da vida futura foy embalsamado com ynguentos: & cõprio se ha scriptura: cada dia me lẽbre a sua morte muy dura. Aña. ℣. & oraçom. Todo como as prima. Oraçom.

ESTas horas canonicas com deuaçã: recõto eu aty jhesu cristo com pyadosa rezam: tu que por mym padeçeste penas cõ ardor de amor: sey em aminha morte prazer & consolaçam. Amen.

¶Aqui se começam as horas do spito sancto. A as matinas. ℣.

SEnhor abrirás os meus beiços. E a minha boca denũçiara o teu louuor Senhor vs em minha ajuda em=

tende. Senhor a me ajudar te apressa. Gloria seja. Assy como. Hymno.

SEja a nos a graça do sprito sancto dada da qual foy a virgẽ toda çerca da quando do anjo gabriel foy saudada ⁊ da pallaura feita carne a virgem foy emprenhada. Aña. Uem sctõ sprito ⁊ enche os corações dos teus fiees: ⁊ emçẽde em elles o foguo do teu amor. ℣. Enuia ho teu sprito ⁊ serã criados. E renouaras a façe da terra. Kyrieleyson. Xp̃e eleysõ. Kyrieleyson. Pater nr̃. Et ne nos ⁊c̃. ℣. Senhor ouue aminha oraçam. E o meu braado venha aty. Oraçam.

TOdo poderoso ds̃ ꝑdurauel da nos aq̃lla graça do sprito sctõ q̃ aos teꝰ discipollos em ho dia do pintecoste ẽuiaste. E isto te rogamꝰ por jhesu xp̃o nosso senhor. Aa p̃ma. ℣.

DEos ẽ aminha ajuda entẽde. Senhor a me ajudar te apressa. Gloria seja. Assy co. Hymno.

DA virgem maria foy xp̃o naçido em a cruz posto morto ⁊ sopultado: ⁊ resuçitado a seus disçipollos foj demostrado ⁊ elles em ho veẽdo aos çeeos foy leuado. Aña. Uem sctõ sprito. Oraçã. Todo poderoso deos per. Aa terça. ℣.

DEos ẽ aminha ajuda entẽde. Sẽhor a me ajudar te apressa. Gloria seja. Assy como. Hymno.

SEu sancto sprito deos enuiou em o dia do pẽticoste os seus confortou: de linguoas d̃ fogo os ẽflamou ⁊ deixall⁹ orfaãos lhe denegou. Aña. Uẽ sctõ spũ. Oraçam. Todo poderoso. Ha sexta. ℣.

DEos ẽ aminha ajuda entẽde: Senhor a me ajudar te apressa. Gloria seja. Assy como. Hymno.

EMtam reçeberã a graça de sete formas por aq̃l linguoajens todos cõheçeram: a diuersas partes do mũdo sairam: aa fee cristãa mujtos conuerteram. Aña. Uem sancto sprito. ⁊c. Oraçam. Todo poderoso. Aa noa. ℣.

DEos ẽ aminha ajuda entẽde: Sẽhor a me ajudar te apressa. Gloria seja ao padre. Assy como. Hymno.

HO sprito sctõ foy chamado consolador: dom de deos: caridade: fõte viuificada: spritual vnçã: foguo açendido: de sete formas graça ⁊ caridade chamado. Aña. Uem sancto sprito. Oraçam. Todo poderoso. A as vesperas.

DEos ẽ aminha ajuda entẽde. Sẽ-

hor a me ajudar te apressa. Gloria seja Assi como era. ꝛc. Hymno.

DEestra de deos dedo virtude spiritual sancto sprito guarda nos d̃ todo mal que nam nos empeça ho jnmiguo jnfernal: mas querenos te roguam⁹ guardar ꝛ liurar Amẽ. Aña. Uem sancto sprito ꝛc. Oraçam. Todo poderoso deos ꝛc.

¶ A as completas. ℣.

COnuerte nos deos saude nossa. E desuya de nos a tua jra. Deos em minha ajuda entẽde. Assy como Hymno.

HO sprito cõsolador nos q̃ira ajudar guiar nossos passos ꝛ nos alumiar porq̃ quando vier d̃s ajulgar nos q̃ira aa sua deestra maão apartar Amẽ. Aña. Uẽ sancto sprito. Oraçam. Todo poderoso.

¶ Recomendaçam.

ESTas oras canonicas cõ deuoçõ aty sprito sctõ: cõ piadosa rezã disse porque nos guardes ẽ nossa tribulaçã: ꝛ porq̃ n⁹ leues ẽ ho regno de cõsolaçõ Amẽ. ℣. Bẽdigamos ao senhor. A deos graças.

¶ Aqui começã os sete psalmos da peendença. Añ. Snõr nõ te lembres. Psalmo. Domine ne in furore. ꝛc.

SEnhor nõ me reprehendas em a tua sanha: nẽ me castigues em a tua jra.
AMerçeate de mym senhor porque

som enfermo: da me saude senhor porque torvados som os meus ossos. E aminha alma torvada he muy muyto: mas tu snõr ataa quãdo me ajudaras. Senhor volue te r liura aminha alma: fazee me saluo por a tua misericordia. Porq̃ nõ he na morte alguũ q̃ se lembre de ty: mas em o jnferno quẽ se cõfessara aty. Eu trabalhei ẽ meu gemido: lauarej cada noyte omeu leito cõ minhas lagrimas: regarei omeu estrado. Ho meu olho he torvado da sanha: r eu enuelheçi ãtre todos meus jmigos. Todos vos outros q̃ obraes a maldaõ apartaiuos de mym: porq̃ o senhor ouuio avoz do meu choro. Ho senhor ouuio ho meu rogo: ho senhor reçebeo aminha oraçom. Todos os meus jnmigos ajam vergõha fortemẽte r torvẽse: sejam torvados r ajã vergõha muy asinha. Gloria seja ao pa: Assi como. Psalmo. Beati quorum rc̃.

BEmaventurados sam aq̃lles cujas maldades sam deixadas: r cujos pecados sam cubertos. Bemavẽturado he ho varam ao qual nom emputou ho senhor pecado: nẽ he em o spirito delle engano. Porque eu calley: emvelheçerã se os meos ossos: em quãto bradasse todo o dia.

Huum homẽ tjnha duos filhos r disse=lhe ho mays moço pay dame minha parte que dos beẽs me ptecer rẽtam ho pay partio cõ elles. Sã lucas. ca. xv.

r dali a poucos dias tomou ho mays moço todas suas cousas r foysse mujto lõge de sua terra r lagastou toda sua fazenda viuẽdo luxuriosamẽte. Sã lucas no meesmo capitol.

Porque de dia & de noyte agrauada he sobre mym atua mão: cõuertido som em meu esterco em q̃nto se quebra a espinha. Ho meu pecado cõheçido te fiz: & as mĩhas injustiças nõ scõdi. Disse eu me cõfessarei contra mym as minhas injustiças ao senhor: & tu deixaste a crueldade ỏ meu pecado. Por jsso te rogara todo scto em o tempo neçessario. Porẽ em ho deluuio das muytas augoas: a elle nã se achegarã

& depoys que despẽdeo quanto tynha: as amigas tomarãlhe a saya & deyxaramno.

Tu meu repairo da tribulaçã q̃ me çercou: minha alegria liura me dos çercãtes a mym. Entẽdimento te darei & jnsinarte: em esta carreira que andaras: firmarej sobre ty os meus olhos. Nõ q̃iraes ser feitos assy como cauallo & muu: em os q̃aes nõ ha entendimẽto. Em cabresto & freeo aperta as q̃ixadas delles os q̃aes nõ se achegam ati. Muytos sam os açoutes do pecador: mas aos sperãtes em elle senhor a misericordia çercara. Alegraiuos ẽ ho senhor & folgay justos: & gloriaiuos todos os direitos de coraçam. Gloria seja ao padre. Assy como era ao. Psalmo. Domine ne in furore tuo arguas me. &c.

& teemdo todo assy mal gastado. veo grã fame naquella terra. & elle vyose pobre & destrocado. & começou a seer tribulado. & quer fame.

Senhor nõ me repremdas em a tua sanha: nẽ me corregas em a tua jra.

Porque as tuas seetas sam fincadas em mym: & cõfirmaste sobre mym a tua mão
Nom a saude em aminha carne da façe da tua jra: nõ he paz em os meus ossos da façe dos meus pecados. Porq̃ os meus pecados sobrepojados sam sobre amiha cabeça: & assy como carrega pesada pesados sam sobre mym. Apodreçerã & corrõpidas sã as minhas feridas da façe da minha neiçidade. Mizq̃nho som feito & curuado som ataa a fim: todo ho dia muy triste entraua. Porq̃ os meus lombos cheeos sam de escarnhos: & nom he saude em amiha carne. Atormẽtado som & homildado som feito: & daua grito ỏ gemido do meu coraçom. Senhor diãte ty he todo meu desejo: & ho meu desejo aty nom he escõdido. Ho meu coraçom torvado he desemparou me aminha virtude: & olume dos meus olhos nõ he comigo. Hos meus amigos & achegados cõtra mym se achegarõ & esteuerõ. Eos q̃ açerca de mym erã de longe esteuerã: & força fazyam os q̃ buscauã amiha alma. Eos q̃ buscauã maas cousas amym fallarã vaidades: & ẽganos todo o dia cuidauã. Mas eu assi como sur do nõ ouuya: & assi cõmo mudo nõ abrinte

E chegouse pa huũ cidadaão daquella terra o qual ho mãdou a huna sua aldea pera lhe gardar os porcos & deseiaua ẽcher ovẽtre das lãos & nõ lhas dauã

Estonce tornouse assy meesmo & disse. q̃ntos homeẽs de soldada ẽ casa de meu pay se fartã de pam & eu moyro aqui de fame. qrome jr pera elle & dirlhe heypay pequey ẽtra deos & contra ti. &c.

Disse entã ho pay a seꝰ cados vaão a huũ bezerro gordo ⁊ mãteno ⁊ comamꝰ ⁊ tomemꝰ plazer. porq̃ este meu filho era morto ⁊ resurgio. era de todo pdido ⁊ agora he gaãhado. Sã lucas. capi. xv.

Ho outro filho majs velho fora folgar fora ⁊ vijndo pa casa: ouuyo musicas ⁊ dãças ⁊ pregũtou. que festa he esta.

a sua boca. ℭ feyto som assy como homẽ nõ ouuinte q̃ nõ tẽ em a sua boca repheẽssoões. ℙ orq̃ senhor em ty espetey: tu snõr õs ouuiras a mym. ℙ orq̃ disse polla ventura quando folguarẽ sobre mym os meꝰ jnmigos: ⁊ ẽtramẽtes q̃ se mudã os meus pees: sobre mym fallarõ grãdes cousas.

ℙ orq̃ eu em açoutes aparelhado som: ⁊ aminha dor em aminha p̃sença sempre.

ℙ orq̃ eu declararei amĩha maldaõ: ⁊ cuidarei por ho meu pecado. ℳ as os meus jnmigos viuẽ ⁊ cõfirmados sã sobre mym ⁊ multiprjcados som aquelles q̃ auorreçerã a mym cõ maldade. ℌ os q̃ galardoã as maas cousas pollas booas trayã me: porq̃ seguia ha bõdade. ℕ om me desemparees sẽhor õs meu nẽ te apartes õ mym ℭ ntẽde em minha ajuda snõr õs de minha saude. ℭ loria seja ao padre. Assy como. ℙsalmo. Miserere mei deus. ⁊c.

A Merçeate de mym õs: segũdo a tua grande misericordia. ℭ segundo a multidõ dos teus amerçeamẽtos: destrue aminha maldaõ. ℒ a q̃ auãte laua a mym de minha maldade: ⁊ a limpa me do meu pecado. ℙ orq̃ eu cõheço aminha maldade: ⁊ ho meu pecado he cõtra mym semp.

Ati soo peq̃i ⁊ mal fyz ante ty porq̃ sejas justificado em tuas pallauras: ⁊ vẽças como sejas julgado. Ex emverdad̃ eu som cõçebido em maldades: ⁊ em os pecados me cõçebeo minha may. Ex q̃ averdade amaste: ⁊ as cousas inçertas ⁊ escondidas da tua sabedoria manifestaste amym. Espargeras sobre mym cõ jsope ⁊ serey limpo: ⁊ lauar meas ⁊ eu serei mais aluo q̃ a neue. Tu daras prazer ⁊ alegria ao meu ouuido: ⁊ alegrarseam os ossos homildosos. Senhor volue ho teu rostro dos meus pecados: ⁊ todas as mĩhas maldades destruy. Coraçã limpo cria em mym d̃s: ⁊ sprito dereito em noua ẽ as minhas emtranhas. Nõ lançes a mym da tua façe: ⁊ nõ tires de mym o teu sprito sctõ. Da a my ha alegria da tua saude: ⁊ d̃ sprito p̃ncipal ꝯfirma a my. E eu ẽsinarei aos maaos as tuas carreiras: ⁊ os maaos se cõuerteram aty. Liura me dos meus pecados d̃s d̃s da minha saude: ⁊ alegrarsea aminha lingoa em a tua justiça. Senhor tu abriras os meus beiços: ⁊ amĩha boca denunçiara o teu louuor. Porque se tu quisesses sacrifiçio eu ho daria ⁊ çertamente: mas tu nom te delleitaras em offerẽdas.

Como Susanna se desuestio em oseu pomar pera se lauar. Danielis.xiij.

Tanto que ẽtrou no banho disse aas moças hijme por o oleo ⁊ vnguẽtos ⁊ entanto çarraae a porta do pomar porq̃ me quero lauar.

Como seas moças forã sajrã.ij.velhos donde stauã scondidos ⁊ lancarã maão della dizemdo jaze cõnosco.

E se nõ quiseres: assacartem⁹ q̃ vimos huũ homẽ mancebo cõtigo.⁊ que por esso mãdaste sayr as moças.

Sacrificio he a deos sprito atribulado: nom desprezara d̃s o coraçom contricto ⁊ homildoso. Benignamente faze senhor ẽ atua boõa vontad̃ assion: porq̃ sejã edificados os muros de jhrl̃m. Emtã açeptaras sacrifiçio d̃ justiça offeriçimentos ⁊ sacrifiçios ⁊ emtã poerã sobre teu altar bezerros. Gloria seja ao padre. Assy como. Psamo. Domine exaudi orationem.

Senhor ouue aminha oraçã: ⁊ o meu braado vẽha ati. Nõ voluas a tua façe d̃ mym em q̃lquer dia q̃ sõ tribulado abaixa amym a tua orelha. Em qualq̃r dia que te chamar: trigosamẽte me ouue. Porque desfaleçerã assy como fumo os meus dias: ⁊ os me⁹ ossos assi como torrezmos sam secados. Ferido sõ assy como feno ⁊ secouse o meu coraçã porq̃ me esqueçeo comer omeu pam. Da voz do meu gemido achegouse ho meu osso aa minha carne. Se melhãte som feyto ao pelicano sollytario: ⁊ feyto som assi como acuruja em a casinha. Veley ⁊ fejto som assy como passaro solitario ẽ ho telhado. Cada dia reprẽdiã a my os meus jnmigos: ⁊ os q̃ louuauã a mym cõtra mym jurauam. Porq̃ çinza assy como pã comia:

Como ergo viesse o pouoo a Joachim seu marido: vieram tãbẽ os.ij. sacerdotes cheos de maaos pensamentos cõtra Susanna pera q̃ todauya morresse.

Deulhes credito todo o pouoo por que erã velhos & juyzes & condemnarãna aa morte braadou Susanna muyto alto. Sẽhor deos moyro em por que.

& o beber com choro misturaua. Da face da jra da tua jndinaçã: porq̃ leuantante & q̃braste a mym. Hos meus dias assy como sombra abaixarõ: & eu me sequei assy como feno. Mas tu senhor eternalmente estaas: & a tua lembrãça de geeraçõ em geeraçã. Tu senhor leuãtate & amerçearas te de sion: porq̃ tẽpo he de amerçear della por quanto veyo o tpo. Porq̃ aprouuerã aos teus seruos as pedras della: & da terra della se amerçearã. Etemerã as gentes o teu nome senhor: & todos os reys da terra a tua gloria. Porq̃ edificara o senhor a sion: & sera visto em a sua gloria. Olhou em a oraçã dos humildes: & nõ menosprezou o rogo delles. Sejã scriptas estas cousas em a outra jeraçom: & ho pouoo q̃ sera criado louuara o senhor. Por quãto elle olhou da sua altura sctã: o senhor esguardou do çeeo em a terra. Porq̃ ouuisse os gemidos dos presos: & pera q̃ soltasse os filhos dos mortos. Pera que declasem em sion o nome do senhor: & louuor delle em jherusalẽ. Em se ajuntãdo os pouoos em huũ: & os reis pera q̃ siruã ao senhor. Respondeo lhe em a carreira da sua virtude: apouq̃dade dos meus dias

Eleuandoa a apedrar moueo o sẽhor ds o spirito de huũ moço pequeno que se chamaua daniel ⁊ braadou alta voz.

denũçia a mym. Nom me reuoques em ho meyo dos meus dias em geeraçã: ⁊ em geeraçã sam os teus ãnos. Em o principio tu senhor a terra fundaste: ⁊ as obras das tuas maãos sam os çeeos. Esses pereçeram mas tu ficas: ⁊ todos assy como vestidura emuelheçerã. E assy como cobritura os mudaras: ⁊ serã mudad⁹: mas tu aquelle mesmo es: ⁊ os te⁹ annos nom desfaleçeram. Hos filhos dos teus seruos morarã: ⁊ a semẽte delles ẽ o segre sera emderençada. Gloria seja. Assy co. Psalmo. De profundis clamaui. ⁊c̃.

Limpo som eu do sangue desta jnnocẽte. ⁊ entam todo o pouoo volueosse a elle ⁊ disselhe. q̃ he esto que dizes.

Das ꝓfundezas bradey aty senhor: snõr ouue aminha voz. Sejã feytas as tuas orelhas emtẽdentes: em avoz do meu rogo. Seas maldades resguardares senhor: snõr quẽ sosteera. Porq̃ açerca d̃ ty he o apiadamẽto ⁊ por a tua ley sostiue aty senhor. Sosteue amĩha alma em a pallaura delle: sperou amĩha alma ẽ ho senhor. Da guarda da manhaã ataa a noyte: espere jsrael em o sẽhor. Porque açerca de d̃s he a misericordia: ⁊ redençã avondosa he açerca delle. E se remyra jsrael: de todas as maldades delle. Gloria. Assy. Psalmo. Domine exaudi. ⁊c̃.

Senhor ouue aminha oraçã: pollas orelhas reçebe aminha rogatiua: ⁊ em a tua verdade ouue me em a tua justiça. Senhor nõ entres em ho juizo cõ ho teu seruo: porque nõ sera justificado em a tua presença todo viuẽte. Porq̃ ho jnmigo ꝑseguio aminha alma: abaixou em aterra a mĩhavida. Assentou me em as treeuas assy como os mortꝰ do segre: ⁊ omeu sprito affadigado he sobre mym em mym toruado he o meu coraçom. Eu me lembrei dos dias amtigꝰ cuydei todas as tuas obras: ⁊ em os feytos das tuas maãos cuydaua. Eu estẽdi as minhas maãos a ti: a minha alma he como terra sẽ augoa a ty. Senhor ouue me rijamente desfaleçeo ho meu sprito. Nom voluas a tua façe de mym: ⁊ serei semelhante aos deçendentes em ho lago. Ouuy da faze amym de manhaã a tua misericordia: porq̃ em ty sperei. Conheçi da façe amym acarreira em qual amde: porque ati alçei aminha alma. Liura me de meos jnmigos senhor porque pera ty fugi: ensiname fazer a tua voontade porque tu es deus meu. Ho teu sprito boo me leuara ẽ ho caminho direito pollo teu nome: snõr viuificarme as

O pouoo ergo prestesmente tornãdose pera elle. disseram aquelles. ij. velhos vẽ asseentate em meo d̃nos ⁊ mostranos a verdade poys te d̃s deu honra de velho.

Asseẽtousse daniel ⁊ disse. Apartaaeme estes velhos longe huũ do outro ⁊ julgallos hey. como ergo os apartassẽ chamou daniel huum ⁊ disselhe velho mal auelhẽtado dizeme so que aruore os viste. ⁊c.

Braadou entã todo o pouoo alta voz. ⁊ louuarã o sñor deos q̃ sempre salua os q̃ em elle sperã. ⁊ entã leuantouse todo ho pouoo cõtra aq̃lles .ij. velhos sacerdotes

porque ergo daniel os tomou nas suas meesmas palauras que diziam falso testumunho cõtra sua prima. julgou que lhes fezesse segũdo mandaua a ley de moyses ⁊ forã mortos a pedras .Danielis.xiij.

em a tua jgualeza. Tiraras amiha alma da tribulaçõ: ⁊ em a tua misericordia: destruiras todos meus jnmigos. E perderas todos os q̃ tribulam aminha alma: porq̃ eu som teu seruo. Gloria seja. Assy como. Ãna. Senhor nõ te lembres dos meus pecados: nem dos de meus parẽtes: nẽ tomes snõr vingança das nossas maldades.

Aqui se começa letania.

Senhor amerçeate õ nos. Ihũ xpo amerçeate õ nos. Ihesu xpo ouue nos. Ihesu xpo outorganos ho q̃ te demãdamos. Deos padre dos çeeos amerçeate õ nos. Deos filho redẽptor do mũdo amerçeate de nos. Deos spũto sãcto amerçeate de nos. Sãcta trijndade huũ deos amerçeate de nos.

Sancta maria roga por nos.
Sancta madre de deos roga por nos.
Sancta virgẽ das virgeẽs ora por n.
Sam miguel ora por n.
Sam gabriel ora por n.
Sam raphael ora por n.
Todos os sanctos anjos ⁊ archanjos õ deos. rogai por nos
Todas as sanctas ordeẽs dos sanctos. rogaí por nos.

Sam joham bautista ora por nos.
Todos os sanctos patriarcas & prophetas. rogai por nos.
Sam pedro ora por n.
Sam paullo ora por n.
Sancto andre ora por n.
Sam joham ora por n.
Samtjago ora por n.
Sam tomas ora por n.
Samtjago ora por n.
Sam felipe ora por n.
Sam bertolameu ora por n.
Sam mateus ora por n.
Sam simon ora por n.
Sam tadeu ora por n.
Sam mathia ora por n.
Sam barnabe ora por n.
Sam lucas ora por n.
Sam marcos. ora por n.
Todos os sanctos apostolos & euangelistas. rogai por nos.
Todos os sanctos discipollº do senhor. rogai por nos.
Todos os sctõs jnoçẽtes rogai p.n.
Sam steuam ora por n.
Sam lourenço ora por n.
Sam vincente ora por n.

O primeiro signal ãte do juyzo que ho mar se.&c.

O.ij.outra vez o mar se affũdara atee as pfũd.&c.

O.iij.os peixes & sereas do mar aparecerã braa.&c

O.iiij. o mar & todos os rios arderã.

O.v. as aruores & heruas suarã gottas de sãgue.

O.vj. as cidades castellos & todol⁹ edificios cayrã.

am sabiam oza poz n.
am sebastiam oza poz n.
am joham & sam paulo rogai p.n.
ãcto cosmo & sctõ damiano ro.p.n.
ãcto geruaso & sctõ ptasio ro.p.n.
odos os marteres rogai p.n.
am silueſtre oza poz n.
am gregorio oza poz n.
am martinho oza poz n.
ancto agustinho oza poz n.
ancto ambrosio oza poz n.
am jeronimo oza poz n.
am nicolao oza poz n.
od⁹ os sctõs bps & cõfessores. r.p.n.
odos os sctõs doutores rogai p.n.
am paulo p̃meiro jrmitã oza poz n.
ancto antam oza poz n.
am bemto oza poz n.
am domingos oza poz n.
am tomas oza poz n.
am bernardo oza poz n.
am vinçente oza poz n.
am françisco oza poz n.
ancto aleixo oza poz n.
odos os sanctos monjes & heremitaães. Rogai poz nos.
odos os sanctos saçerdotes & diaco=

nos. Rogai por nos.

Sancta maria madanella ora por n.
Sancta anna ora por n.
Sancta maria egipçiaca ora por n.
Sancta ynes ora por n.
Sancta luzia ora por n.
Sancta ceçilia ora por n.
Sancta agueda ora por n.
Sancta barbora ora por n.
Sancta catelina ora por n.
Sancta marinha ora por n.
Sancta clara ora por n.
Sancta elisabel ora por n.
Sancta apolonia ora por n.
Sancta eulalia ora por n.
Sancta leocadia ora por n.
Sancta petronila ora por n.

Todas sanctas virgẽs & viuuas: rogay por nos. Todos os sanctos & as sanctas de ds: rogai por nos. Rey piadoso pdoa nos senhor. Rey piadoso ouue nos senhor. Senhor liura nos ỏ todo mal. Senhor liura nos da tua jra. Senhor liura nos de morte nom sabida & sopitania.

Senhor liura nos das espreitas do diaboo. Senhor liura nos de jra & malquerença & de maa voontade. Senhor liura

O .vij. as pedras hũas ptra as outras pugnarã. &c

O .viij. temera a ira assy fortemẽte hos homẽ. &c

O .ix. leuãtarseẽ os valles & os mõtes abaixa. &c

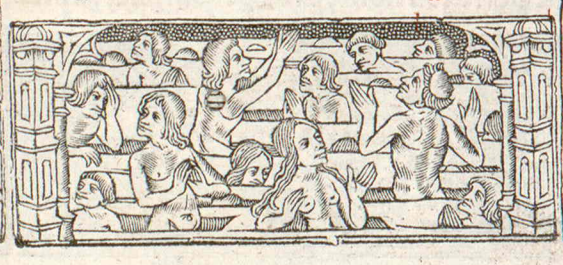
O.x.os q̃ se ante abscõderã sayrã das cauernas.

O.xi.os ossos q̃ sã ẽ os muymẽtꝰ apparecerã fora.

O.xij.cayrã strellas do çeeo.ꝛ as v̄tudes do çeeo.

nos do sprito d̄ fornicaçã. Senhor liura nos de relãpado ꝛ de tẽpestade. Senhor liura nos de morte perdurauel. Senhor liura nos pollo segredo da tua sancta encarnaçã. Senhor liura nos polla tua sancta cruz ꝛ paixam. Sẽhor liura nos polla tua morte ꝛ sopultura. Senhor liura nos polla tua sctã resurreyçam. Senhor liura nos polla tua marauilhosa asçençã. Sẽhor liura nos pollavijnda do teu sprito sctõ cõsolador. Senhor liura nos ẽ o dia do juizo. Pecatores. Te rogamos ouue nos. Senhor porque nos perdoes Te rogamꝰ ouue nos. Porque nos acorras. Te rogamꝰ ouue nos. Porq̃ a verdadeira peẽdença tenhas por bem de nos trazer. Te rogamos ouue nos. Porque tenhas por bem de guardar ho honrrado papa apostolical ꝛ todallas ordeẽs ecclesiasticas em sancta religiam. Te rogamꝰ ouue nos. Porq̃ tenhas por bem de abaixar os jnmigos da sancta ygreja. Te roguamos ouue nos. Porque tenhas por bem de dar paz ꝛ v̄dadeira cõcordia a todollos Reys ꝛ p̄nçepes cristaãos. Te rogamos ouue nos. Porque tenhas por bẽ de dar paz ꝛ vnidade a todo ho pouoo cri

staão. Te rogamos ouue nos. Porq̃ ten
has por bem de guardar ⁊ esforçar a nos
meesmos em ho teu sancto seruiço. Te ro
gamos ouue nos. Porque aleuantes as
nossas voõtades aos desejos celestriaaes
Te rogamos ouue nos. Porq̃ a todoll⁹
nossos bem fectores des beẽs ꝑdurauees
Te rogamos ouue nos. Porq̃ liures no=
ssas almas ⁊ dos nossos jrmaãos achega
dos ⁊ dos nossos bẽ feitores da condapna
çã ꝑpetua. Te rogamos ouue nos. Por=
que tenhas por bem de dar ⁊ guardar os
fruictos da terra. Te rogam⁹ ouue nos.
Porque tenhas por bẽ de dar folgança ꝑ
durauel aas almas dos finados. Te roga
mos ouue nos. Porq̃ nos perdoes tod⁹
os nossos pecados. Te rogam⁹ ouue nos
Porq̃ tenhas por bem de nos ouuir. Te
rogam⁹ ouue nos. Filho de ds. A ti ro=
gamos ouue nos. Cordeiro de ds que ti
ras os pecados do mundo. Perdoa nos
sñor. Cordeiro de deos q̃ tiras o pecado
do mũdo ouue nos senhor. Cordeiro de
deos q̃ tiras os pecados do mũdo Amer
çeate de nos. Ihesu xp̃o ouue nos. Ihe
su xp̃o reçebe nos. Senhor amerçeate d̃
nos. Pater noster. Et ne nos. Psalmo.



O.xiij. tod⁹ os vi
uos d̃ q̃lq̃r ydad̃
q̃ serã morrerã.

o.xiiij. o aar ⁊ a t̃
ra ⁊ todos os ele
mẽtos arderam.

O.xv. o aar ⁊ a t̃
ra serã renouad⁹.
⁊ os m̃rt⁹ res. ⁊c.

Senhor deos entẽde em minha aju=
da. Senhor a me ajudar te apresſa
Sejam cõfundidos ꝛ ajam ỽgonha os
que buſcam amĩha alma. Tornẽ ſe atras
ꝛ temã: os q̃ buſcã a mym maas couſas.
Tornẽ ſe logo auendo vergõha: os que
a mym dizẽ cõ lyſonjaria alegrate alegra
te. Senhor alegrem ſe ꝛ ajam prazer em
ty todos os q̃ buſcã: ꝛ digam ſempre em=
grandiçido ſeja o ſenhor os q̃ amam a tua
ſaude. Mas eu mĩgoado ꝛ proue ſom ỏs
ajuda me. Ajudador meu ꝛ defendedor
meu es tu: ſenhor nõ tardes. Gloria ſeja.
Aſſy. ℣. Senhor faze ſaluos os te⁹ ſer=
uos. Deos meu os que ſperam em ty. ℣.
Seias ſenhor torre de forteleza. Da façe
do jnmigo. ℣. Nada a pueite ho jnmigo
em nos. Nẽ ho filho da maldade nõ ſe eſ=
forçe a nos empeçer. ℣. Senhor nõ faças
a nos ſegundo noſſos pecados: nẽ ſegũdo
noſſas maldades n⁹ agallardoes. Pollo
papa. ℣ Ho ſenhor ho guarde ꝛ eſforçe ꝛ
faça ſeer bẽauenturado em aterra ꝛ nõ no
traga em a vontade ỏ ſeus jnmigos. Po
llos noſſos bẽfectores. ℣. Senhor tẽ por
bem de dar a todos os que dam ꝛ fazem
bẽ pollo teu nome vida perdurauel Amẽ.

Pollos fiees finados. ℣. Senhor da folgança & luz ꝑpetuauel os alumiee. ℣. Folguem em paz Amen. Por nossos jrmaãos ausentes. ℣. Senhor deos meu faze saluos os teus seruos os q̃aes esperã em ty. ℣. Senhor enuiallhes ajuda do ceeo. E na tua morada os defende. ℣. Senhor ouue aminha oraçõ. E o meu braado venha aty.

Oraçom.

SEnhor ôs ao qual propria cousa he amerçear se: & sẽp perdoar reçebe nossa oraçã: & ho amerçeamẽto da tua piedade nos desate & a todos teus seruos os quaes aperta acadea dos pecad⁹.

Oraçã.

BOgamos te senhor que ouças os rogos dos homildosos: & que perdoes ôs pecados dos que se confessam aty: porque tu piadoso nos des jgualmente perdaam & paz.

Oraçam.

SEnhor ensina nos piadosamente a tua misericordia que fallar se nã pode porque juntamente dos pecados nos dispolhas: & nos liures das penas & tribulaçoões q̃ por elles mereçem⁹.

Oraçam.

SEnhor ôs oq̃l por culpa es offendido & por penitẽçia es amanssado olha piadosamẽte os rogos do teu pouoo:

& tira de nos os açoutes da tua sanha os quaaes mereçemos por nossos pecados.

Oraçã.

SEnhor ôs todo poderoso: amerçeate do teu seruo nosso sãcto padre: & emderẽçao segũdo a tua piedade em a carreira da saude pdurauel porque tu dando a graça cobiçe as cousas que aprazam aty: & a proueite em ellas & cũpra com toda virtude.

Oraçam.

SEnhor deos do qual vẽ os sanctos desejos: & os dereitos cõselhos & obras sanctas da aos teus seruos aq̃lla paz aqual o mũdo nom pode dar: porq̃ dados os nossos coraçõões aos teus mãdamẽtos & tirado o medo dos jnmigos sejam os tẽpos ẽ paz por o teu deffendimẽto.

Oraçã.

SEnhor ôs q̃ima os nossos lombos & o nosso coraçã cõ o fogo do spito sctõ: porq̃ com corpo casto siruamos atí: & com limpo coraçam te façamos prazer.

Oraçam.

SEnhor deos fazedor & redẽptor ô todos os pecados dá aas almas de todos teus seruos folgãça: porque reçebam por piadosos rogos perdã que sempre desejaram.

Oraçam.

SEnhor rogamoste q̃ te adiãtes em nossas obras aspirando & ajudando

prosigue: porque todas nossas obras de ti sempre começem & per ti começadas se acabem. Oraçam.

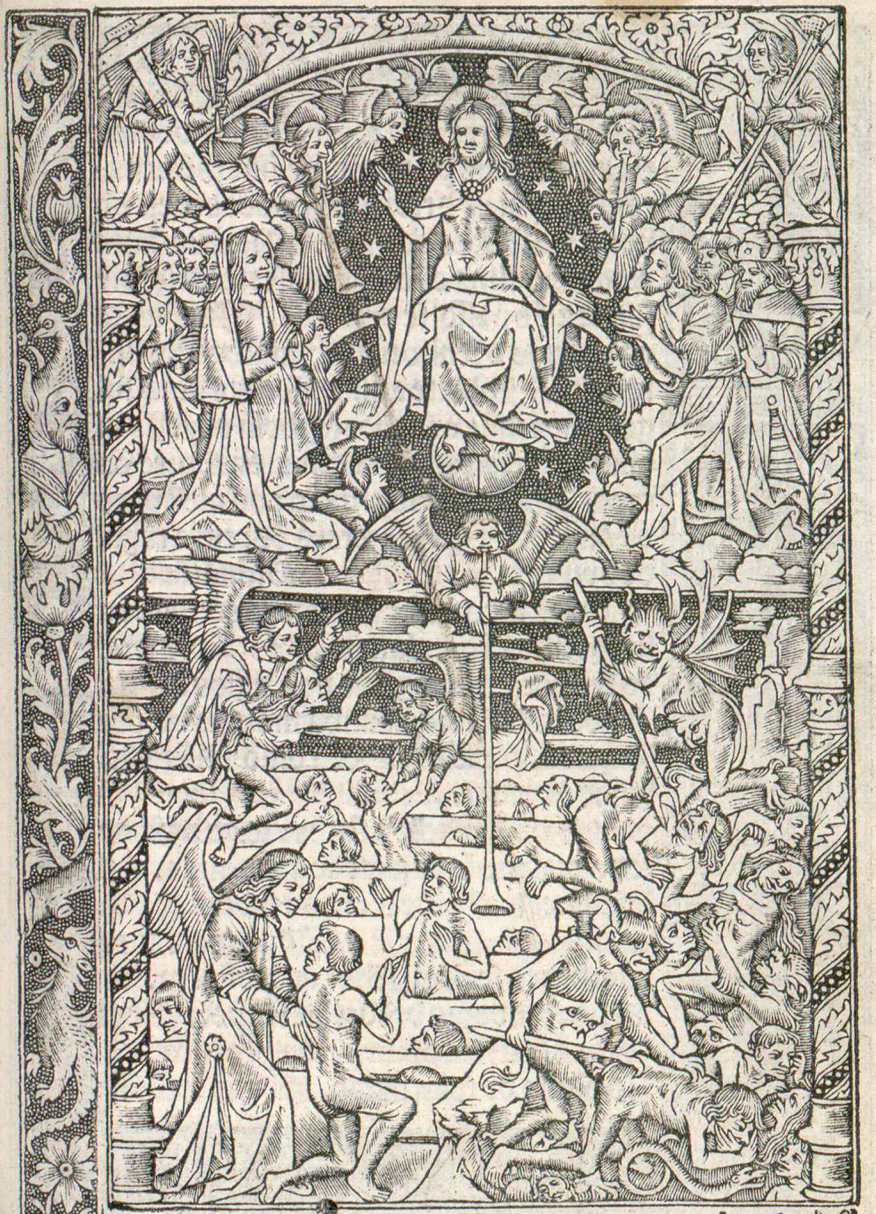
SEnhor deos q̃ senhoreas em os vivos jgualmẽte: & sobre os mortos: & de tod⁹ te amerçeas os q̃es sabes que hã de seer teus por fee & por obra ati rogam⁹ humildosamente q̃ aq̃lles por os quaaes nos jnclinamos a rezar oraçoões aty: os q̃aes ajmda ou os tem este mundo presente em carne ou os reçebeo ja outro q̃ esta por vijr nuus do corpo: rogando ho tod⁹ os sanctos amãssidam da tua piedade signa: & reçebam perdam de todos seus pecados. Jsto te demãdamos por ho teu filho jhesu cristo. Oraçam.

SEnhor jhesu xp̃o piadoso ouujdor: a tua misericordia com toda humildade demãdamos/que por ho rogo & mereçimẽto da bẽaventurada virgem sancta maria: & de todos os sanctos & das virtudes çelestriaes: & dos anjos & archãjos & dos patriarchas: & pphetas: & dos apostollos: & marteres: & confessores: & mõges: & virgeẽs: & ỡ todos os moradores do çeeo: que tu acreçẽtes a fee da tua sctã ygreja: & lhe des paz. E rogamos te sẽhor q̃ outor-

gues jndulgẽçia ⁊ perdã de todos os pecados a nos ⁊ a todollos nossos regedores: ⁊ q̃ des a todollos emfermos saude: ⁊ aos caidos repayro: ⁊ ao aar tẽperamẽto: ⁊ aos mareãtes ⁊ aos camjnheiros xp̃aãos bõ caminho ⁊ porto de saude: ⁊ aos tribulados prazer: ⁊ aos agalardoados folgança: ⁊ aos catiuos redempçã: ⁊ aos p̃sos soltura: ⁊ aos peregrinꝰ tornada a sua terra: ⁊ aos descordados caridade ⁊ amor: ⁊ a todos os fiees verdadeira fee. ⁊ aos defuntos cristaãos folgança. Outrosi te rogamos que tenhas por bem de nos dar por guarda ho sẽhor anjo q̃ nos guarde ⁊ nos defẽda: aqui ⁊ em todo lugar. O q̃l senhor viues ⁊ regnas cõ ho padre ⁊ com ho spjrito sancto por sempre jamais Amen. ℣. Senhor ouue aminha oraçom. E aty venha ho meu brado. ℟. Bẽdigamos ho senhor misericordioso ⁊ deos todo poderoso Amen. ¶ Acabanse os sete psalmos da peendença ⁊ suas ladaynhas ⁊ oraçoões.

✝ ✝

¶ Aqui se começã as horas dos finados. Aas vesperas Aña. Aprazerei ao senhor. Psalmo. Dilexi quoniam exaudiet. ⁊c̃.



Por quãto eu amey ho ſnõr: ouuira a voz da mĩha oraçã. Porq̃ abaixou a ſua orelha a mym: e em os meus

dias chamarey. Cercarõme as doores da morte: ⁊ os perijgos do jnferno acharam a mym. Tribulaçõ ⁊ door achei: ⁊ o nome do senhor chamey. O senhor liura aaminha alma o senhor misericordioso ⁊ justo: ⁊ ds nosso se amerçea. Guardã te os peqnos o senhor: fuy humildado ⁊ liurou me. Voluete alma mĩha em atua folgança: porque o senhor fez bem a ty. Por quãtou liurou aminha alma da morte os meus olhos das lagrimas: os meu pees da queeda. Eu prazerei a ds: em a regiã dos viuos. E em lugar de Gloria se deue dizer Da lhes senhor folgança eternal: ⁊ a luz pdurauel os alumie Añ. Aprazerei ao senhor em a regiam dos viuos. Añ. Ay de mym porq̃ aminha morada he perlongada. ps. Ao senhor como fosse atribulado bradei. Achalloas a terça de nossa senhora. Añ. Ho senhor te guarde de todo mal: ho snõr guarde a tua alma. ps. Aleuãtei meu olhos em os mõtes ⁊c. Achaloas em aterça Añ Se as maldades guardares senhor: sẽhor quẽ sosteera. ps. Das profũdezas bradei ati senhor. Achaloas em os sete psalmos da pẽdença. Añ. As obras de tuas mãos. Psalmo. Cõfi-

tebor tibi domine in todo corde meo. ⁊c̃.

Confessarmeei a ty senhor em todo meu coraçõ: por q̃ tu ouuiste as palauras da mĩha boca. Em presença dos amigos cãtarei ati adorarei ao teu sctõ tẽplo: ⁊ confessarmeei ao teu sancto nome. Sobre a tua misericordia: ⁊ a tua verdade: por q̃nto engrãdeçeste sobre toda cousa ho nome sancto teu. Em q̃lquer dia q̃ te chamar ouue me: augmẽtaras em amin ha alma virtude. Cõfessense aty snõr todollos reis da terra: porq̃ ouuirã todallas palauras da tua boca. E cantẽ em as carreiras do snõr: por q̃ grande he a sua gl'ia do snõr. Por q̃ alto he o snõr ⁊ as cousas humildes olha: ⁊ as cousas altas de lõge cõheçe. Se eu amdar ẽ o meyo da tribulaçom viuificar me as: ⁊ sobre ha jra dos me⁹ jnmigos estẽdeste a tua maão ⁊ saluo me fez a tua deestra. Ho senhor agallardoara por mym: senhor a tua misicordia ẽ o segre: as obras das tuas maãos nõ desprezes. Da lhe senhor a folgãça eternal: ⁊ aluz perdurauel os alume. Añ. As obras de tuas maãos senhor nõ desprezes. ℣. Ouuy a voz do çeeo dizente amym. Bẽ avẽturados sam os mortos que morrem

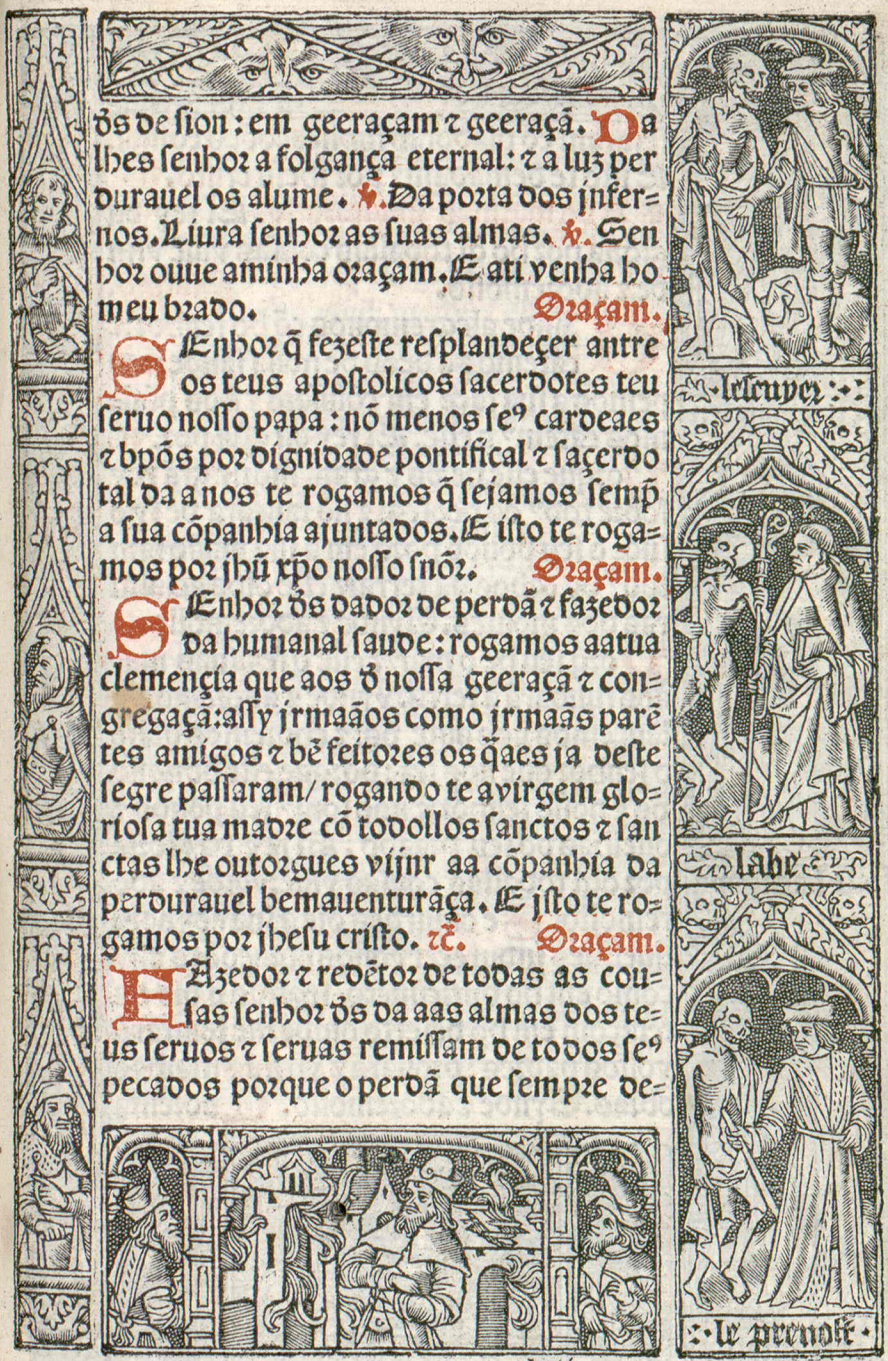
le :·: roy

le patriarche

le connestable

em ho senhor. Antiphana. Todo ho que me daa. Cantico. Engrandeçe. ꝛc. Achaloas em as vesperas d̃ nossa senhora. Añ. Todo ho que me daa meu padre a mym vem: ꝛ o que amym vem nom no lançarei fora. Pater noster. Et ne nos. ꝛc̃. Psal'o. Lauda anima mea dominum. ꝛc̃.

Louua mĩha alma ao snõr: louuarey ho snõr em aminha vida: cantarei a meu d̃s em quãto for. Nom q̃iraes confiar em os prinçepes: ẽ os filhos dos homẽs/em os quaes nom ha saude. Saira ho sprito d̃lle ꝛ tornarseha em a sua terra: em aq̃lle dia pareçerã todos os pensamẽtos delles. Bẽaventurado he aq̃lle cujo ajudador he o d̃s de jacob: a espança delle he em ho senhor d̃s q̃ fez ho çeeo ꝛ a terra ꝛ ho mar/ ꝛ todas as cousas q̃ sam em elles. Ho qual guarda a verdade em ho segre: faz juizo aos padeçẽtes jnjuria: daa viãda aos famintos. Ho senhor solta os presos: ho senhor alumea os çegos. Ho senhor enderẽça os quebrantados: ho senhor ama os just⁹. Ho senhor guarda os estrãgeiros: ho orfaão peq̃no ꝛ aviuua tomara: ꝛ as carreiras dos pecadores destruira. Reinara ho senhor em os segres



ds de sion: em geeraçam ⁊ geeraçã. Da lhes senhor a folgança eternal: ⁊ a luz per durauel os alume. ℣. Da porta dos jnfernos. Liura senhor as suas almas. ℣. Senhor ouue aminha oraçam. E ati venha ho meu brado. Oraçam.

SEnhor q̃ fezeste resplandeçer antre os teus apostolicos sacerdotes teu seruo nosso papa: nõ menos seꝰ cardeaes ⁊ bpõs por dignidade pontifical ⁊ saçerdo tal da a nos te rogamos q̃ sejamos semp̃ a sua cõpanhia ajuntados. E isto te rogamos por jhũ xp̃o nosso snõr. Oraçam.

SEnhor ds dador de perdã ⁊ fazedor da humanal saude: rogamos aatua clemençia que aos d nossa geeraçã ⁊ congregaçã: assy jrmaãos como jrmaãs parẽtes amigos ⁊ bẽ feitores os q̃aes ja deste segre passaram/ rogando te avirgem gloriosa tua madre cõ todollos sanctos ⁊ sanctas lhe outorgues vijnr aa cõpanhia da perdurauel bemauenturãça. E jsto te rogamos por jhesu cristo. ⁊c̃. Oraçam.

FAzedor ⁊ redẽtor de todas as cousas senhor ds da aas almas dos teus seruos ⁊ seruas remissam de todos seꝰ pecados porque o perdã que sempre de-

lastrologien

le bourgoys

le chanoine

sejaram cõ piadosas suplicaçoões cõsigã. E isto te demãdam⁹ por jhesu cristo. ⁊c.

¶ A as matinas Inuitatorio. El rey da gloria por ho q̃l todallas cousas viuẽ vijnde ⁊ adoremollo. Psalmo.

Vinde alegremonos cõ ho senhor: ⁊ cãtemos a deos de nossa saude: ocupemos a sua façe em cõfissam ⁊ ẽ os psalmos cãtem⁹ a elle. El rey da gl̃ia por. ⁊c.

Porque elle he d̃s ⁊ gram snõr: ⁊ grã rey sobre tod⁹ os deoses: ⁊ nõ lançara de sy o snõr o seu pouoo porq̃ em a sua maão sam tod⁹ os cabos da terra: ⁊ elle olha as alturas dos montes. Vynde ⁊ adoremollo.

Porq̃ seu he o mar/ ⁊ elle o fez: suas maãos fundarã a terra. vynde ⁊ adoremos/ ⁊ lançemos nos ante d̃s: ⁊ choremos diãte o senhor que nos fez: porque elle he nosso d̃s ⁊ nosso senhor: ⁊ nos som⁹ seu pouoo ⁊ ouelhas do seu praado. El rey da gloria por oq̃l todallas cousas viuẽ: vinde ⁊ adoremollo. Se ouuirdes oje a sua voz nom queiraes jndureçer vossos coraçoões assy como em ho duriçimẽto/ segũdo o dia da tẽtaçom em ho deserto omde me temtarõ vossos padres: prouarã ⁊ virã as minhas obras. Vynde ⁊ adoremollo. Quorenta

annos foy achegado a esta geeraçã: & disse sempre estes errã de coraçã: mas elles nõ cõheçeram as minhas carreiras/aos qes jurey em aminha jra q nõ entrarã em amiha folgãça. El rey da gloria por o qual todallas cousas viuẽ: vynde & adoremollo. Pa lhes senhor a folgãça eternal: & a luz pdurauel os alumee. Vynde & adoremollo. El rey da glia por oqual todallas cousas viuẽ vynde & adoremollo. Aña. Senhor deos meu. Psalmo. Verba mea auribus percipe domine: intellige. &c.

AS minhas pallauras reçebe snõr cõ as orelhas: & entẽde o meu braado. Entende a minha oraçã: rey meu & meu dos. Por quãto eu rogarei a ti sẽhor: & em a manhãa ouuiras a minhavoz. Eu estarei demanhaã ãte ti: & verei q tu nõ es dos q qres amaldade. Nem morara ho jnmigo açerca de ti: nẽ permaneçerã os jnjustos ante hos teus olhos. Tu avorreçeste todos os q obrã a maldaõ tu perderas todꝰ os q fallã amintira. Ho varam dos pecados & emganoso o sẽhor avorreçera: porem eu esperarei ẽ a multidã da tua misericordia. Emtrarei em a tua casa & adorarei o tẽplo sctõ teu em teu temor. Sẽ-

le moyne

lusurier

le medesin

hor trazeme em a tua justiça por os teꝰ jn
migos: emderẽça em a tua presença amin
ha carreira. Porq̃ nõ he em a boca d̃lles
verdade: o coraçom delles he vaão. Ha
garganta delles he sepulcro aberto: com
suas linguoas faziã emganosamente: jul=
gaos tu d̃s. Cayam dos seꝰ pẽsamẽtos:
segũdo amultidõ d̃ suas maldades lança=
os: porque elles escarneçeram a ti senhor.
E alegrem se todꝰ os que esperã em ti:
pera sempre folgarã ⁊ moraras em elles.
E glorificar se hã em ti todos os q̃ amã
ho teu nome: por quãto tu bẽdiras ao ju=
sto. Senhor tu coroaste a nos assy como
de escudo da tua booa voõtade. Da lhes
senhor a folgança eternal: ⁊ aluz ꝑdurauel
os alumie. Añ. Senhor d̃s meu emderẽ
ça amĩha carreira ẽ atua p̃sença. Añ. Tor
nate snõr. ꝑs. Domine ne in furore. ⁊c̃.

Senhor tu nõ me reprẽdas em a tua
sanha nẽ me castigues em a tua jra.
Amerçeate d̃ mym senhor porq̃ eu som
emfermo: sana me porque os meos ossos
sam toruados. E aminha alma he torua=
da muy muyto: mas tu senhor ata quando
me ajudaras. Sñor voluete ⁊ liura amin
ha alma: ⁊ fazeme saluo por a tua misicor=

dia. Por quãto nõ he em a morte alguẽ q̃ se leẽbre de ty: mas em ho jnferno quẽ se ꝓfessara aty. Eu trabalhei ẽ o meu gemi do lauarei cada noite o meu leito: cõ mi=nhas lagrimas regarei o meu estrado Ho meu olho he torvado da sanha: ⁊ eu emue lheçi ãtre todos meos jnmigos. Todos vos outros q̃ obraes a maldade apartai=uos de mym: porq̃ o snõr ouuio a voz do meu choro. Ho snõr ouuio o meu rogo: ho senhor reçebeo a minha oraçã. Todos os meꝰ jnmigos se emuelheçẽ fortemẽte ⁊ se torvẽ: sejam torvados ⁊ ajam vergon ha muy muyto asinha. Ya lhes senhor a folgãça. Aña. Tornate snõr ⁊ liura amin ha alma porque nõ he quẽ seja lembrado de ti em a morte. Aña. Porque nom fez.

Psalmo. Dñe deꝰ meus in te speraui. ⁊c.

SEnhor ds meu em ti sperei fazeme saluo: ⁊ liura me de todos os meos pseguintes. Porq̃ em algũ tempo ho jn=migo nom arrebate a minha alma assy co=mo o liam: em quãto nõ ha hi alguũ q̃ me aja de remijr: ⁊ me faça saluo. Senhor ds meu se eu fyz esta cousa: se he maldade ẽ as minhas maãos. Se eu hey dado mal aos q̃ obrarõ maas cousas: por mereçimẽ

to cairey vaão dos meos jnmigos. Ho meu jnmiguo perſigua aminha alma ⁊ reprehẽda: ⁊ conheçe a minha vida em a terra ⁊ ha minha alma retorne em poo. Leuantate ſenhor em a tua jra: ⁊ enxalça em os fijns dos meos jnmiguos. Leuãtate ſenhor deos meu em o mãdamento q̃ mãdaſte: ⁊ a ſinagoga dos pouoos te çercara E por aquella tornate em alto: ho ſenhor julgua os pouoos. Julgame ſẽhor ſegũdo ha minha juſtiça: ⁊ ſegũdo ha minha jnoçẽçia ſobre mym. Ha maldade dos pecadores ſera gaſtado: emderẽçaras ho juſto tu q̃ es eſculdrinhante hos coraçoões ⁊ hos riñs. Ha miha ajuda juſta vem do ſenhor: ho qual faz ſaluos hos dereitos ỹ coraçõ. Deos he juiz juſto forte ⁊ paçiente: por vẽtura ſe enſanhara por cada huũ dos dias. Se vos nom conuerterdes ho ſeu cuytello brandaria: ⁊ ho ſeu arco extẽdeo ⁊ ho aparelhou. E em elle posvaſos de morte: ⁊ fez as ſuas ſeetas ỹ couſas ardẽtes. E x que elle pario a jnjuſtiça cõçebeo door ⁊ pario maldade. E lle abrio lago ⁊ ho cauou: ⁊ cayo ẽ a coua q̃ fez. Ha ſua door ſera tornada ſobre a ſua cabeça: ⁊ a ſua maldade deſçendera ſobre ſua altu

ra. Eu me confessarey ao senhor segũdo a sua justiça: ⁊ cãtarey ao nome do muy alto senhor. Da lhes senhor a folgãça. Añ. Por q̃ nõ arrebate assy como liam amĩha alma em q̃nto nõ ha hi quẽ me aja de remijr: nẽ quẽ me faça saluo. ℣. Da porta do jnferno. Senhor liura as suas almas. Pater noster. Todo acabado. Liçam prima.

lenfant

PErdoame senhor porq̃ nẽhũa cousa sam os meos dias. Que cousa he homẽ porq̃ ho ẽgrandeçes ⁊ põees o teu coraçõ contra elle. Uisitallo de manhãa ⁊ logo de sprito ho prouas. Emtramẽtes q̃ nõ me perdoas: nẽ me deixas q̃ eu mastigue o meu cuspinho. Pequey o guardador dos homẽs q̃ te farey: porq̃ me poseste contrairo ati: fecto som pesado a mym meesmo porq̃ nõ tiras ho meu pecado: ⁊ porq̃ nã tolhes a minha maldade. Ex me agora q̃ em ho poo ⁊ seme de manhã buscares nõ me sosterei. ℟. Creyo q̃ ho meu redẽptor viue: ⁊ em ho postumeiro dia me leuantarei da terra. p̃. Em aminha carne verei a deos meu saluador. ℣. Ho qual verei eu mesmo ⁊ nã outro: ⁊ os meꝰ olhos ho resguardaram. p̃. Em aminha carne.

le clerc

Liçam segunda.

lerante

la · royne ·

· la · duchesse ·

· la · regente ·

A Nojasse aminha alma da minha vi=
da: deixarei amĩha falla ꝯtra mym:
ꝛ fallarei em ha amargura da mĩha alma
ꝛ direi a d̃s nom me queiras condẽpnar:
mostrame por q̃ me julgas assy. Por ven
tura sam aty olhos de carne: ou vees tu as
sy como vee ho homẽ. Por vẽtura os teꝰ
dias sam assy como os humanaes tẽpos:
porq̃ demandes aminha maldade ꝛ escol=
drinhes ho meu pecado ꝛ cuides que nom
tenho fecto algũa cousa maa: como nom
aja alguũ que possa escapar da tua maão.
℟. Tu que resuçitaste a lazaro que fedya
em ho muymẽto. ꝑ. Sẽhor tu lhes da fol
gãça ꝛ lugar de perdã. ℣. Tu q̃ as d̃ vijnr
julgar os viuos ꝛ os mortos ꝛ ho segre
por fogo. ꝑ. Snõr tu lhes da. Liçam. iij.
AS tuas maãos me fezerã ꝛ me for=
maram senhor todo em derrador:
ꝛ assy tam asinha me derrybas de cabeça.
Lembrate rogoto/q̃ me teẽs feito assi co=
mo lodo: ꝛ tornarmeas em poo. Certo as=
sy como leyte me ordenaste: ꝛ assy como
queijo me quoalhaste: vestiste me de pelle
ꝛ de carnes: ꝛ ajũtaste me d̃ ossos ꝛ de ner
uos: ꝛ deeste me vida ꝛ misicordia ꝛ a tua
visitaçom guarda ho meu sprito. ℟. Sen=

hor quando vieres ajulgar a terra onde me escõderei do rostro da tua jra. ℣. Por q̃ muyto pequei em aminha vida. ℟. Dos meos pecados cometidos hey medo & diãte de ti vergonha quando vieres julgar: nom me queiras condẽpnar. ℣. Porque muyto. Em ho segundo noturno Añna. Em ho lugar do apascẽtamẽto. Psalmo. Dominus regit me et nichil. ℟.

HO senhor rege amym & nẽhũa cousa me desfaleçera: ẽ lugar do pasto a hi me pus. Sobre a auga do recriamẽto me ha recriado: & aminha alma cõuerteo. Trouxeme sobre as carreiras da justiça por o seu nome. Porq̃ se ãdar em meyo da sombra da morte nõ temerei os males porque tu es comigo. Ha tuaverga & ho teu cajado: esses me cõsolarã. Tu aparelhaste ẽ aminha presença mesa contra aq̃lles: que atormentã amym. Emgraxaste em azeite aminha cabeça: & ho meu calez embebedãte quã claro he. E atua misericordia siga a mym: ẽ todos os dias de minha vida. E pera q̃ eu more em acasa do senhor: em prolongamento de dias. Dalhes senhor a folgãça. Añna. Em ho lugar do apascẽtamento a hi me asentou. Añna.

·la·prieure·

·la·damoiselle

·la·bourgoise

Hos pecados da minha mãçibia: Psalõ.
Ad te domine leuaui animam. ꝛc.

A Ty senhor alçei aminha alma deos em ti cõfio nõ serei em vergõhado. Nem me escarneçã os meos jnmigos: ꝛ çertamẽte todos os q̃ esperã em ty nõ seram cõfundidos. Sejã confundidos todos os fazentes cousas maas vaãmente. Senhor mostrame as tuas carreiras: ꝛ jnsiname as tuas seguidas. Enderençame em a tua verdade ꝛ ensiname: por q̃ tu es d̃s meu saluador ꝛ a ty sostiue todo ho dia. Lẽbrate dos teꝰ amerçeamẽtos senhor ꝛ das tuas misericordias q̃ sam des d̃ ho segre. Dos pecados de minha moçidade ꝛ de minhas jgnorançias nom te lẽbres. Segũdo atua misericordia te lembra de mym sẽhor: por a tua bõdade. Doçe he ꝛ derecto ho senhor: ꝛ por jsto dara ley aos pecantes em a carreira. Enderẽça os mansos em ho juizo ꝛ emsinara aos suaues as suas carreiras. Todas as carreiras do senhor sam misericordia ꝛ verdade: aos buscantes ho testamẽto ꝛ testemunhos delle: por ho teu nome apyadarteas meu pecado porque es grande cousa çertamẽte. Quẽ he homẽ que teme ao

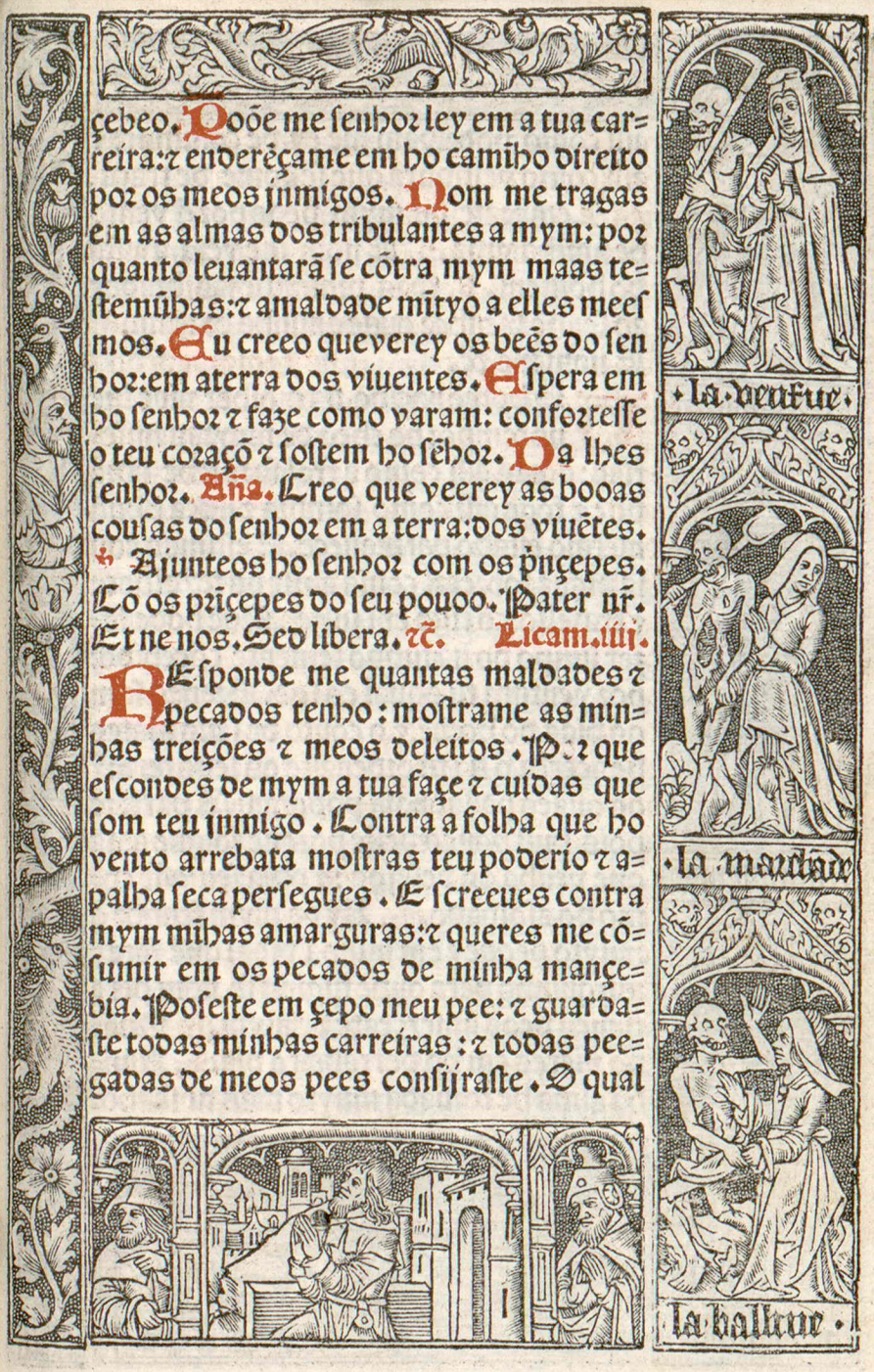
senhor aley estabeleçeo: ⁊ em avia q̃ esco-
lheo. Alma delle morara em beẽs: ⁊ ase-
mente delle herdera em a terra. Firma-
mento he ho senhor aos tementes a elle: ⁊
ho testamẽto delle por que seja manifesta
do a elles. Hos meos olhos sempre sam
ao senhor: por q̃ elle tirara de laço os me⁹
pees. Olha ẽ mym ⁊ amerçeate de mym:
por que soo ⁊ proue som eu. As tribula
çoões do meu coraçã sam acreçentadas:
liura me das minhas neçessidades. Vee
amĩha omildade ⁊ ho meu trabalho ⁊ dei
xa todos os me⁹ pecados. Olha os me⁹
jnmigos por q̃ sam multipricados: d̃ mal
querença maluada me ham avorreçido.
Guarda aminha alma ⁊ liura me: ⁊ nom
aja eu vergõha por que esperei em ti. Os
jnoçẽtes ⁊ direitos se achegarom a mym:
por q̃ eu te sostiue. Odeos liura a jsrael d̃
todas as suas tribulações. Da lhes sen-
hor a folgança eternal. Aña. Dos peca-
dos d̃ mĩha mançibia: ⁊ das minhas jgno
rançias nõ te lẽbres senhor. Aña. Creeo
q̃ veerey. Psalmo. Dñs illuminatio mea.
Ho senhor he meu alumiamẽto: ⁊ mĩ-
ha saude oq̃l temerei. Ho sẽhor he
defẽdedor da minha vida: do qual treme-

la chauberiere

la recommaderese

la vielle damoise

rei. Eutramentes que sa achegã amym os ẽpeçentes pera q̃ comã as minhas carnes. Os meꝰ jnmigos que me atribulã: esses ẽfermaram ⁊ cairã. Se esteuerẽ cõtra mym castellos: nõ temera omeu coraçam. Se se aleuantar cõtra mym: batalha em jsto esperei. Huũa cousa pedi do senhor ⁊ esta req̃rerei: que eu more em acasa do senhor em todos os dias da minha vida. Por tal q̃ veja avõtade do senhor ⁊ visite o tẽplo delle. Por que elle me escõdeo ẽ ho seu tabernacollo em ho dia dos males ⁊ ẽparoume ẽ ho escõdimẽto ꝺ sua morada. Em pedra me enxalçou ha minha cabeça sobre meꝰ jnmigos. Eu çerquey ⁊ offeriçi ẽ ho tabernacollo delle sacriffiçio de braados de louuores cantarey direi psalmo ao senhor. Senhor ouue aminha voz por aqual te chamei: amerçeate de mym ⁊ ouue me. A ty disse o meu coraçam: buscou te aminha façe aa tua façe senhor buscarey. Nõ voluas a tua façe de mym: nõ te abaixes ẽ hira pollo teu seruo. Sey meu ajudador senhor nã me desempares: nẽ me desprezes deos meu saluador. Porq̃ meu padre ⁊ minha madre desempararõ me mas o senhor me re=

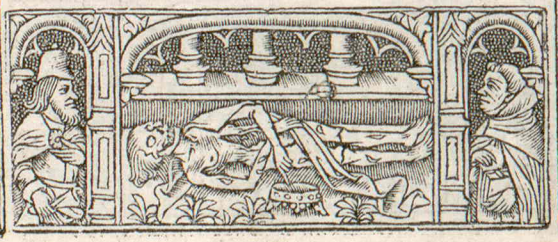


çebeo. Poõe me senhor ley em a tua carreira: ⁊ enderẽçame em ho camĩho direito por os meos jnmigos. Nom me tragas em as almas dos tribulantes a mym: por quanto leuantarã se cõtra mym maas testemũhas: ⁊ amaldade mĩtyo a elles meesmos. Eu creeo que verey os beẽs do senhor: em aterra dos viuentes. Espera em ho senhor ⁊ faze como varam: confortesse o teu coraçõ ⁊ sostem ho sẽhor. Da lhes senhor. Añ. Creo que veerey as booas cousas do senhor em a terra: dos viuẽtes. ⁂ Ajunteos ho senhor com os p̃nçepes. Cõ os prĩçepes do seu pouoo. Pater nr̃. Et ne nos. Sed libera. ⁊c̃. Licam. iiij.

Responde me quantas maldades ⁊ pecados tenho: mostrame as minhas treições ⁊ meos deleitos. Por que escondes de mym a tua façe ⁊ cuidas que som teu jnmigo. Contra a folha que ho vento arrebata mostras teu poderio ⁊ apalha seca persegues. E screeues contra mym mĩhas amarguras: ⁊ queres me cõsumir em os pecados de minha mançebia. Poseste em çepo meu pee: ⁊ guardaste todas minhas carreiras: ⁊ todas peegadas de meos pees consijraste. O qual

assi como podridam me ey de cõssumir: ⁊ assi como vestidura que se come de traça. ℟. Lembrate de mym deos por q̃ vento he amiha vida. ℣. E nom me veja avista do homem. ℟. Das profundezas bradey ao senhor: senhor ouue aminha oraçam. ℣. E nom me ⁊c̃. Liçam. v.

HO homẽ naçido da molher viue breue tempo: he cheo de muytas miserias: oqual assi como a frol saae ⁊ he q̃brado: ⁊ foge assi como sombra ⁊ nũca ẽ huũ mesmo estado permaneçe. E estimas cousa digna sobretal cousa abrir os teꝰ olhos: ⁊ trazello: cõtigo em juizo. Quẽ pode fazer limpo do nã limpo semente cõçebido: por ventura tu oqual es soo. Breues sam os dias do homẽ: ⁊ o conto de seus meses he açerca ỏ ti: tu ordenaste os seus termꝰ os quaes passar nom poderam. A partate pois huũ pouco delle porque folgue ataa que venha os desejos: ⁊ odia seu assi como do asoldado. ℟. Ay de mym senhor q̃ muyto pequey em minha vida: que farey mizquinho pera onde fugirei se nom pera timeu deos amerçeate de mym. ℣. Quãdo vieres em ho derradeiro dia. ℟. Amiha alma he torvada muyto mas tu senhor



acorre lhe. p̄. Quando vieres julgar. ꝛc̄.

Liçam sexta.

QUē me dara q̄ tu me guardes ē ho jnferno: ꝛ me escōdas ataa q̄ passe a tua sanha ꝛ determines tp̄o em q̄ te lembres de mym. Cuidas que o homē morto outra vez viua. Em tod⁹ os dias em que agora trabalho espero ataa q̄ venha amin ha mudança. Chamarmeas. ꝛ eu te respōderei a obra de tuas maãos estēderas ha tua deestra. Tu ē verdade cōtaste os me⁹ passos mas ꝑdoa aos meos pecados. ℟. Nom te lembres senhor dos meos pecados. p̄. Quando vieres julgar ho mundo ꝑ foguo. ℣. Emderēça sñor d̄s em ha tua presença meu caminho. p̄. Quādo vieres ajulgar ꝛc̄. Em ho terçeiro noturno Añ. Aprazate snōr. Psalmo. Expectans expectaui dominum: ꝛ intendit. ꝛc̄.

ESperando esperei ho senhor: ꝛ entēdeo amym. E ouuio os me⁹ rogos: ꝛ tiroume do lago da mizq̄ndade: ꝛ do lodo da fez. E estetuyo sobre apedra os meos pees: ꝛ emderēçou os me⁹ passos. E emuiou ha minha boca cātar nouo: cantar tornado a d̄s nosso. Veerā muytos ꝛ temerā: ꝛ esperā em ho senhor. Bēaventu=

lespousee

la ungnote

la fille pucelle

rado he ovarã cuja esperãça he em ho no
me de seu senhor: & nã esguardou ẽ as vay
dades & sandiçes falsas. Muytas fezeste
tu snõr meu õs marauilhas tuas: & em os
teus pensamẽtos nõ ha hi q̃ seja semelhã=
te atí. Denũçiei lhe & faleilhe: & multipli=
cad⁹ som sobre cõto. Sacrifiçio & offer=
ta nõ quiseste: mas as orelhas acabaste a
mym. Sacrifiçio feito por ho pecado nõ
demãdaste: emtõ disse veede q̃ vẽho. Em
acabeça do liuro he scripto de mym q̃ fe=
zesse atua voõtade õs meu eu o q̃s: & atua
ley em meyo do meu coraçõ. Eu denun=
çiei a tua justiça em a ygreja grãde: ex que
nom vedarei os meos beiços sẽhor tu ho
soubeste. Ha tua justiça nõ escõdi em ho
meu coraçom: & a tua saude disse. Nom
escondi tua misericordia & a tua verdade:
do conselho grãde. Mas tu senhor nõ fa=
ças lõge os te⁹ amerçeamẽtos de mym: a
tua misericordia & a tua verdade me reçe=
berã semp. Porq̃ me çercarõ males dos
q̃es nõ ha hi numero: cõprenderãme mi=
nhas maldades & nõ pude porq̃ visse. Mul
tiplicadas sam sobre os cabellos da mi=
nha cabeça: & desẽparoume o meu coraçã.
Senhor aprazate pa q̃ me liures: senhor

tu olha a me ajudar. Sejã cõfundidos ⁊ ajã ꝟgonha jũtamẽte os q̃ buscam amĩha alma porq̃ atirẽ. Sejã tornados atras ⁊ ajã ꝟgõha: aq̃lles que querẽ amym maas cousas. Tragã logo a sua cõfusam: aq̃lles que dizẽ amym guay guay. Folguẽ ⁊ alegrẽse sobre ti todos os q̃ buscã ati: ⁊ digã sempre os q̃ amã ha tua sauđ emgrãdeçido seja o senhor. Mas eu sõ mingoado ⁊ proue: o senhor tẽ cuydado de mym. Meu ajudador ⁊ meu defẽdedor es tu đs meu nõ tardes. Da lhes senhor folgãça. Añ. Prazate senhor que me liures: senhor resguarda ame ajudar. Añ. Sana senhor Psalmo. Beatus qui intelligit. ꝛc.

Bemauẽturado he o q̃ entende sobre o minguoado ⁊ proue em o dia mao liurou oho senhor. Ho senhor o cõserue ⁊ ho aviuente ⁊ ho faça bẽaventurado em a terra: ⁊ nom ho traga aas maãos dos jnmigos delle. Ho senhor traga ajnda a elle sobre o leito da door delle: todo o estrado delle tras tornaste ẽ ajmfirmidade delle. Eu disse senhor amerçeate de mym sana aminha alma porq̃ eu pequey ati. Os meꝰ jnmigos disserã maas cousas a mym quando morrera ⁊ pareçera o nome đlle.

la vieille

la renēderesse

la mourense

E se entraua pa q̄ veesse fallaua cousas vaãs: ocoraçã d̄lle ajũtou a maldade assi. Saya fora ⁊ fallaua jsto meesmo. Contra mym murmurauã tod⁹ os meos jnmigos: cõtra mym cuydauã maas cousas a mym. Pallaura maa estabellesçerã ꝯtra mym: por vẽtura ho q̄ dorme nõ emadera q̄ se aleuãte. E çertamẽte o homẽ da minha paz em oqual eu esperei: oq̄l comia os meos paães ha engrandeçido sobre mym ho emgano. Mas tu senhor amerçeate d̄ mym: ⁊ resosçita amym: ⁊ eu agalardoarei a elles. Em jsto conheçi porq̄ me q̄seste: porq̄ nõ folgara o ĩmigo meu sobre mym. Mas amy me reçebeste polla jnnocẽçia: ⁊ tu confirmaste a mym em teu acatamẽto pa semp̄. Bendicto seja o snõr d̄s de jsrl̄ do segre em o segre: seja feito seja feito. Da lhes snõr. Añ. Sana snõr amĩha alma porq̄ pequey ati. Añ. Sede ouue amĩha alma. Psal̄o. Quẽadmodũ desiderat.

ASi como deseja o çeruo as fontes das agoas: assi deseja aminha alma aty d̄s meu. Sede ouue aminha alma a d̄s fonte viua: q̄ndo vijnrey ⁊ apareçerei ante a façe de d̄s. Forã a mym as lagrimas pãees d̄ dia ⁊ d̄ noite ẽ quãto se dizia

amym cada dia onde he o teu ds. Estas cousas lembrei e derramei em amiha alma porq̃ eu passarei ẽ lugar da marauilhosa morada ataa a casa de ds. Em voz de alegria e de cõfissam he o soõ do comẽte. Porq̃ es triste mĩha alma: e porq̃ me cõtorbas. Spera em ds porq̃ ajnda me cõfessarei a elle: saude da minha cara e deos meu. Amym meesmo he torbada amĩha alma: porem eu me lẽbrarei de ti: da terra de jurdã e de hermõ mõte pequeno. Ho abisso chama o abisso em a voz das tuas aberturas. Todas as tuas cousas altas: e as tuas ondas sobre mym passaram.

Em ho dia mãdou ds a sua miſicordia: e de noite em cãtar elle. Açerca d mym he a oraçã a ds da minha vida direi a ds tu es meu reçebedor. Porq̃ te esqueçeste d mym e porq̃ amdo entristeçido entramentes q̃ o jnmigo me atormẽta. Entramẽtes q̃ os meꝰ ossos sam quebrãtados: mal me trouxerã amym os meꝰ jnmigos q̃ me atribulauã. Entramẽtes q̃ dizẽ a mym por cada huũ dia onde he o teu ds. Porque es triste minha alma: e porq̃ me cõtorbas. Espera em ds porq̃ ajnda eu me cõfessarei a elle sauõ da mĩha cara e ds meu.

Da lhes ſnõr a folgãça ꝛc. Añ. Sede ou
ue a minha alma a ỹs fonte de vida q̃ndo
vijrey ꝛ pareçerey ante a façe do ſnõr. ℣.
Nõ des aas beſtas as almas dos q̃ ſe cõ=
feſſã ati. E ỹas almas dos teꝰ proues nõ
te eſqueças em a fym. ℣. P̃r nr. Et ne nos.

HO meu ſpũ ſe adelgaçara Liçã. vij.
ꝛ meꝰ dias ſe abreuiarã ꝛ ſolamente
me ſobeja ho ſepulchro. Nõ pequey ꝛ em
amarguras moꝛa ho meu olho. Liurame
ſenhoꝛ ꝛ poõe me açerca ỹ ty: ꝛ amaão de
q̃ẽquer pune contra mym. Os meꝰ dias
paſſarã: ꝛ meꝰ cuidados ſam deſtruidos a
toꝛmẽtantes o meu coraçã. Toꝛnarã a noi
te em dia ꝛ deſpois das treuas eſpero luz
Se ſoporto amiha caſa he o jnferno ꝛ em
as treuas fiz o meu leito: aa pudridã diſſe
tu meu pay es: minha may: ꝛ jrmaã a cha=
mei aos ỹmeẽs. Onde he pois agoꝛa ami
ha eſperãça: ꝛ aminha paçiençia: tu es ſen
hoꝛ ỹs meu. ℟. Amy que cada dia peco ꝛ
nom faço penitẽçia cõtoꝛuame o temoꝛ da
moꝛte. ℣. Poꝛq̃ em ho jnferno nõ ahi al=
gũa redẽpçã: ameꝛçeate de mym ỹs ꝛ ſal=
uame. ℣. Senhoꝛ ỹs ẽ ho teu nome ſaluo=
me faze: ꝛ ẽ atua virtude me liura. ℣. Poꝛ
que em ho jnferno. ꝛc. Liçam. viij.

A A minha pelle gastadas as carnes se achegou ome u osso. E tã soomẽte ficarã os beiços açerca dos meus dẽtes. Amerçeaiuos ó my amerçeaiuos de mym: ao menos vos meus amigus poz q̃ a mão do snõr me tocou. Poz q̃ me pseguijs como ós zvos fartaes de minhas carnes: quẽ me dara q̃ minhas palauras sejã scriptas: ou quẽ me dara q̃ sejã riscadas ẽ liuro cũ estillo ó ferro: ou cõ lamina ó chũbo ou escoupero: sejã scolpidas ẽ pederneira. Sey em verdade q̃ meu redẽptor viue: z q̃ em o dia derradeiro ey ó resurgir: z outra vez serei çercado de minha pelle: z ẽ aminha carne verei a ós meu saluador: oq̃l ey deveer eu meesmo z os meus olhos oveerã z nõ outro. Posta he amiha sperãça ẽ o meu seyo R. Snõr nõ me q̃ras julgar segũdo meu fecto nẽhũa cousa fiz em atua presença digna. p. Poz tanto rogo atua magestade q̃ tu ós destruas aminha maldade. R. Da q̃ adiãte me laua senhor de mym injustiça: z de meu pecado me alimpa porque aty soo pequey. p. Poz isso rogo. Liçam. ix.

Q Oz q̃ me tiraste do ventre oqual oje fosse cõsumido: porque ho olho me nom visse: ouuesse sido como se nõ fosse do

Iarchevesque

Le chevalier

Levesque

ventre passado pa a sepultura. Polla ventura a poquidade de meos dias nõ se acabara em breue. Deixame pois senhor porque chore aminha door huũ pouco antes que vaa: ⁊ nom torne aaterra treuosa ⁊ cuberta da obscuridam da morte. Terra de miseria ⁊ das treuas on ꝺ ha sõbra da morte: ⁊ nẽhũa hor dẽ/ mas perdurauel espanto mora. ℟. Liurame snõr da morte eternal em aq̃lle dia temeroso: q̃ndo os çeos ⁊ aterra se mouerẽ. ꝑ. Quãdo vieres julgar o segre ꝑ fogo. ℣. Eu sõ fecto tremente ⁊ temo q̃ndo ho juizo vijnra ⁊ ajra que ha ꝺ vijnr. ꝑ. Quãdo os ⁊c̃. ℣. Aq̃lle dia he dia de jra de calamidade ⁊ miseria: dia grãde ⁊ amaro muyto. ꝑ. Quando vieres julgar. ℣. Da lhes snõr a folgãça eternal: ⁊ aluz ꝑdurauel os alumie. Torna agora a todo o Respõso. Liurame snõr. ⁊c̃. Outro ℟. Liurame senhor das vyas do jnferno: tu que suas portas q̃brantaste ⁊ visitãdo os que hi estauã lhe deeste lume porq̃ vissem aq̃lles q̃ em as treuas morauã. ℣. Quẽ chamauã ⁊ diziã vieste nosso redẽptor. ꝑ. Aq̃lles q̃ em as treuas morauã. ℣. Da lhes senhor a folgança eternal: ⁊ aluz perdurauel os alumie. ꝑ. Aq̃lles q̃ em as

treuas morauã. A as laudes Aña. Alegrarseam em o senhor os ossos humildosos. Psalmo. Amerçeate ó mym deos segundo. ꝛc. Achaloas em os sete psalmos Aña. Ouue deos minha oraçã. Psalmo. Te decet hymnus deus in syon. ꝛc.

ATy ós cõuem louuor em syõ: ꝛ aty sera dado: voto em jherusalẽ. Ouue ós mĩha oraçõ: ꝛ ati vijnra toda carne. As palauras dos maaos perualeçeram sobre nos: ꝛ aas nosas crueldades tu te amerçearas. Beaventurado he aq̃lle q̃ tu escolheste ꝛ recebeste: elle morara em os teus paços. Serem⁹ cheos dos beẽs da tua casa: sancto he o teu tẽplo marauilhoso ẽ jgualdade. Ouue nos ós nosa saude sperãça de todollos fijns da terra ꝛ em o mar longe. Aparelhante os mõtes em a tua virtude çingido de potẽçia: o qual cõtoruas o fũdo do mar soõ das suas ondas Toruaseam as gẽtes ꝛ temerã aq̃lles q̃ morã em os termos dos teus sinaaes aas saidas da manhãa ꝛ da tarõ te delectaras Usitaste aterra ꝛ tu enebriaste aella: multiplicaste acresçẽtar a ella. O rio de ós cheo he de augas: ꝛ aparelhaste o mar delles porque assi he o aparelhamento della.

lastrologien

le bourgoys

le chanoine

Os rios delle embebedãte multiplica as geerações delle: ẽ as goteiras delle se alegrara o geerãte. Bem diras ha coroa do anno da tua mãsidade: ⁊ os teus cãpos seram cheos de avondança. Emgrossarã as cousas fermosas do deserto ⁊ as cumiadas se çingirã de alegria. Vestid⁹ som os carneiros das ouuelhas ⁊ os valles se avomdarã de trigo: chamarã ⁊ em verdade louuor dirã. Da lhes senhor afolgança eternal. Añ. Ouue deos minha oraçã: aty vijnra toda acarne. Añ. Amym reçebeo a tua deestra sẽhor. Psalmo. Deos deos meu. Achaloas em as laudes de nossa senhora. Añ. Da porta. Psal'o. Ego dixi in dimidio dierum meorum. ⁊c̃.

EU disse em meyo de meos dias: jrei has portas do ĩferno. Busquey oteste de me⁹ dias: disse nõ virei a d̃s em a terra dos viuentes. Nõ verei homẽ daq̃ em diãte: ⁊ morador da folgança. Amin ha geeraçã he tirada ⁊ desatada de mym: como cabana de pastor. Cortada he amĩ ha vida como athea do teçedor: ⁊ ajnda q̃ me ordisse me cortou. Da manhãa ataa atarde me finaras: esperaua ataa de manhãa assy como liom me esmiuçou os me⁹

ossos. Acabarmeas da manhãa ataa anoite: assy como pollo da andorinha bradarei cuidarei assy como pomba. Adelgeçados sam os meos olhos esguardantes em ho alto. Senhor força padeço respõde por mym: que direi ou que me respõdera amym como o eu aja fecto. Eu te recontarei meus annos todos em ha amargura de minha alma. Senhor se assi se viue e em os taaes he avida de meu spito corregermeas e viuificarmeas ex em paz aminha amargura muy amara. Mas tu liuraste aminha alma que nõ pereçesse: deitaste detras de tuas costas todos meus pecados. Porque ho jnferno nõ se cõfessara aty: nem amorte te louuara nõ sperã os que deçẽ em ho lago a tua verdade. Ho viuente q̃ viue esse se cõfessara ati: assi como e eu padre aos filhos manifestara a tua verdade. Senhor fazme saluo: e cantaremos os nossos psalmos todollos dias de nossa vida em acasa do senhor. Oa lhes senhor. etc. Añ. Da porta do jnferno liura sẽhor as suas almas. Añ. Todo o spito louue o senhor. Psal. Louuay ao senhor dos çeeos. Achaloas em as laudes de nossa senhora. Rso. Bemaventurados

·le marchant·

·le chartreux·

·le sergent·

som os mortos. Que morrẽ em o senhor. Añ. Eu sõ resurreiçã & vida o q̃ em mym creer ajnda que seja morto viuera & todo aq̃lle que viue & cree em mym nõ morera pa sempre. Cantico de zacarias. Bẽdicto seja o senhor ds de jsrael. Dizeo todo assi como he em as laudes de nossa senhora. Pater nr. Et ne nos. Psalmo. Das profundezas .rc. Achaloas em os sete psalmos. ℣. Da lhes senhor folgança eternal. E aluz perdurauel os alumie. ℣. Senhor ouue aminha oraçam. E ati venha omeu brado. Oraçam.

Jnclina senhor a tua orelha aos nossos rogs pollos q̃aes aa tua clemençia humildosamente suplicamos q̃ ha alma ds teu seruo. N. & as almas ds todas os fiees defunts q̃ mandaste passar deste segre as assẽtes em a regiã da luz & paz & as mandes ser dos teus sctos cõpanheiras. Jsto te rogams por jhũ xpo nosso senhor.

Oraçam.

Senhor ds dador de perdam: & fazedor da humana saude: rogamos aa tua clemẽçia q̃ aos ds nossa geeraçã & congregaçõ assi jrmaãos como jrmãas: achegados: parentes: & bẽfectores os q̃aes deste segre passaram: rogãte ho a

bẽaventurada sempre virgẽ maria cõ todollos teus sctõs lhes outorges vijnr ha acompanhia da folgãça sempre durauel. Jsto te rogam⁹ por jhesu xp̃o nosso snõr.

SEnhor ds q̃ nos mãdaste honrrar nosso padre t madre amerçeate supricam⁹ das almas de nossos parentes: t deixalhes seus pecados: t anos cõ elles faze viuer ẽ prazer da eternal caridade. E jsto te rogamos por jhũ xp̃o. ꝛc.

O papa joha xxij. outorgou a q̃lquer q̃ a seguynte oraçam em o çirimiterio rezar tãtos annos de perdã cada vez q̃ntos corpos em aq̃lle çirimiterio forã sepultados. E o papa jnnoçẽçio terçeiro outorgou outrosi trezentos annos de perdã. s. por cada vez que se rezar adita oraçam.

Oraçam por as almas dos defuntos.

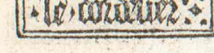
DEus vos salue almas fiees de jhesu xp̃o cujos corpos folgam aqui t em toda parte. De vos folgãça aq̃lle q̃ he verdadeira folgança jhũ xp̃o filho de ds. O qual naçeo da sem mazela virgẽ sancta maria por saude nossa t ds todos t vos remyo por seu sangue p̃cioso: elle vos bẽza: t vos liure das penas t vos acompanhe aos choros dos anjos t vos faça resurgir

em o dia da geral resurreiçã & gozar com elle sem fim. E lẽbraiuos tam bem de nos prazaos humildosamẽte lhe rogar q̃ sejamos cõ vos outros acõpanhados & coroados em os çeeos Amen. Pat nr. Aue maria. Folguẽ em paz Amen. Oraçam.

SEnhor ds fazedor & redẽptor de todos os fiees da aperdã de todos os pecados a as almas dos te⁹ seruos & das tuas seruas porq̃ por piadosos rogos ajã o perdam q̃ sempre desejarã. O q̃l viues & regnas ẽ todoll⁹ segres dos segres Amẽ.

Aqui se começa o psalmo de Quicũq; vult saluus esse.

QVem quer q̃ quer ser saluo ante todallas cousas ha mester q̃ tẽha a fee catholica. A qual se cadahuũ nõ na guardar ẽteira & nõ corrõpida: sem duuida peçera pa sempre. E a fee catholica he aq̃sta que honrem⁹ huũ ds em trijndade & a trijndade em vnidade. Nom cõfundentes as pessoas: nem a partantes a sustãçia. Em verdade outra he a pessoa do padre: outra a do filho: outra a do sprito sancto. Mas a diuindade do padre & do filho & do spũ sctõ he hũa ygual glia: em hũa sempdurauel magestade. Qual he o padre tal



he o filho tal he o spʳito sctõ. Nõ criado he o padre: nõ criado he o filho: nõ criado he o spʳito sctõ. Sem medida ⁊ grãde o padre: sem medida he o filho: sem medida he o spũ scõ. No padre he sẽ começo ⁊ sẽ fi: o filho he sẽ começo ⁊ sẽ fim: o spũ sctõ he sem começo ⁊ sẽ fim. Empero nõ sam tres sẽ começo ⁊ fim: mas huũ pdurauel sẽ começo ⁊ sẽ fim. Assi como nõ sõ tres nõ criados: nẽ tres grãdes sem medida: mas huũ nõ criado ⁊ huũ sẽ medida. Semelhauelmẽte o padre he todo poderoso: o filho he todo poʳoso: o spʳito sancto he todo poderoso. Empero nõ som tres todᵒ poderosos: mas huũ todo poʳoso. Assi he ɔs padre: ɔs filho: ɔs spʳito sctõ. Empo nõ som tres deoses: mas huũ he deos. Assi sẽhor he o padre: snõr he o filho: senhor he o spʳito sctõ. Empo nõ sam tres senhores: mas he huũ snõr. Porq̃ assi como apartadamente cada hũa pessoa seer ɔs ⁊ senhor confessar ⁊ manifestar somos cõstrangidos polla verdade cristãa. Assi tres deoses ou snõres dizer polla religiã cristãa somos defendidos. No padre nõ he fecto de alguũ nem criado nẽ geerado. No filho do padre soo: nom fecto nem

la · royne ·

· la · duchesse ·

· la · regente ·

criado mas geerado. Ho sprito sãcto he do padre ⁊ do filho nõ fecto nẽ criado nẽ geerado: mas procedente. Pois huũ he o padre ⁊ nõ sam tres padres: huũ he o filho ⁊ nõ tres filhos: huũ he o sprito sctõ: ⁊ nõ tres spritos sanctos. E em aq̃sta trijndade nõ ahi cousa p̃meira nẽ derradeira: nẽ hũa cousa he major nẽ menor: mas todas tres pessoas som em huũ sempre durauees ⁊ ẽ huũ yguaes. E assy como por toda cousa como ja sobre dicto he ⁊ avnidade em trijndade: ⁊ a trijndade ẽ ha vnidade se ha de honrrar. Pois todo aq̃lle que quer ser saluo assy senta da trijndade Mas cousa necessaria he aa saude ꝑdurauel: q̃ outro sy ha emcarnaçã de jhesu xp̃o nosso senhor: cada huũ fielmente creea.

Pois he fee directa q̃ creamos ⁊ ꝯfessemos q̃ nosso snõr jhũ xp̃o filho de ds: ds ⁊ homẽ he. Deꝰ he da substançia do padre ãte dos segres geerado: ⁊ homẽ he da substãçia da madre em o segre naçido. Perfecto ds ꝑfecto homẽ: da alma raçional ⁊ da carne hũanal sostẽte. Igual ao padre segũdo adeuindade: ⁊ menor q̃ opadre segundo a hũanidade. Oq̃l ajnda q̃ seja ds ⁊ homẽ: ẽpero nõ som dous mas he huũ

jhesu cristo. Mas huũ nom por quertimẽ to da deuĩdade ẽ carne: mas por recebimẽ to da hũanidade ẽ ós. Huũ de todo ẽ to- do nõ por cfusã de substãçia: mas por vní- dade ó pessoa. Porque assy como a alma raçional ⁊ a carne he huũ homem assi ós ⁊ homẽ huũ he xpo jhũ. O q̃l padeçeo por nossa saude: desçẽdeo aos jnfernº: ao ter- çeiro dia resurgio aos mortº. Subio a- os çeeos estaa aa deestra ó deos padre to do poderoso: ⁊ entã ha ó vijnr a julgar os viuos ⁊ mortº. A cuja vijda todos os ho mẽs ham de resurgir cõ seus corpos: ⁊ hã de dar ó seus fectos propios rezã. E os q̃ boõas cousas fezerã jram em avida per durauel: ⁊ os q̃ maas cousas fezerã ẽ o fo- guo sem fim. Esta he a fee catholica: aq̃l se cada huũ fiel ⁊ firmemẽte nom creer nõ podera ser saluo. Segueſe oraçam de nosso senhor jhesu cristo muy deuotissima que diz. Juste judex.

Justo juiz jhũ xpo rey dos reys ⁊ sen hor que cõ o padre regnas sẽpre: ⁊ cõ ho spirito sctõ consolador. Tem por bẽ de ouuir agora os rogos do meu coraçã. Tu em oventre da virgẽ dos çeeos desçẽden- do tomaste verdadeira carne visitãdo este

segre por o teu proprio sangue despois do mũdo remido. Peço te eu senhor por aql la glorioſa paixã tua me defendas sempre de todo perigo & tribulaçã porq̃ perseuere semp̃ em o teu seruiço cõ limpo coraçõ. A tua virtude seja sẽpre comygo & ha tua defẽsam: porq̃ a malicia dos meos jnmigos nõ torue o meu coraçom: nẽ ho meu corpo seja enganado por laço danoso & ẽguanoso de treiçõ. Cõ a tua deestra forte. snõr q̃ quebrãtaste as portas jnfernaees: quebrãta os meos jnmigos & as suas espreitas & maldades cõ as q̃aes querẽ ocupar as boõas obras & bondades. Ouue jhesu xp̃o a mym q̃ chamo em pecados catiuo pois te demãdo piedade enuia me psolaçõ & abrigada: porq̃ se nõ aleuantẽ os meos jnmigos em doesto meu: sejã destruidos & enfraqueçam os q̃ me querẽ perder. O laço da ẽueja seja a elles ẽ queeda jhesu piadoso: jhesu boõ: nõ me desẽpares nẽ me deixes perder. Tu sejas meu escudo guarda dor & defẽdedor: porq̃ resista aos mal dizẽtes sem do tu gouernador: & por elles vẽçi dos me alegre lõgamẽte em o teu louuor. Emuyadas tuas altas cadeiras ho spito sancto psolador: oqual alumiee o meu cõ=

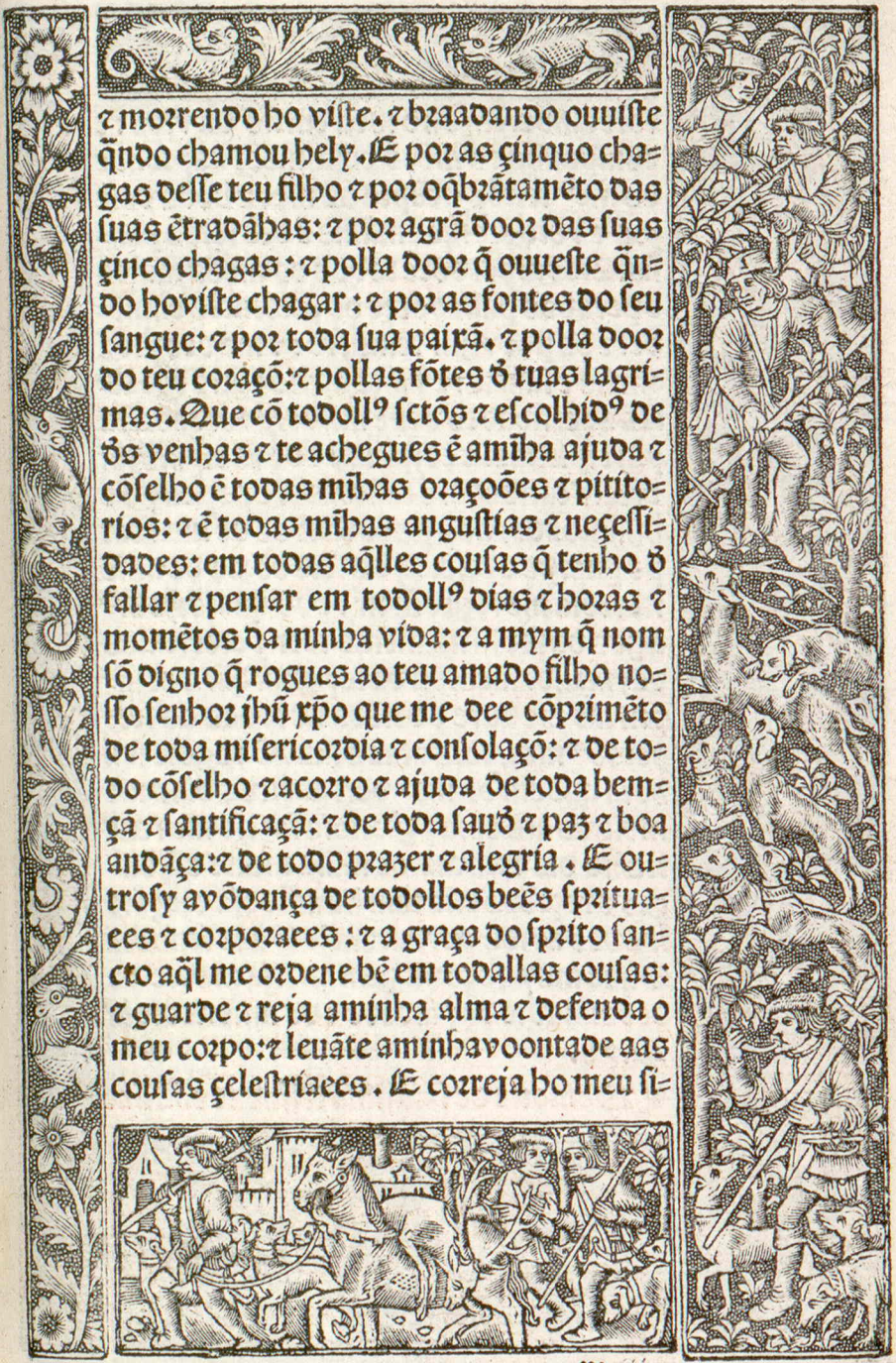
selho em o seu resplandor porque aredes de mym os q̃ me avorreçerẽ: & o seu odio & error. E ho sinal da tua sancta cruz guarneça os meos custumes & os meos sentidos. Senhor & cõ perdã de vençimẽto me faça vençedor porq̃ vẽçido ho jnmigo faleçam as suas forças cõ dooor. Amerçeate de mym jhesu xp̃o muy piadoso saluador. Amerçeate ỏ mym q̃ te roguo. Snõr dos anjos tu que daas ho pdã sey sempre de mym lẽbrado ỏs padre: ỏs filho: ỏs spr̃to sancto: q̃ sempre huũ ỏs & senhor es chamado. Aty seja virtude perdurauel: & pa sempre sejas honrrado Amen.

¶ Oraçã muy deuota haa bema vẽturada virgem sancta maria madre de deos.

Obsecro te domina sancta maria mater. &c.

Rogo te snõra sãcta maria madre de ỏs de toda piedade muy cõpida: do muy alto rey filha: & madre muy glorioosa madre dos orfaãos: cõ solaçom dos desconsolados: carreira dos errados sauỏ dos q̃ spẽrã em ty. Virgem ante do parto: virgẽ em o

parto: virgem depois do parto. Fonte de misericordia: fonte de saude & de graça: fõte de consolaçã & de perdam. Rogo te por aq̃lla sancta alegria q̃ nom se poderia fallar: por a q̃l se alegrou o teu spr̃ito em aq̃lla hora q̃ndo pollo anjo gabriel te foy dito & annunçiado o cõçebimẽto do filho de ds em ty. E por aquelle deuinal misterio q̃ emtã ho spr̃ito sancto obrou ẽ ty. E por aquella sancta & nõ estimauel graça: misericordia: amor: & humildade: por as q̃aes ho teu filho desçẽdeo a tomar carne. E m ho teu muy digno & honrrado ventre: em as q̃aes te olhou quando estaua em a cruz te encomẽdou a sam johã apostollo & euãgelista. E q̃ndo te emsalçou sobre os coros dos anjos & dos arcãjos. E por aq̃lla sancta & nõ cõparauel humildade em aq̃l tu respondeste ao arcãjo gabriel dizendo. Ex aq̃ aserua do snõr seja fecto em mym segũdo atua pallaura. E por aq̃lles quinze prazeres muy sanctos q̃ ouueste do teu filho jhesu x̃po nosso senhor. E por aq̃lla sancta & muy grãde paixã & muy amargosa door do teu coraçõ q̃ ouueste quãdo ho teu muy doçe filho ante a cruz nuu & ẽ ella atado: & cruçificado: chagado: avẽdo sede



& morrendo ho viste. & braadando ouuiste q̃ndo chamou hely. E por as çinquo chagas desse teu filho & por oq̃brãtamẽto das suas ẽtradãhas: & por agrã dooz das suas çinco chagas: & polla dooz q̃ ouueste q̃ndo hoviste chagar: & por as fontes do seu sangue: & por toda sua paixã. & polla dooz do teu coraçõ: & pollas fõtes ỏ tuas lagrimas. Que cõ todoll⁹ sctõs & escolhid⁹ de ỏs venhas & te achegues ẽ amĩha ajuda & cõselho ẽ todas mĩhas oraçoões & pititorios: & ẽ todas mĩhas angustias & neçessidades: em todas aq̃lles cousas q̃ tenho ỏ fallar & pensar em todoll⁹ dias & horas & momẽtos da minha vida: & a mym q̃ nom sõ digno q̃ rogues ao teu amado filho nosso senhor jhũ xpo que me dee cõprimẽto de toda misericordia & consolaçõ: & de todo cõselho & acorro & ajuda de toda bemçã & santificaçã: & de toda sauỏ & paz & boa andãça: & de todo prazer & alegria. E outrosy avõdança de todollos beẽs sprituaees & corporaees: & a graça do spito sancto aq̃l me ordene bẽ em todallas cousas: & guarde & reja aminha alma & defenda o meu corpo: & leuãte aminha voontade aas cousas çelestriaees. E correja ho meu si-

so: & emderençe ho meu curſſo da vida: & componha os meos cuſtumes: & aprouue os me⁹ feitos & cõpra os meos boõs deſejos & votos: & me emſſine & dee ſctõs penſamẽtos: & perdoee todos os meos males & pecados paſſados: & os preſentes enmẽde: & os por vijnr tempere: & me dee vida oneſta & ſancta: & vinçimento cõtra todallas averſidades deſte mũdo: & verdadeira paz eſpiritual & corporal: & booa eſperãça: & fee: & caridade: & caſtidade: & paçiençia & humildade: & os çinco ſẽtidos de meu corpo guarde & reja. E as ſete obras de miſericordia me faça cõprir: & os quatorze artigos da fee firmemente teer & creer: & os dez mandamentos da ley guardar & compzir. E me liure & defẽda de todos os ſete pecad⁹ mortaees ataa a fim. E rogote ſenhora que em os me⁹ derradeiros dias me moſtres atua muy glorioſa façe: & me reueles ho dia & a hora de miha morte & q̃ ouças & reçebas eſta tam humildoſa oraçã: & me des avida perdurauel. Ouue ſenhora Ouue muy doçe virgem maria madre de deos: madre de piadade & de miſericordia Amen.

¶ Memoria de ſãtiſſima trijndade. Aña.

Aty chamamos: aty adoramos: aty louuam⁹: aty glorificam⁹ o bemaventurada trijndade. ℣. Seja o nome do senhor bemdicto. ℟. Da=

Sibila africana de idade .xxiiii. anos (diz euripes) propheti zou auida de xpo.

goza ataa ho segre. Oraçam.

TOdo poderoso sempiterno deus q̃ deste aos teus seruos ẽ cõfissom da verdadeira fee cõhecer a gloria da eternal trijndade e em a potençia da magestade adorar avnidade: rogamoste que por afirmeza da meesma fe sejamos de todallas cousas cõtrairas liurados. E jsto te demandamos por nosso senhor jhesu cristo.

Oraçam a os padre. ℣. Padre dos ceeos deos: amerçeate de nos. Oraçam.

Sibila erithea idade de xv. an. natural. de babilonja propheti zou anũtiaçã de sancta maria.

MUy alto snõr e santissimo padre todo poderoso deus eternal: q̃ marauilhosamẽte geeraraste teu muj pçioso filho jgual e eternal e consubstançial aty juntamẽte: cõ ho q̃l: e cõ ho spirito sctõ de ty padre glorioso: e de teu filho pçioso: procedẽte o ceeo e ataerra e as cousas q̃ em elles som assi visiuees como jnuisiuees criaste. Aty pois snõr faça graças: aty adoro e aty louuo e bẽdiguo: aty manifico: sey rogo te misericordioso a mym teu seruo pecador nõ me desprezes q̃ sõ obra de tuas maãos: mas liura me: salua me: e

guardame pollo teu nome sctõ. Tu q̃ viues ⁊ regnas cõ ho filho: ⁊ sprito sctõ em trijndade. Draçã ao filho. ℣. Filho de ds ⁊ redẽptor do mundo. Amerçeate de nos. Draçã.

Senhor jhesu xp̃o filho de ds vyuo q̃ es verdadeiro: ⁊ todo poderoso ds: esplãdor ⁊ ymagem do padre ⁊ vida eternal ho qual cõ ho eterno padre ⁊ spũ sctõ es jgual honrra ⁊ hũa meesma gloria ⁊ magestade eternal ⁊ hũa substançia ⁊ natura: aty graças faço: aty louuo ⁊ adoro: aty snõr bẽdigo ⁊ magnifico: ⁊ rogo te nõ me deixes ꝑder: mas me ajuda por oteu sancto nome. Que viues ⁊ reg̃. ⁊c̃. Draçã ao spũ sãcto.

Spritu sancto deos amerçeate de nos. Draçam.

O Sprito sancto ds q̃ es jgualmente eternal ao padre ⁊ filho ⁊ nom menos substãçial ⁊ poderoso ⁊ delles jneffauelmẽte proçedes. Tu que esso mesmo sobre nosso redẽp

Sib. cõ ãna d ytalia natural. d idad xviij an. (ẽ tp̃o de tarquo prisco) ꝓpheti. onacimento de xp̃o. diz virgilio.

Sib. d samo de idad xxiiij. an. ꝓpheti. q̃ o filho da v̄gẽ folgaria no presepio dos boys.

Sib. cimerja de ytalia natural de idad. xviij. an. (cõmo diz albumasar) ꝓpheti. q̃ a ꝟgẽ daria d̃ mamar a seu filho.

Sibila de europa d̃ idad. xv. an. ꝓpheti. afugida de xp̃o ꝛ sua madre pa lo egypto.

tor jhesu em fegura de pomba te mostraste: ꝛ sobre seꝰ sanctos discipollos em forma de limgoas de foguo desçendeste: aty faço graças aty louuo: aty bemdigo: ꝛ magnifico. Deite de mym te roguo todas treuas de maldade: ꝛ acaba em mym ꝛ açende o fogo de teu amor ꝛ nõ menos de tua grã misericordia. Tu que viues ꝛ regnas.

¶ De sam miguel. Añ.

O arcãjo sam miguel p̃n çepe do parajso vem em ajuda do pouoo de deos ꝛ querenos defender do poderyo dojmiguo: ꝛ leuarnos contiguo aa companhia do senhor. ℣. Em a presença dos anjos cantarei eu a ty meu d̃s. Adorarey ho teu sancto templo ꝛ confessarme ey ao teu sancto nome. Oraçam.

Senhor deos que por ordem marauilhoso dos anjos ꝛ homẽs: teus offiçios despẽsas: da nos misericordioso q̃ por aq̃lles q̃ aty ministrando ẽ ho çeeo sã sempre p̃sentes: seja ẽ a terra nossa vida defẽdida ꝛ guardada. E jsto demandamos por jhũ xp̃o nosso snõr. De sam johã baptista Añ.

Antre os naçid⁹ das mo=
lheres nõ naçeo mayor q̃
sam johã baptista. ℣. Foy
huũ homẽ ẽuiado de ds.
Cujo nome era johanne.

Sibila psica d idad.
xxx. an. (commo diz
nichanor) dise que o
diabo foy vencido.

O Utorguan⁹ Oraçã.
todo poderoso ds q̃
atua familia vaa por avia
d saud ⁊ segũdo os amoe
stamẽtos de sam johã baptista messejeiro
de jhũ xp̃o venha segura aaq̃lle q̃ ante dis
se jhũ xp̃o nosso snõr. O q̃l cõ tigo viue ⁊
regna ⁊c̃. De sam joham evãgelista Aña.

Sib. agripa de idad
xxx. an. ꝓpheti. xp̃o
sera centado.

Sã johã apostollo ⁊ evan
gelista virgem: do senhor
escolhido ⁊ antre os ou=
tros mais amado roga
por nos. ℣. Muyto he de
honrrar o bemavẽturado
sã johã. Que sobre o pei=
to do senhor em a çea dor
mio. Oraçam.

ALumea snõr misericordioso te roga
mos tua ygreja: ⁊ alumeada das do
ctrinas de sam johã teu apostollo ⁊ evãge
lista vẽha aos prazeres sempre durauees.
E jsto te rogam⁹ por jhũ xp̃o nosso snõr.

Sibila tyburtina d̃ idad̃.xx.an.dise aos romanos que xp̃o seria abophetado.

Sibila delphica de idad̃ d̃ xx. an. ante a destruiçam da troya dise q̃ xp̃o seria despenhos caroado.

¶ De sam pedro ⁊ sam paulo Añ̃a.

Pedro apostollo: E paulo doctor das gẽtes elles nos ensinarã senhor atua ley. ℣. Em toda aterra sayo o seu soõ. E ẽ os fijns da redondeza da terra as suas pallauras. Oraçam.

Senhor d̃s cuja mão destra leuãtou a pedro apostollo andante em as ondas do mar que nom se alagasse ⁊ liuro seu jgual apostollo paulo da fundura do pego: ouue nos piadoso ⁊ outorganos q̃ por os mereçimẽtos de ambos ꝯsiguam⁹ a gloria eternal. Tu que viues ⁊ regnas cõ ho padre ⁊ sprito sancto. ⁊c̃.

¶ De santjago. Añ̃a.

O luz ⁊ honrra da espanha muy exçellente santiago leuãtador dos op̃midos ajuda dos pelegrin⁹ q̃ antre os apostollos primeiro do martirio coroado antre elles teẽs p̃nçipado: o singular acorro d⁹ te⁹ muy benigno ouue os votos de te⁹ seruos ⁊ roga polla nossa sau

de ⁊ de todo. ℣. Roga por nos bẽaventurado santjago. Que sejam⁹ feitos dignos das promesas de jhesu xp̃o. Oraçam.

SEy snõr de teu pouoo sanctificador ⁊ guarda: porq̃ dos emparos de teu apostollo santiago armado te apraza em conseruaçã: ⁊ te serua seguro. E jsto te rogamos por jhesu cristo nosso senhor.

Sibila helpõtia de idad̃ de.l.an.nacida no campo da troya dise que xp̃o seria posto naruore da cruz.

¶ De todollos apostollos Aña.

QUãdo fordes ante os reys ⁊ juizes: nõ cuidees que ⁊ como falees porq̃ dar se vos ha ẽ aq̃lla hora ho q̃ falees. ℣. Cõstituir os as prinçepes sobre toda aterra: ⁊ lẽbrarseã do teu nome snõr. Oraçam.

Sibila frigea muy antigua ꝓpheti. a resurreiçã de xp̃o.

OUtorganos todo poderoso senhor q̃ assi como nos dos te⁹ apostollos cada dia memoria fazemos: assi para te⁹ doões mereçer: aa tua magestade elle por n⁹ sempre roguem. E jsto te rogamos por jhesu cristo nosso senhor.

De sã vinçente Respõso.

Ex ja em altura som aleuãtado ⁊ todos teus prinçepes eu mais alto que o mũdo ho tirãno desprezo: nõ quero mĩha gloria:

ameaças nõ tormẽtos daras ao louuor. ℟. Aparelhado em verdade som a sofrir todollos torment⁹ pollo nome do saluador. ℣. Aleuantate pois de te ẽbair em o espríto cõ toda maldade veermeas polla virtude de ds poder quando som atormẽtado quanto pensas tu que atormentas. ℟. Aparelhado em verdade. ℣. Gloria seja ao padre. ℟. Aparelhado. Antiphana.

SAm vinçẽte da moçidade dado aos jstudos das leteras: puẽdoho aclemençia de çima em hũa sciẽçia ⁊ outra cõ grande efecto esclareçeo. ℣. Rogua por nos sam vinçente. Que sejamos feitos. Oraçã.

SEy presente senhor anossos rogos por tal q̃ os que por nossa maldade nos cõheçemos ser culpados pollo roguo de sam vinçẽte teu martir sejamos liures p̃ cristo nosso. ⁊c.

¶ De sancto ãtonio de padua. ℟. Se buscas milagres morte: ⁊ erro: ⁊ tribulaçam: ⁊ demonia: ⁊ lepra fogẽ: os enfermos aleuantẽse saãos. ℟. O bedeçẽ o mar: atamentos mẽbros ⁊ cousas pdidas pedẽ ⁊ tomãnas os mãçebos ⁊ caãos. ℣. Pereçem os perigos ⁊ çessa a neçessidade: ptẽno esses q̃ho sintẽ: digãno os de padua. ℟. O bede-

çẽ ho mar ꝛc. ℣. Gloria seja ꝛc. ꝑ. Cousas ꝑdidas ꝛc. Aña. O estrella da espãha pedra p̃çiosa da ꝓueza ãtonio forma da pureza: tu es lume ꝺ jtalia ensinador da ꝟdade assi como sol esplandeçẽte de padua cõsinal de claridaꝺ. ℣. Roga por nos sancto antonio. Que sejamos feitos dignos das promesas de cristo. Oraçam.

A Tua ygreja ꝺs acomemoraçam de sctõ antonio teu confessor alegre: por tal q̃ senp̃ seja garneçida cõ ajudas sprituaaes: ꝛ mereça husar dos prazeres eternaaes. Por xp̃o nosso snõr Amẽ.

¶ De sam Roque. Aña.

O quam magnifico he ho teu nome bemavẽturado sam Roque: que per tuas prezes ꝛ rogos sabes multidom ꝺ enfermꝰ saarar. ꝛ atodos hos q̃ se nẽbrã do teu gl'ioso nome ꝛ por elle chamã te mostras piadoso. vẽ ꝛ salua nos ꝺ toda pestenẽça ꝛ ẽfermidade. ꝛ da nꝰ tẽperado ꝛ saã aar. ℣. O bẽavẽturado sã roque ꝯfessor ora por nos. Pera q̃ sejamꝰ dignos de toda pestenença saãos escapar ꝛ os ꝓmetimẽtos de xp̃o ꝑalçar. Oraçam.

O Deos que es ⁊ te mostras glorioso ẽ a gloria dos teꝰ sanctos ⁊ a todos aquelles q̃ se a elles socorrẽ dast outorgas saude. outorga a esta ꝓgregaçã q̃ com deuoçã se emcomẽdã ao bẽaventurado sam roque teu confessor q̃ pellos seus rogos ⁊ prezes da emfirmidade da pestinẽça q̃ elle por gloria do teu sctõ nome em seu corpo teue ⁊ reçebeo seja libre ⁊ ao teu sãcto nome sempre tẽha deuoçã. ℣ Per nosso sẽhor jhũ xp̃o. De sctõ cosmo ⁊ damiano. Aña. Folgã em os ceeos as almas dos sctõs q̃ seguirã as passadas de xp̃o: ⁊ q̃ por seu amor derramarã ho seu sãgue. E por tãto cõ xp̃o reguarã pera semp̃. ℣. Alegraiuos em o snõr ⁊ folgay justꝰ. ℟. E gloriaiuos todos directos de coraçõ. Oraçam.

A Mgrandeçate senhor a sctã solẽpnidade dos teus sctõs cosmo ⁊ damiano: porq̃ a elles graça pa sẽpre deeste cõ obra ⁊ prouidẽçia pera nõ fallar. ℣ Por cristo. ℟. De sam cristouã Aña. Sam xp̃ouã martir de ds p̃cioso: roguo te pollo nome de jhesu teu criador ⁊

polla perrogatiua que te deu q̃ndo te pos seu nome ⁊ por o nome do padre ⁊ do filho ⁊ do sprito sancto: ⁊ por agraça q̃ ouueste açerca d̃ deos ⁊ por asagrada virgẽ sua madre q̃ sejas piadoso a mym teu seruo. N. ⁊ por teu sancto roguo me faças vẽçer os q̃ contra my cuydã mal: ⁊ por a carrega gloriosa q̃ sobre teus hõbros trazias q̃ era xp̃o ⁊ mereçeste passar a lẽ o ryo sem periguo: tem por bẽ de me gaanhar graça cõtra todallas angustias pobrezas tribulaçoões ⁊ emganos ⁊ cuidos escarnhos ⁊ mẽtiras ⁊ falsos testemũhos ⁊ maaos cõselhos ocultos ⁊ manifestos q̃ cõtra mym teu seruo os maaos jnmigos pensam porque cõ minhavida ⁊ honrra te possa seruir ⁊ finalmente cõtiguo ẽ gloria viuer Amẽ.

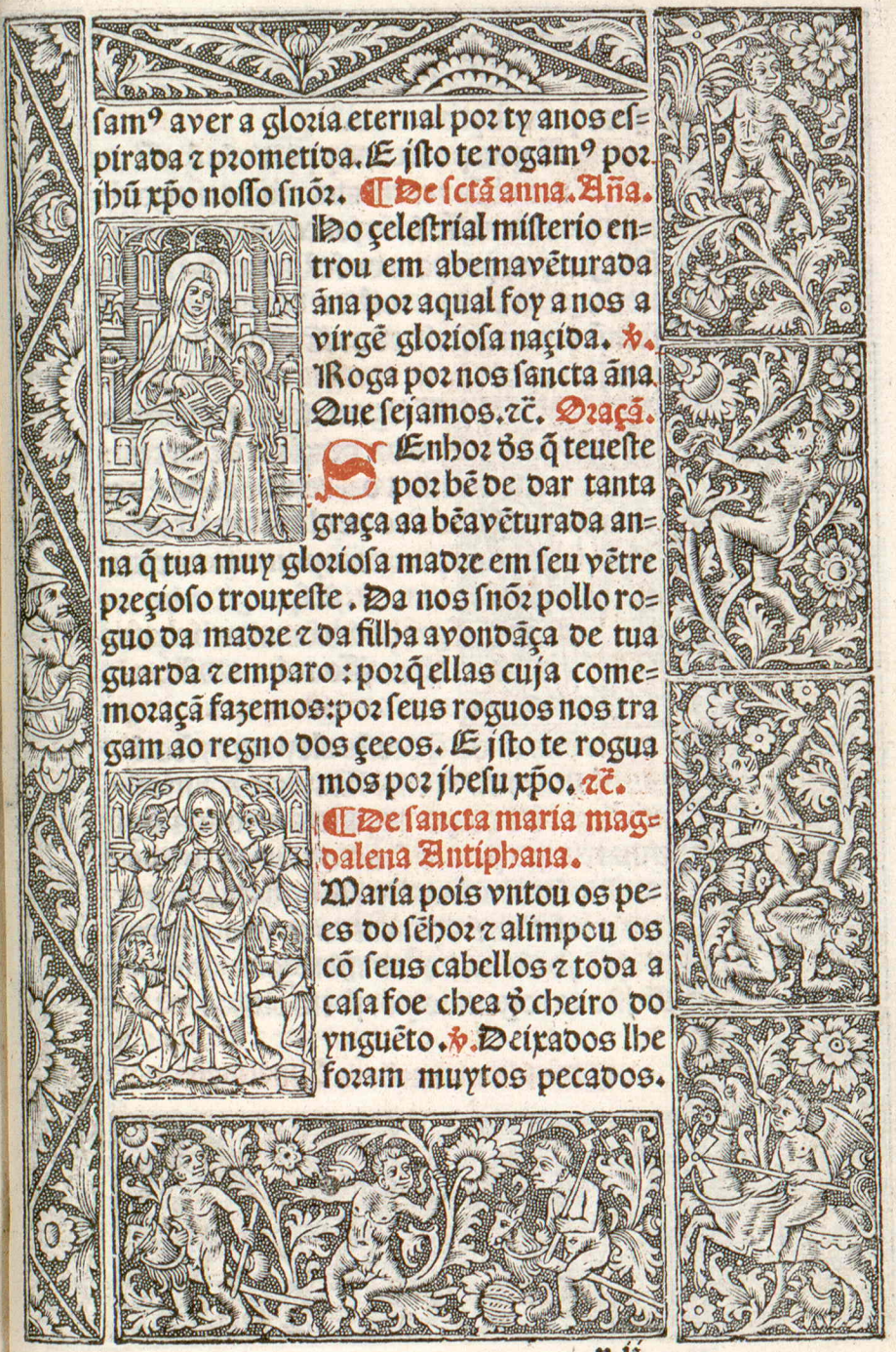
℣. Rogua por nos bẽavẽturado sam xp̃ouã. Que sejam⁹ feitos dignos ⁊c̃. Oraçã.

SEnhor deos q̃ armaste ho teu martir bẽavẽturado cristouaã de virtude d̃ cõstançia em sua paixam: ⁊ nõ menos teu filho p̃çioso senhor nosso jhũ xp̃o quiseste sobre teus hõbros trouesse outorgua piadoso aos que sua memoria fazemos: q̃ por seus meritos aos regnos dos çeeos venhamos. E jsto te demãdam⁹ por jesu

rpo nosso senhor. De sam sebastiam Añ.

O graça marauilhosa de q̃ sam sebastiã resplandeceo martyr muy marauilhoso oq̃l trazendo em ho seu abito de caualeiro cõfortaua com grande deligençia seus jrmaãos cristaãos: & os tementes coraçoões esforçaua pollas obras a elle dadas do çeeo. ℣. Roga por nos bemaventurado martir sam sebastiã. Que sejamos fectos as promessas de cristo percalçar. Oraçam.

SEnhor ós q̃ ho teu martir sebastiã em tanta fee & amor tam ardẽtemente fortificaste que por nẽhũas carnaaes promessas nẽ mezihas nẽ tormẽtos nẽ seetas pode de tua fe ser mouido nem reuocado. Rogamoste q̃ por seus dignos mereçimẽtos & roguos ajam9 em nossa perseguiçã ajuda & em nossa tribulaçã cõsolaçã & prazer. & em todo tẽpo cõtra a pestenẽça remedio porque assi possam9 cõtra as espreitas do diaboo forçosamente pellejar: & ho mũdo & o q̃ em elle he desprezar: & nẽhũa cousa cõtraira sua temer assi q̃ finalmẽte pos-



sam⁹ aver a gloria eternal por ty anos espirada ⁊ prometida. E jsto te rogam⁹ por jhũ xp̃o nosso snõr. ¶ De sctã anna. Aña.

Ho çelestrial misterio entrou em abemavẽturada ãna por aqual foy a nos a virgẽ gloriosa naçida. ℣. Roga por nos sancta ãna. Que sejamos. ⁊c̃. Oraçã.

Senhor d̃s q̃ teueste por bẽ de dar tanta graça aa bẽavẽturada anna q̃ tua muy gloriosa madre em seu vẽtre preçioso trouxeste. Da nos snõr pollo roguo da madre ⁊ da filha avondãça de tua guarda ⁊ emparo: porq̃ ellas cuja comemoraçã fazemos: por seus roguos nos tragam ao regno dos çeeos. E jsto te roguamos por jhesu xp̃o. ⁊c̃.

¶ De sancta maria magdalena Antiphana.

Maria pois vntou os pees do sẽhor ⁊ alimpou os cõ seus cabellos ⁊ toda a casa foe chea d̃ cheiro do ynguẽto. ℣. Deixados lhe foram muytos pecados.

Porque muyto amou. Oraçam.

DA nos padre muy piadoso q̃ assi como abẽaventurada maria magdalena amando nosso snõr sobre todallas cousas ganhou perdam de seꝰ pecados: assi a nos açerca da tua misericordia empetre ha semp̃ durauel sctĩdade. E jsto te rogamꝰ por jhũ xp̃o ꝛc̃. ¶ De sctã caterina Añã.

Uirgem sancta caterina pedra preçiosa de greçia: filha del rey de costa ẽ açidade de alexãdrya rogua por nos pecadores cada dia. ℣. Espargida he agraça em os teus beiços. Por jsso te bemdisse. ꝛc̃.

Oraçam.

SEnhor ds q̃ deeste aley amoyses ẽ a altura do monte sinay: ꝛ em o meesmo lugar ho corpo de sancta caterina ℣gẽ ꝛ martir tua por os sanctos anjos teꝰ marauilhosamẽte situaste. Roguamoste que nos por seꝰ mereçimentos ꝛ roguo ao mõte que jhesu cristo he mereçamos vijnr. E jsto te rogamos por jhesu cristo. ꝛc̃.

¶ De sancta barbara Antiphana.

Alegrate barbara bemavẽturada que de muj alta doctrina & ãgelica resplãdeçes: alegrate virgem a deos graçiosa: q̃ seguiste ao grande baptista em habreuidade desta vida: alegrate porq̃ ati visitou xp̃o & curou tuas chagas todas. Alegrate alcãçaste todo oq̃ demãdaste ẽ teu martirio do alto filho de ds. Alegrate q̃ ja es ẽ o ceeor louada por teu martirio: traze pois cõtigo a familia que aca te louua acabado op̃sente desterro. ℣. Roga por nos. Que sejamos. &c. Oraçam.

Acomendenos a ty senhor te rogamos o rogo da bemaventurada barbara virgem & martir tua & de todo aduersidade nos guarda: porque por seu roguo glorioso o muy sancto sacramento sagrado do corpo de nosso sẽhor jhesu cristo ante o dia de nossa morte por verdadeira pẽdença & pura confissam mereçamos receber. E jsto te rogam⁹ por jhesu cristo nosso senhor.

De sancta margarida Antiphana.

VIrgẽ gloriosa de jhũ cristo margarida das ỽgeẽs pedra preçiosa por virtude do alto muy clara: os nossos roguos ante ti derramados ouue: ⁊ faze nos seer ajuntados aos coros eternaaes por teu roguos ⁊ sey presente ẽ nossas neçessidades ⁊ miserias q̃ de todas as partes nos çercam. ℣. Rogua por nos sãcta margarida. Que sejamos feit⁹ ⁊c. Oraçã.

SEnhor ỽs q̃ fezeste vijnr ha tua bẽaventurada virgem margarida aos çeeos polla vitoria do martirio. Da anos senhor te rogamos que nos q̃ seus exempros seguim⁹ aty possamos vijnr. E jsto te roguamos por jhesu xp̃o nosso senhor teu filho que contiguo viue ⁊ regna em ha vnidade do spritu sancto deos por todollos segres dos segres. Amen.

Oraçam aa hostia.

ADoramoste snõr jhesu xp̃o ⁊ bẽdizemos te que atua sancta cruz remiste ho mũdo. desataste snõr as nihas cadeeas ati sacrificarei em hostia de louuor: ⁊ a teu nome chamarei. Rogo te snõr q̃ pdoões

ho meu pecado Amẽ. ¶ Oraçã ao calez.

ADorate sangue ó nosso snõr jhũ xpõ t calez do nouo testamẽto o qual foe derramado por ha humanal linhagẽ. ¶Roguo te snõr q̃ te apraza de te amerçear da minha alma Amen. Oraçam. Anima xpi.

ALma de jhesu xpõ sanctifica me: corpo de jhesu xpõ saluame. Augoa do lado de jhesu xpõ laua me. O boõ jhũ xpõ ouue me: t nõ primitas que me arrede de ti: em a hora de minha morte chamame: t poõe me açerca de ti porque te louue com os teus sanctos t anjos Amen.

¶ Segueſe hũa oraçam muy deuota.

PEço te sẽhor jhũ xpõ por aq̃lla gloriosa payxam tua me defẽdas sempr̃ dẽ todo perijgo t tribulaçam. porque pseuere sempre em ho teu seruiço com limpo coraçã. A tua virtude seja sempre comigo t atua deffensam por q̃ a malicia dos meus jnmigos nõ torue ho meu coraçam: nẽ ho meu corpo seja emganado por laço dãnoso de treyçã. Ouue jhũ cristo a mym que chamo em pecados catiuo: pois te deman do piedade emuia me cõsolaçam. por que se nom alleuantem os meus jnmigos em doesto meu Amen.

¶ Especial oraçam a nossa senhora.

Deos te salue seruidora da trijndade. Deos te salue filha d̃ sempiterno padre. Deꝰ te salue sposa do spũ sctõ. Deos te salue madre d̃ nosso senhor jhesu cristo. deos te salue jrmaã dos anjos deos te salue promessa dꝰ prophetas. deos te salue raynha dos patriarchas. deos te salue emsinadora dos apostollos. deos te salue cõfortadora dos martires. deos te salue fonte ⁊ jnchimẽto dos confessores. deos te salue madre das hõrradas viuvas. deos te salue coroa das virgeẽs ⁊ de todollos sctõs ⁊ sanctas ⁊ rogo te humilmente de todos amdadoira q̃ sejas comigo sẽpre ⁊ ẽ todas minhas tribulaçoões me ajudes. Amen.

¶ Ha oraçõ d̃ sam lyom papa.

Ho sancto padre lyõ papa ꝯpous ⁊ ordenou ha seguinte oraçã das ditas ordenanças da sctã

madre ygreja & enuiou ha a Carollo magno rey dizẽdo assi. Cree firmemente & nõ duuides em nenhũa maneyra: q̃ qualquer dia q̃ esta oraçom & ordenaçõ leeres: & sobre ty ha trouueres com grãde deuoçam: em casa ou em mar ou em batalha: ou em todo lugar donde quer q̃ esteueres nẽhuũ dos teus jmigos nom teerã senhorio em ty. & ficaras pa sempre vẽçedor & seras liurado de toda aduersidade & emfermidade & perijgo em ho nome de nosso senhor jhesu xpõ. Em synal & memoria ho dicto rey carollo magno mandou ha escreuer com letras douro & com grãde reuerẽçia & deuoçam semp̃ cõ sigo ha trouue. Porẽ nẽhũa mortal criatura nom pode exprimer nem cõtar as virtudes daq̃sta oraçõ. E se soubessem os homẽs a exçellençia & virtude da questa oraçõ: cõtinuadamẽte ha rezariã com grande deuoçã & nõ ha leyxariã de trazerẽ comsygo. E nõ se acha em este mũdo nẽhuũ q̃ ha rezasse q̃ fosse dessãparado ỏ deus ẽ nẽhũas necessidades nẽ perijgos q̃ nõ viesse a boõ fim & acabasse sctãmẽte se⁹ dias. Muy muyto prouada & esperimẽtada he por muytos q̃ cõtinuadamẽte ha dissẽrõ cõ deuoçam: & consigo ha

trouuerõ cõ reuerençia & honor & limpeza dos seus corpos a louuor de deꝰ todo poderoso: & da gloriosa beẽta vírgem maria sua madre: & da toda corte celestrial. ℰ ẽ aq̃lle día nõ morira a ferro: nẽ em agoa nẽ em fogo: nẽ morte maa & subitanea: nẽ sem acõfessam. Nẽ seꝰ jmijgos: nẽ ho diaboo nõ auerã poderio sobre elle: dormindo nẽ velando nẽ em caminho nẽ fora de caminho nẽ em outro q̃lquer lugar: nẽ sera vençido em batalha nẽ sera reteuda em a prisam. ℰ he mais proueitosa cõtra ha tẽpestade dos relampagos. ℰ mais q̃ se for dita sobre huũ vaso dagoa beenta & seja lãçado no ayre em maneyra de cruz a tẽpestade dos relãpagos & trouuoada sera quitada. ℰ se alguẽ esteuer sober mar diga a p̃sente oraçã cõdeuoçam tresvezes em aq̃lle día. ℰ nõ auera tormenta em ho mar nẽ tẽpestade. ℰ se alguẽ teuer espiritu malígno diga ha sobre elle tres vezes & logo sera líurado. ℰ se algũa molher prẽha nõ podera parir digam ha sobre ella tres vezes cõ huũ círeo beento emçeso & logo sera líurado & parira. ℰ se algũa pessoa ouuera ỏ caminhar: ou hyr ẽ lõga terra diga ha tres vezes antes q̃ pte ou façaa dizer &

leuaa ꝓsigo ⁊ sera liurado ỏ todo mal ⁊ todo ꝓjgoo. E se acaeçesse ỏ mozer tal pessoa poz algũa ẽfermidaỏ sua alma nõ poỏ ser cõdenada. ⁊ seguese a dicta oraçã de sã lyom papa ẽviada ael rey carolo magno.

EN ho começo era ha pallaura: ⁊ a pallaura era açerca de ỏs: ⁊ ỏs era a pallaura ⁊ esto era no ꝓncipio acerca de deos. todollas cousas sõ fctãs ꝑ elle mesmo ⁊ sẽ elle nẽhũa cousa he feita. ¶ Ho que he feyto ẽ elle era avida: ⁊ avida era a luz dos homẽs: ⁊ a luz em as treuas luze: ⁊ as treuas nõ a comphẽderõ. ¶ Foy huũ homẽ enviado ỏ deos cujo nomẽ era Johãne. ⁊ este veo em testimũho do lume. porq̃ todꝰ creesse ꝑ elle. nõ era elle a luz: mas porq̃ desse testimunho do lumẽ. E ra luz verdadeyra q̃ allumya a todo homẽ q̃ vem em este mũdo: ⁊ no mũdo era ⁊ ho mũdo poz elle feyto he ⁊ ho mũdo ho nõ cõheçeo. E ẽ as suas cousas ꝓꝑias veo ⁊ hos seꝰ ho nõ reçeberõ ⁊ a todꝰ quãtos ho reçeberõ deulhes poderio de serẽ feytos filhos de ỏs. E aq̃lhes he asaber q̃ creẽ no seu nomẽ hos que nom som naçidos ỏ pecados nem de deleytes da carne: nem da voõtade de varaõ: mas de deos som nasçidos

ꝛ apallaura he feyta carne: ꝛ morou ẽ nos: ꝛ vímos a ſua grozía grozía aſſy como de huũ ſoo filho geerado do padre cheo de graça ꝛ de verdade. ℙPollo q̃l todas eſtas couſas ſempre crias ſctificas viuificas: ꝛ das vida ꝛ as bẽzes: ꝛ as das a nos. pollo q̃l ꝛ com ho q̃l: a ty ſenhor ẽs padre todo poderoſo ẽ a vnidade do ſpũ ſctõ ſeja toda hõrra ꝛ grozía por todo ho ſegre Amẽ.

Amoeſtados por ſaudauees mandamẽtos ꝛ emformados por diuina conſtituiçõ ouſemus de dizer. ℙPadre noſſo q̃ es nos çeeos ſãctificado ſeja ho teu nome: venha a nos ho teu regno ſeja feyta a tua voõtade aſſy como no çeeo ꝛ na terra. ℍo paão noſſo de cada dia nos da oje ꝛ pdoa a nos as noſſas diuidas aſſy como nos as pdoamos aos noſſos diuidores ꝛ nom nos deixees caer em tẽptaçã mas líura nos de todo mal amen. ℒíura ſnõr amym teu ſeruo de todos os males paſſados: ꝛ dos preſentes ꝛ dos q̃ hã de vijr aſſy da alma como do corpo. rogando te abẽauenturada gloriоſa ſempre virgẽ madre de ẽs ſctã maria ꝛ os bẽauenturados apoſtollos pedro ꝛ paullo andrea com todollos teus ſctõs: da piadoſa paz a mym teu ſeruo ꝛ ſaude ẽ

todollos meus dias de guisa que seja aju
dado polla ajuda de tua misericordia & eu
seja sẽpre liure de todo pecado & seguro ỽ
toda turbaçam por esso mesmo nosso snõr
jhũ xpo teu filho q̃ com tigo viue & regna
em vnidade de spito sancto por todollos
segres dos segres Amen.

A paz do snõr seja sempre comigo amen.
Aquella paz tua sẽhor celestrial aqual tu
deyxaste aos teus discipollos q̃ fica & per=
maneça sempre firme no meu coraçã am=
tre mym & todos os meus jmigos assy visi
uees como nom visiuees Amen.

A paz do snõr & ho vulto do snõr & ocor=
po do snõr & ho sangue do snõr nosso jhe=
su xpo seja semp amym pecador & em mi
ha ajuda: & elle seja meu emparador & de=
fensor & consollador da minha alma & do
meu corpo. Amen.

Cordeyro de ds q̃ teueste por bem ỽ na=
sçer da virgem maria & tiraste em ha cruz
os pecados do mũdo aue misericordia da
minha alma & do meu corpo. Cordeyro ỽ
deus xpo offereçido & sacrificado polla sal=
uaçã do mundo aue misericordia da mĩha
alma & do meu corpo. Cordeyro de deos
pollo qual se saluã todollos fiees dayme

em este mũdo: ⁊ em ho que ha de vijr verdadeyra paz ꝑa semp̃ duradoyra. Amen.

O adonay polla qual todallas cousas sõ liuradas liurame de todo mal. O adonay pollo qual todallas cousas som consolladas consola me. O adonay pollo qual todallas cousas som ajudadas ajuda me ẽ todas minhas neçessidades ⁊ ꝑijgos ⁊ negoçios ⁊ angustias: ⁊ liura me de todallas reclamações contra mym feytas ⁊ de todallas aseyctações dos me⁹ jnmijgos visiuees ⁊ nom visiuees. Amen.

Em ho nomẽ do padre q̃ criou todo ho mundo. Em nomẽ do filho q̃ remjo todo ho mũdo: em nomẽ de espũ sancto q̃ toda aley comprio me emcomendo Amen.

A beençã de ds todo poderoso padre ⁊ filho ⁊ spũ sctõ seja sempre comigo Amẽ. A beençã de ds padre todo poderoso que todallas cousas fez soo por sua pallaura seja sempre comigo amẽ. A beençã d nosso snõr jhesu xp̃o filho de dsviuo seja sempre comigo amẽ. A beẽçã do espũ sctõ cõ seus sete doões seja semp̃ comigo. amen. A beẽçã da bemauenturada semp̃ virgem maria cõ seu filho seja sẽpre comigo. amẽ. A beençã ⁊ cõsagraçã do paão ⁊ do vinho

que fez nosso snõr jhũ xpo quando ho deu aos se9 apostollos: dizẽdo, tomaez comeõ daq̃sto tod9 q̃ este he ho meu corpo q̃ poz vos outros sera dado z isto fazee ẽ minha cõmemoraçã z em remissam de todollos pecados. seja semp cõmigo amẽ. A beẽçã dos anjos z dos archãjos: z dos ꝓncipados z dos troõs z senhorios z cherubijns z seraphijs seja semp comigo amẽ. A beẽçã dos patriarchas z dos ꝓphetas z dos apostollos z dos martires z d9 cfessores: z das virgeẽs: z de todoll9 sctõs z sctãs ỏ ỏs sejã semp comigo amẽ. As beençoões dos ceos de deos sejã semp comigo amẽ. A ẽpial majestaỏ me ãpare. A reall diuijndade me defẽda z me guie. A sẽpiterna bõdade me rega. A caridaỏ q̃nũca se jamais mata m̃ jnflame. z sẽ medida deydade do snõr me ẽderẽçe. A potençia do padre me guarỏ. A sabedoria do filho me aviue. virtude do spũ sctõ me alumie. A potestade ỏ ỏs padre seja semp comigo amẽ. A sabedorio de ỏs filho seja semp cõmigo amen A virtude do spũ sctõ seja sempre comigo amen. z ãtre my z todoll9 me9 jmijgos visiuees z nom visiuees amẽ. O potençia do padre confirma me. o sabedoria do filho

alũiame. o ꝯcõsollaçã do spũ sancto ꝯsol=
la me. Ho padre he paz. ho filho he vida.
ho spũ sctõ he remedio ⁊ ꝯsollaçã de sau=
de. A diuijndade de ds me beenza. A hu=
manidade sua me ꝯforta a piedad sua me
abriga: o amor seu me guarde. o jhesu xp̃o
filho de ds aue misericordia d my pecador.
O emanuel defende me do jmijgo mali=
gno ⁊ de todollos me⁹ jmijgos visiuees ⁊
nõ visiuees ⁊ de todo mal amen. Xp̃o rey
veo ẽ paz feyto ds ⁊ homẽ ho qual piado=
samente padeçeo por nos outros. Jhesu
rey paciffico seja ãtre my ⁊ todollos me⁹
jmijg⁹ amẽ. Xp̃s vençe. Xp̃s regna. Xp̃s
senhorea ⁊ mãda xp̃s me defenda sempre
de todo mal amẽ. Jhesu xp̃o tenha por bẽ
q̃ eu seja vençedor contra todos me⁹ ad=
uersayros. Ex a cruz do senhor fugij to=
dallas ꝑtes cõtrayras. vençeo ho liam de
tribu de juda. vençeo a rayz de dauid all'a
all'a all'a. Saluador do mundo salua me ⁊
ajuda me tu q̃ pella tua sancta cruz ⁊ pel=
lo teu sancto sangue muy p̃cioso me remij
ste ajuda me. Rogo te senhor meu deos.
Agios otheos agios yskyros: agios atha
nathos eleyson ymas. Sãcto deos ⁊ sctõ
forte sctõ ⁊ misericordioso ⁊ nom mortal

aue miſericordia de mym teu ſeruo. Senhor meu ſee ajudador meu & nõ me deſampares. O ds mĩha ſaude nõ me deſprezes mas entẽde ſempre em mínha ſaude & em mínha ajuda. alumie os me9 olhos porq̃ jamais eu nõ durma em a morte. porq̃ em alguũ tẽpo nõ diga ho meu jmigo eu p̃ua leçij contra elle. O ſenhor ſeja meu ajudador & nõ temerey couſa q̃ me faça homẽ. Liura me muj benino jhũ xp̃o guarda me & ſalua me em ho nomẽ de jheſu xp̃o todo giolho ſe ẽcline: aſſy das couſas çeleſtriaes como das terreaes & dos jnfernaaes & toda lengua confeſſe q̃ noſſo ſenhor jheſu xp̃o he ẽ a gl̃ia de deos padre amen. Som certo & ſey por verdade muy verdadeyro jhũ xp̃o q̃ em qualquer día & hora q̃ te eu chamar ſerey ſaluo. Vall me clementiſſimo ſenhor jhũ xp̃o filho de ds viuo q̃ em ẋtude do teu precioſo nomẽ fezeſte & obraſte tãtos millagres & tã avõdoſa meezinha deſte aos meſteyroſos: ca ẽ virtude da q̃lla os demonios fugyã: & os çegos viã: & os ſurdos ouuiã: & os coxos andauã: & os mudos fallauã: & os leprozos erã curados & os mortos erã reſuſcitad9 ca no tp̃o & na hora q̃ ho teu muy doçe nome jhũ he no-

meado doçura de ſuauidade ſe ouue ẽ as
orelhas: mel ⁊ doçura ſe ſente cõ allegria
em a boca ⁊ com allegria ſe allegra o coraçã: ⁊ o inferno he aſoombrado ⁊ abatido: ⁊
ho diaboo he poſto em fugida ⁊ todo ho
gyolho ſe enclina: ⁊ as couſas celleſtriaes
ſe allegram as maas temptações ſe arran
çam. Todallas emfermidades ſom cura=
das ⁊ muytas jndulgẽcias ſe ganhã as cõ
tẽdas q̃ ſom antre ho mũdo ⁊ a carne ⁊ ho
dyaboo ſe tyrã ⁊ todollos outros beẽs ſe
ſeguẽ. ℒa toda peſſoa homẽ ou molher q̃
chamar ho nomẽ de deos ſera ſaluo ho q̃l
nomẽ foy ꝑmeyramẽte chamado pll'o an=
jo ao tꝑo que em ho vẽtre da glorioſa vir=
gẽ maria foy cõçebido. ℴ nomẽ doçe no=
mẽ que conforta ocoraçã̃ do homẽ: nomẽ
de vida: nomẽ de ſauũ ⁊ de allegria: nomẽ
ꝑcioſo ⁊ de paz: nomẽ glorioſo ⁊ gracioſo:
nomẽ que cõforta opecador nomẽ q̃ ſalua
⁊ rege ⁊ gouerna ⁊ cõſerua toda a redõde=
za ⁊ grãdeza do mũdo. ℙoys muy piado
ſo ſnõr jhũ xꝑo prazate a ty q̃ em eſta meſ=
ma preciosa virtude do teu nomẽ faças fo
gir de mym ho enganoſo diaboo ⁊ alumie
me ſenhor q̃ ſom çego: clarifica me q̃ ſom
ſurdo: enderẽça me que ſom coxo: fazeme

fallar que ſom mudo: cura me que ſom le-
proſo: day me ſaude que ſom enfermo. re-
ſuſcita me que ſom morto: & rodea me to-
do aſſi de dẽtro como de fora de guiſa que
ſeja guarneçido do teu muy ſagrado no-
mẽ: poſſa ſempre viuer em ty louuandote
& honrrando te: aty que es digno de taes
louuores ca tu es aq̃lle muy glorioſo ſen-
hor: & ſempiterno filho de ds em o q̃l & ho
qual & pello qual todallas couſas ſe alle-
grã & ſom gouernadas. A ty ſeja honrra:
aty ſeja gloria em todos os ſegres dos ſe
gres pera ſempre amen. Jheſus chriſtus
ſeja ſempre em mym & no meu coraçam.
jheſus ſeja ſempre na minha boca. jheſus
ſeja ſemp̃ nas minhas entradanhas amẽ.
Ho ſenhor ds iheſu xp̃o ſeja ſempre co-
migo pera que me de recriaçam & ſeja a-
çerca de mym porque me guarde & ſeja ſo
bre mym porq̃ me benza: elle meſmo q̃ cõ
o padre & cõ ho ſpũ ſctõ viue & regna por
todoll⁹ ſegres d⁹ ſegres amẽ. Jhũs filho
da glorioſa virgẽ maria o q̃l he ſaude do
mũdo & ſnor delle ſeja amym miſericordio-
ſo & benino & piadoſo & a ſctã võtade & affli
çã voõtariosa honrra a ds & liuramẽto aa
ira & naturaleza & nenhuũ nõ pos nella ha

mação. Porq̃ ajnda nom era vinda ahora da q̃lle ho qual he & o q̃l era & oq̃l seja sẽpre Alpha & o ós & homẽ principio & fym & seja em mym esta ũuocaçã emparo & defensam pera sempᵖ Amẽ. Jhesu nazareno rey dos judeos titullo triumffãte: filho da gloriosa virgẽ maria aue misericordia de my pecador. & guya me segunda atua clemẽcia em caminho de saude eternal amẽ. Assy q̃ sabendo jhũ ꝓpo todallas cousas q̃ eram por vijr sobre elles sajo diãte & disse lhes. A quẽ buscaes. responderõ a jhũ nazareno: E disselhes eu som. Estaua cõ elles emtõ judas oq̃ fazia a trayçã. E assy como lhes disse eu som tornarõ todos atras & cayrõ em terra. E preguntou lhes outra vez aquẽ buscaes & elles disserom a jhũ nazareno. respondeo lhes jhesu. Disse vos q̃ eu som. poys se amym buscaes leyxae aquestes hyr. Alãça a cruz os clauos os espinhos a morte q̃ soffry demostrã cõ que força lauee os pecados dos mesquinhos: & pellas tuas cinco chaguas aparte me snõr de q̃das. as cinco chagas de ós sejã sempᵖ amym meezinha. Jhũs he vida jhesus he averdade. jhũs he crucificado: jhũs estonçe passando ꝑ meyo hya delles

ꝛ nẽhuũ nõ pos nelle forçosas maãos por quãto ajnda nõ era vijnda ha hora da q̃lle .s. a sua. O muy doçe jhũ xp̃o filho de d̃s que respondeste aos judeus que te q̃riam prender ꝛ lhes disseste. Eu som poys se a mym q̃rees deyxay aestes hyr. Entonçes os judeos tornarõ atras ꝛ cayrõ em terra de guisa q̃ aquella nõ te poderũ prẽder nẽ empẽçer assy como esto he verdade: ꝛ como ho eu creo ꝛ cõfesso seer verdade. Assy praz aty benignissimo jhũ xp̃o de me guardar agora ꝛ pera semp̃ de todos os meos imijgos que me buscã ꝛ querẽ empẽçer ꝛ faze hos senhor tornar atras de guisa que per nẽhũa maneyra me nom possam fazer mal. mas seguro ꝛ liurado das suas maãos escape ꝛ vaã em via ꝛ carreyra de paz ꝛ louuor ꝛ gl̃ia do teu sctõ nomẽ ho q̃l he bento em os segres dos segres Amen.

Senhor d̃s todo poderoso padre que destruyste ho cõselho ꝛ as lengoas dos maos que se mouerõ ꝛ cõjũtarom cõtra apotẽcia de diuina majestade. Tu senhor em virtude do muy honrrado filho teu nosso senhor jhũ xp̃o destruye ꝛ derrama todollos malinos ꝛ maos cõselhos ꝛ avorreçiuees pẽsamẽtos ymaginações de todoll⁹

meos jmijgos ⁊ destruy snõr pll'o teu no-
me muy sctõ ⁊ muy alto cõ adeestra ỏ tua
potẽcia ⁊ crueza daq̃lles q̃ nõ cessã ỏ cuy-
dar mal ꝓtra mym ⁊ fazẽ ẽmudeçer as lẽ-
guas daq̃lles ⁊ seu fallar cõtra mym ⁊ re-
frea o poder daq̃lles ẽ ho q̃ quiserẽ come
çar ⁊ acabar cõtra mym ⁊ no q̃ de sejã ne-
gaele snõr a todos pll'os mereçimẽtos da
gl'iosa virgẽ maria madre do teu muy pre
cioso filho por amor ỏ todollos te⁹ apl'os
⁊ de todollos sctõs ⁊ sctãs oulha me snõr
⁊ deffende me ca eu fugo ⁊ socorro me aty
so a soõbra das tuas aas ⁊ guardame das
asseytamentos de todollos meos cõtray-
ros ⁊ liura me senhor piadosamẽte ⁊ deffẽ
deme de guisa q̃ por a enueja ou por enga
no ou por poderio de maa ꝓte nõ possam
emꝛecutar nem cõꝓir em mym por nosso
snõr jhesu xp̃o amẽ. Senhor ỏs todo po-
deroso padre que ỏ nẽhũa cousa todallas
cousas criaste ⁊ ãte q̃ fossem feytas tu has
viste p̃meyro todas. E aquelle que toda-
llas cousas q̃ som em oçeeo ⁊ ẽ aterra estã
⁊ som sojeytas aty sẽhor rogote humildo
samẽte q̃ me defendas de tod⁹os males ⁊
de todollos perijgos ⁊ aduersidades ⁊ do
poderio ⁊ asseytamento de todollos me⁹

jmijgos visiuees ⁊ nom visiuees. liura me
snõr ⁊ ꝯfirma ho q̃ em mym obraste ⁊ estẽ=
de atua deestra sobre mym ⁊ envia ho teu
sctõ anjo dos çeeos q̃ me guarde ⁊ deffen
da ⁊ me empare ⁊ me ajude ⁊ me visite ⁊
me guie ꝺ guisa q̃ me faça ousado. E tu sẽ
hor sey semp̃ comigo ꝺ guisa q̃ tẽhas por
bem ꝺ me bẽzer dos çeeos tu q̃ vieste a me
remijr em aterra. Deꝰ te salue cruz precio
sa q̃ em ho corpo de xp̃o foste cõsagrada ⁊
cõ seus mẽbros preciosos guarneçida pe=
llo hõrrado senhal teu da sctã cruz sejam
cõfundidos os q̃ me perseguẽ ⁊ nom seja
cõfundido eu. Ajam elles pauor ⁊ espãto
⁊ nõ espauoreça eu. traze snõr sobre elles
dia de affliçam ⁊ cõ dobrado pẽsamẽto os
esmeeça snõr meu deꝰ. Senhor jhesu xp̃o
filho de ꝺs viuo q̃ disseste aos judeꝰ cada
dia era cõ vosco emsinando vos em o tẽ=
plo ⁊ nom me prẽdestes liura me snõr por
aq̃sta sãctissima pallaura tua de todollos
meos jmijgos visiuees ⁊ nõ visiuees car=
naes ⁊ spũaes: ca se tu senhor fores ajuda
dor meu nõ temereycousa nenhũa que me
homẽ faça. Em cabresto ⁊ em freo cõstrin
ge as queyxadas da quelles de guisa que
se nom cheguem a mym mas fugam assy

como poo ante afaçe do vento ⁊ como orualho ãte aqueẽtura do sol. Aty rogo senhor jhũ xp̃o q̃ assy como tu em a muy sctã cruz derramaste do sacratissimo teu corpo ho teu muy precioso sangue assy me saues ⁊ me defendas oje ⁊ em todo tẽpo do mao juyzo ⁊ de todo homẽ ẽganoso ⁊ doutro qualquer homẽ que me p̃segue amen. Muy misericordioso senhor jhũ xp̃o por esta muy sancta cruz tua ⁊ por aq̃lle muy sanctissimo corpo teu que esteue penduraado em ha cruz: ⁊ por aq̃llas muy sanctas chagas q̃ destruyrã os pecados do mũdo tira de mym a p̃sente tribullaçã ⁊ angustia q̃ me esta çerca: ⁊ q̃ assy me rodeam. nẽ faças de mym a elles prazer snõr meu de⁹ ⁊ nõ me des senhorio em endoesto aos me⁹ jmijgos mas faze comigo senhal em bem porq̃ ho vejã os que me aborreçam ⁊ sejam cõfundid⁹ por quãto tu senhor me ajudaste: ⁊ me cõsollaste: ⁊ tu es amiha saude. Aqui he comigo jhesu de nazaree rey dos jude⁹ ⁊ de todoll⁹ pouoos aq̃lle q̃ disse em acruz a cabado he. Elle por asua bõdade ⁊ clemẽçia acabe ⁊ destruja todallas cousas amym cõtrayras dãdo asua graça ⁊ destruyndo a miseria ⁊ poendo em fugi-

da ⁊ arredãdo a triſteza ⁊ amãſando a yra dos meos jmijgos ⁊ emfraqçendo ho poder delles ⁊ vẽçẽdo ⁊ derribãdo as batalhas ⁊ as forças ſuas : ⁊ deſterrãdo ho poder ſeu ⁊ amym ſemp̃ guardãdo ⁊ por dereito camiho me guiãdo aa glia eternal: ⁊ elle q̃ yſſo meeſmo aſſi diſſe. eſtãdo ẽ ha vera cruz. ℙPadre ẽ as tuas mãaos emcomẽdo ho meu ſpũ ⁊ avia dicto dãtes. ℙPoys ſe a my buſcaes deyxae aeſtes yr nom me deyxes pereçer que em as ſuas mãos comendo meu ſpũ ⁊ aminha alma ⁊ ho meu corpo ⁊ hos meꝰ feytos ⁊ amiha vida por que me guarde ⁊ me empare ⁊ me ajude ⁊ me viſite ⁊ me deffenda de todollos meꝰ jmijgos viſiuees ⁊ nom viſiuees amẽ. O adonay julga ſenhor aos amy empeeçentes ⁊ vençe ⁊ derriba aos cõtra my pellegãtes ⁊ toma armas ⁊ eſcudo ⁊ alleuãtate em amiha ajuda tira ho teu cuytello de ambas as ptes agudo ⁊ençarra ho na q̃lles q̃ me perſeguẽ. ⁊ dizee aaminha alma eu ſom tua ſauõ ⁊ ſejã ℙfundidos ⁊ a vergonhados todollos q̃ buſcã aminha alma ⁊ ſejã tornadꝰ atras ⁊ ſejã cõfundidos os q̃ cuydã males cõtra my ſejã feytas treeuas as carreyras daq̃lles ẽ lugar caydiço

z escorregadio z ho ãjo do snõr hos estrey
te z sejam feytas assy como poo ante afa=
çe do vẽto. z ho anjo do snõr os psigua. z
tu senhor os estremeçeras z tornaras em
nada aq̃lles q̃ me atribulã q̃bra os senhor
em ha tua virtude z abayxa os meu snõr:
z meu defensor. E assi como desfaleçe ho
fumo assy desfalleçã os me9 jmijgos diã=
te da mĩha caravenha sobre me9 jmijgos
temor z espãto z pauor em a grandeza do
teu braço. sejã feytos nom mouediços assi
como pedra atee q̃ passe ho teu seruo este
que remiste z q̃ cõfia em ty z tem fiuza em
ty. Estende atua mão z tragalos a terra: a
tua destra snõr louuada he z emgrandeçi=
da z ẽforteleçida. A tua destra senhor que=
brãtou os me9 jmijgos z em a multidom
da tua gl'ia derribaste os meus jmijgos z
cõtrayros. Ouue senhor amĩha oraçã q̃n=
do te rogo z salua amĩha alma do tremor
do jmjgo cuja boca he chea de maldiçam
z de amargura z de engano: z debayxo da
sua lẽgua trabalho z door. E poys senhor
faze que eu persegue os meus jmijgos z
os comprenda z nom tornẽ atee que elles
desfellençam. z os quebrante de guisa que
nom possam estar mas cayr debayxo dos

me⁹ pees ⁊ eu os esmeuçe assy como poo
ante afaçe do vento ⁊ os desfaleça assy co
mo lodo das praças. Liurar me as tu sen
hor das contradições do poudo ⁊ consti-
tuyr me has em cabeça de gentes. Aue
misericordia de my: deos aue misericor-
dia de my ca em ty confia aminha alma. ⁊
em ha soombra das tuas aas espera atee
que passe amaldade: liura me senhor de
mal ⁊ de todo mao homem ⁊ guarda me
de varom peruerso. liura me senhor dos
meos jmijgos meu deos liura me dos q̃
se leuantam cõtra my. Liura me dos que
obram maldade: salua me dos meos peca
dos. deos meu ajudador eu desprezarey
os meus jmijgos ca adeestra do senhor
me emxalçou. ⁊ a deestra do senhor fez vir
tude. Aty senhor aminha alma ẽcomendo
⁊ em ty cõfio ⁊ nõ auerey medo. Fazee sen
hor que nõ escarneçã de my os me⁹ jmij-
gos mas sejã feytos nom mouuees assy
como pedra atee q̃ passe o teu seruo este q̃
tu remiste com ho teu p̃cioso sangue: ⁊ nõ
te lẽbres das mĩhas maldades antiguas
mas seia dianteyra a tua misericordia aq̃l
seendo medianeyra ouça aminha oraçam
⁊ nom desprezes ho meu rogo. Ouue me

senhor ca benina he atua misicordia ⁊ segundo amultidõ dos teꝰ amerçeamentos oulhe em my ⁊ nõ tyres ꝺ my atua cara ca som atribullado. ouue me senhor p̃stesmẽte ⁊ entẽde em a mĩha alma ⁊ liurarla has dos meus jmijgos. defenꝺ me ⁊ derrame senhor ⁊ desparge sobre elles atua yra. ⁊ ho senhal da tua yra hos comprehenda. Ajuda me ꝺs da minha saude ⁊ liura me per gloria do teu nomẽ desperta senhor a tua potençia ⁊ vem a liurar amy pecador da perseguiçã de meus jmijgos que cõtra my pecador se faz ⁊ fazer se pode ꝺ todas mĩhas neçessidades ca em ty snõr esperarey ⁊ em ty soo sem nenhuũs mereçimentos meꝰ cõfio ca major he atua misericordia q̃ toda minha culpa ⁊ porem senhor tẽ por bem de me liurar misericordiosamẽte assi como liuraste a dauid de mão ꝺ saul ⁊ a jacob da mão de esau seu jrmão ⁊ a daniel de lago dos lyões ⁊ a susanna de falso testimunho ca tu es mĩha fortaleza ⁊ meu louuor. ⁊ es feyto amy em sauꝺ. Tu es socorro meu ẽ a tribullaçã q̃ mereço ⁊ liurador meu dos meꝰ jmijgos yrados contra my poys senhor desata as mĩhas p̃sões ⁊ liura me dos que cõtra my se alleuantẽ de

guisa q̃ eu te sanctifiq̃ sacrificio de louuor
⁊ chamarey ho teu nomẽ ca tu disseste snõr
pll'a tua boca muy preciosa q̃ todo aq̃lle q̃
te chamar sera saluo por ende snõr eu nõ
digno seruo teu te ĩuoco ⁊ te chamo: porq̃
liures amĩha alma ⁊ ho meu corpo d̃ toda
llas angustias ⁊ tribullações amẽ. Sẽhor
aue misericordia d̃ my ⁊ ꝑdoa os me⁹ pe=
cados tu q̃ perdoaste a maria magdanella
⁊ aa molher pecadora aq̃l nõ q̃seste çõde=
nar. ⁊ ao ladrã q̃ estaua pẽdurado na cruz
açerca de ty apraz a ty snõr leuar amy on=
de leuaste a elle. s. aa gl'ia do parayso onde
tu es cõ os te⁹ sctõs luz verdadeyra ⁊ far=
tura chea: ⁊ prazer ꝑa sempre duradoyra.
Tu q̃ viues ⁊ regnas ꝑa semp̃ am̃. Oraçõ.
Beenza me d̃s padre q̃ todallas cousas
criou d̃ nada bẽza me d̃s filho q̃ repayrou
o homẽ pello seu p̃cioso sangue. benza me
d̃s spũ sctõ ho q̃l me semp̃ salue por ẽfla=
maçõ de muy piadosa cõsollaçã amen. A
paz do nosso snõr jhũ xp̃o ⁊ a v̄tude da sua
sctã payxã: ⁊ ho syna[illegible]a sctã vera cruz: ⁊
ha ẽtereza da bẽavẽturada v̄gẽ maria. ⁊ a
bençã d̃ todollos sctõs ⁊ aguarda d̃ todol
los anjos: ⁊ socorro ⁊ defensam d̃ todo[illegible]
escolhidos sejã ante my ⁊ todollos [illegible]
jmijgos visiuees ⁊ nõ visiuees ẽ esta hora
⁊ ẽ todo tẽpo ⁊ em a hora da mĩha morte.
amẽ. Pater nr̃ Aue maria. Credo ĩ deũ.
Salue regina misericordie. ⁊c̃.

Ha muy ſancta e deuota oraçam da empar deada.

HUũa molher que era empardeada ⁊ ẽçarrada ẽ hũa çella solitaria ẽ hũa fera montanha q̃ he na terra de roma: aq̃l fazia muy sctã vida ⁊ cobiçaua muyto saber quantas forõ as chaguas q̃ nosso snõr jhesu xp̃o reçebeo no seu corpo. ⁊ cõ muita deuoçã rogaua a nosso snõr q̃ lhas reuellasse. E nosso sẽhor lhe apareçeu ⁊ lhe disse. Molher sabe que as chaguas q̃ eu reçebij forõ seys mill ⁊ seys çentas ⁊ sasenta ⁊ seys. Porem eu te digo se por reuerẽçia dellas por espaço de huũ anno compridо q̃lquer pessoa q̃ esta oraçõ rezar ou disser com q̃nze vezes ho pater noster: ⁊ q̃nze vezes ho aue maria. cada dia hũa vez: ou ha fezer rezar se nom souber leer. ou a trouuer cõ sygo rezando estes quinze pater nostres cõ q̃nze aue marias. ⁊ offereçẽdo has a ahõrra ⁊ reuerença da miha payxam. Eu lhe outorgo que em fim do anno lhe sejam liuradas das penas do purgatorio quinze almas da sua geeraçom ⁊ linhagem as que elle quiser ⁊ me pedir. E mais outras quinze de seus parentes que sejã trahidas ẽ estado de graça: ⁊ cõfirmadas em boõas obras. E ho q̃ ha rezar ou ha fezer rezar. ou ha trouuer cõ sigo rezã=

do os q̃nze pater nostres cõ q̃nze aue marías como dicto he auera ho p̃meyro graao da pfeiçã. & auera cõheçimẽto & contriçam de seus pecados. E ho que esta oraçam deuota mente cõprir todo huũ anno compridо darlhei q̃nze dias antes da sua morte a comer ho meu sãctissimo corpo: o qual ho liuurara da fame pera sempre. E darlhei a beber ho meu p̃cioso sangue cõ ho qual nunca auera sede. E porey dyãte delle ho synal da vera cruz. q̃ seja sua defensam cõtra todos se⁹ jnmijgos. Outrosy eu vinrey cõ amiha muy amada madre virgẽ sancta maria pera sua morte. & teçeberey ha sua alma muy benynamẽte. & leuarla hey aos prazeres pdurauees. & quãdo ha eu leuar darlhey a beber huũ singular beber da fonte da minha diuijndade. ho qual eu nom ha darei aos q̃ esta oraçõ nom comprirẽ. Outrosy qualquer pessoa que esteuer em pecado mortal ajnda que aja. xxx. annos que se nõ aja confessado. & se cõfessar cõ amarga cõtriçam & esta oraçom cõprir eu lhe perdoarey todos se⁹ pecados. & ho liurarey do poderio ỏ justiça & do diaboo & ỏ toda maa temptaçã & lhe guardarey os seus çinco sentidos corpo-

raaes: ⁊ sera liure ỏ morte subitanea ⁊ guardarei a sua alma das penas infernaaes: ⁊ lhe pdoarey todollos seus pecados q̃ntos elle fez desde ho primeiro dia em que naçeo atee ho dia que esta oraçã tomar. E por agraça de ỏs sera melhor que dantes era. E qualquer cousa que me pedir que justa seja ⁊ aa virgem maria minha madre lhe sera outorgada. ⁊ fazerlho ey viuer em boõas virtudes ⁊ em boõa vida. ⁊ guardarlho ey todollos dias de sua vida assy como se sempre viuera aa minha voontade. ⁊ si demanhaã ouuesse ỏ morrer eu lhe alargarey a vida. ⁊ em fim de se⁹ dias oleuarey ao meo regno perdurauel. E mais seja çerto q̃ sera ajũtado ao coro dos angeos. E q̃lquer q̃ esta oraçõ emsynar ou a demostrar q̃ a rezem ou façã rezar: eu lhe darey ẽ este mũdo prazer: ⁊ no outro boõ galardõ pa sempᵐ: ho q̃l nõ lhe minguara mais pa sempᵐ lhe creçera. E a dõde quer q̃ esta oraçõ esteuer ou se leer eu guardarey aaq̃lla casa ⁊ liurarey aq̃lla cõpanha como liurey a sam pedro das hondas do mar. Porẽ tu homẽ ou molher como sejas pecador tomae deuotamẽte esta oraçã ⁊ rezaa ou mãday ha rezar areuerença da

minha payxam. & por pouco trabalho aueras grande galardõ. E ha oraçom he esta que se segue.

O Jhesu xpõ dolçidoõe pduravel allegrya dos que te amã em ty: snõr es ũ todo prazer & de todo amor. & tu senhor es saude & amador dos pecadores q̃ se cõfessam aty. E tu senhor es feyto ũs & homẽ: & as tuas riquezas repartes cõ os filhos dos homeẽs em ho fim do mundo. Lembra te senhor daquelle pensamento & muy nobre choro q̃ tu ouueste em ha tua carne humana des de ho começo da tua sanctissima conçeyçam mayormẽte em ho tẽpo da tua muy saudosa payxom: aqual te esta ua aparelhada ẽ ho coraçõ diuinal des de ho começo do mũdo. Lembra te sẽhor da tristeza & amargura. desmayo & door que em ha tua alma sentiste quãdo tu mesmo em ha postumeira çea ho teu sanctissimo corpo & muy preçiosa sangue aos teus discipollos deste. & os seus pees lauaste muy doçemente consoandoos. & a tua muy sancta payxom que era por vijr lhes reuelaste & disseste. Lembra te senhor dos temores & angustias & doores que tu ouueste &

padeçeste em ho teu muj ſanctiſſimo ⁊ delicado corpo: ante da tua muy nobre ⁊ cõſagrada payxom. quando deſpois q̃ tres vezes oraſte: ⁊ ſuor de ſangue ſuaſte. ⁊ da gẽte que tu muyto amauas fueſte traydo ⁊ tomado: ⁊ ỏ falſos teſtimũhos acuſado: ⁊ de tres juyres malicioſamente julgado em aquella çidaỏ eſcolhida em ho tempo da paſcoa florida: ⁊ em a juuentude do teu corpo ſem culpa eres trado ⁊ atormentado. coſpido ⁊ eſcarnheçido. de tua propia veſtidura foſte deſpido ⁊ de veſtiduras alheas veſtido. ⁊ reçebeſte muytas boffetadas. ⁊ foſte em huũa colũna atado ⁊ muy cruelmente açoutado. ⁊ deſpinhos corroado, ⁊ ha tua preciosa façe ⁊ os teus olhos cõ veeos cuberta. ⁊ com hũa cãna em a cabeça foſte ferido ⁊ deſonrrado. ⁊ ỏ outros muytos tormentos ẽjurias ⁊ doeſtos que nõ ſe podem dizer tanto atormẽtado ⁊ vituperado. Senhor eu te rogo que em memoria daqueſtas payxoões ⁊ tormẽtos q̃ tu ouueſte ãte da tua payxam da tua muy ſancta ⁊ vera cruz. me des ante da minha morte ỽdadeyra cõfiſſam. ⁊ pura cõtriçã. ⁊ digna ſatiſfaçã de todos os meos pecados com firme propoſito de nunca mais

pecar. ⁊ compzida remissam. ⁊ ha vida per durauel em ho outro mundo. Amen. ℙater noster. Aue maria.

O Jhesu christo verdadeyra voontade dos angeos: tu senhor que es paraysso de riquezas. Lembra te senhor Jhesu christo dos medos ⁊ espantos que tu auias quãdo teus jmijgos assy como lyoões muy. cruees te çercarom ⁊ te aboffetearõ ⁊ te escopiã ⁊ escarnheçiã ⁊ te messauam ⁊ te deziam pallauras enganosas ⁊ enjurioſas. ⁊ como te açoutauam tam cruelmẽte ⁊ outros muytos tormentos cruees que nom se podiam dizer te atormẽtauã ⁊ desonrrauã por as q̃aes cousas te affligiam todos teus jmijgos. Senhor eu te rogo por todas estas cousas que me liures de todos meus jmijgos vesiuees ⁊ nom vesiuees. ⁊ me des defendimento ⁊ saude perdurauel so a soombra das tuas aas. amen. ℙater noster. Aue maria.

O Jhesu xp̃o fazedor do mũdo tu que es sem começo ⁊ sem fim. Tu senhor q̃ todo ho mundo teẽs ⁊ emçarras em tua maão lembrate ỽ aquella muy amargosa door que tu ouueste quando te punhã em ho lenho davera cruz. ⁊ as tuas sctissimas

maãos emcrauarõ: ⁊ os teus muy delica=
dos pees foradarõ ⁊ door sobre door te a
creçentarom quando teus mẽbros descõ=
jũtarõ em tal maneyra que nenhuũ d̃lles
nõ ficou em seu proprio lugar. Senhor eu
te rogo q̃ por memoria deste muy sanctissi
mo ⁊ muy amargoso door teu que tu em a
cruz sentiste que me des em este mundo o
teu temor ⁊ ẽ ho outro ho teu amor. Amẽ.
Pater noster. Aue maria.

O Jhesu xp̃o fisico çellestrial. Lẽbrate
da fraqueza ⁊ desmayo ⁊ door que tu
estando posto no madeyro davera cruz pa
deçeste q̃ndo todos os teus mẽbros te a=
tormentarõ ⁊ desconjuntarom em tal ma
neyra que nẽhuũ d̃lles nõ ficou em seu pri
meyro lugar em tal maneyra q̃ nunca foy
dolor samelhante atua. porq̃ senhor des d̃
apranta dos pees ataa acabeça nõ foy em
ty saude. E tu senhor nõ te lembrando de
tãtas doores angustias ⁊ tormẽtos como
padeçeste q̇seste rogar ao padre por teus
imijgos que muy piadosa mente disseste.
padre perdoa lhes que nõ sabem ho q̃ fa=
zem. Rogote senhor piadoso por esta mi=
sericordia ⁊ piedade que tu com elles ou=
ueste. E por a memoria d̃sta tam doorosa

afflíçom ⁊ angustia que arrelembrãça da tua muy benyna ⁊ muy sanctissima ⁊ dolorosa payxam sempre tenga eu em ho meu coraçam: porque por ella aya plenaria remissam amẽ. Pater noster. Aue maria.

O Jhesu xp̃o virtude de todo em todo: lembra te senhor que por nos outros pecadores desde emçima da cabeça atee a prãta dos pees foste banhado em sangue da tua payxom. Senhor eu te rogo q̃ por agrande multidoõ das tuas chagas q̃ me ensynes ẽ verdadeira caridad̃ ho teu grãde mandamẽto. Amẽ. Pater nr̃. Aue ma.

O Jhesu xp̃o fondura de grande misericordia ⁊ piedade eu te rogo senhor por a multidooẽ das tuas chaguas as q̃aes traspassarom a carne ⁊ ho miolho dos te⁹ ossos ⁊ as tuas ẽtradanhas. a my metido em pecado metas ⁊ escõdas em a faz da terra em as folgãças das tuas chaguas atee que passe a tua sanha. Amen. Pater noster. Aue maria.

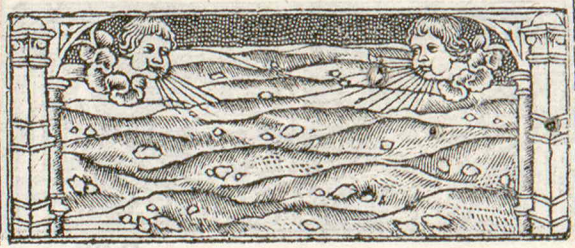
O Jhesu xp̃o esperãça da misericordia ⁊ de virtude: sinal de vnidade: liuramento de caridade. Lembra te senhor da multidooẽ das tuas chagas das quaaes des de ẽçima da cabeça ataa apranta dos

teus pees foste chagado: & dos maluados
judeos sem nenhũa piedade cruelmente
açoutado & atormẽtado: & da tua muy pre
ciosa sangue todo encuberto. Senhor eu
te rogo que por agrande multidoõe dos
doores que em a tua sanctissima virginal
carne que por nos outros soffriste que es=
creuas todas as tuas chaguas ẽ ho meu
coraçom com ha muy preçiosa sangue tua
porque eu leea em ellas: & eu synta ho teu
door & ho amor leall que quãdo eu as leer
ataa ho fim da minha vida em tua sancta
graça possa pseuerar pera sempre & acra=
ridade da tua diuindade de me nom parte
jamais. Amẽ. ¶Pater noster. Aue maria.

O Jhesu christo verdadeyra vide. tu
eres nosso senhor que todo ho mun=
do emçarras em atua maão. Lembra te
senhor do derramamento do teu sangue
ho qual do teu corpo sayo assy como de a=
zeo de huuas esprimidas abastadamente
derramaste estando na vera cruz polla lan
çada do caualleyro que ferio o teu sancto
costado. polla qual nos deste sangue & a=
goa: ẽ tal maneira q̃ em todo teu corpo nõ
ficou nẽhũa gota de sangue: & a tua delica=
da carne ôssalleçeo: & ho liquor das tuas ẽ

tranhas se secou: & os myolhos dos teus ossos se enxugarõ. por esta muy amargosa payxom tua: & pollo derramamẽto do teu pcioso sangue te rogo douçe jhesu xpo q̃ chagues ho meu coraçom porq̃ as lagrimas da peendença & do teu amor me seja mãjar de noyte & de dia. Snõr torna me ẽ todo aty porq̃ ho meu coraçã seja sempre tua morada. & aminha cõuersaçom seja aty apraziuell pera que despoys do termo desta vida te mereça louuar com os teus sanctos anjos perduruellmente. Amen. Pater noster. Aue maria graçia.

O Jhesu xpo espelho da perduruell claridade. Lembrate daquelle muy nobre choro que tu ouueste q̃ndo te oulhaste em ho spelho da muy esclareçida magestade tua. & viste agrande multidoõ & ha predestinaçã dos teus escolhidos que por os mereçimentos da tua muy sanctissima paixom se auiam de saluar. & viste a perdiçam muy grande dos malos que auiã de seer cõdenados. & polla grande misericor dia & piedade tua te doeste dos desamparados pecadores: & mayormente do ladrõ estãdo ẽ ha vera cruz q̃ndo lhe diseste. oje seras comigo ẽ oparayso. por esta sãctissi-



ma piedade & misericordia q̃ com elle ouueste. te rogo piadoso snõr q̃ tu faças comygo esta misericordia q̃ em ahora da minha morte quãdo mĩha alma sayr nõ me desẽpares Amen. ℙater noster. Aue maria.

O Jhesu xp̃o rey muj amado amigo todo desejado. Lembra te daq̃lle choro q̃ tu ouueste q̃ndo desuestido & muy miseruelmẽte ẽ ha cruz sobiste. & os teus amigos & teus escolhidos forõ contra ty & nõ achauas quẽ te consollasse se nõ tua muy prezada & amada madre senhora virgẽ maria q̃ fielmẽte foy firme em atua payxom. & por aq̃lla tristeza & dooz q̃ tu ouueste q̃ndo ao teu discipollo ha encomẽdaste & lhe disseste. molher ex ho teu filho & a sam johã ex a tua madre. ℝogo te piadoso sẽhor pll'o cuytello das doores q̃ a tua alma tres passou q̃ tu ajas cõ payxõ em todas minhas tribullações & tormentos & tẽptações & afflições assy corporaaes como espirituaaes. E day me snõr consollaçã em todo tempo da minha tribullaçam. Amen. ℙater noster. Aue maria.

O Jhesu xp̃o virtude real allegria dos q̃ te amã. Lembrate senhor da angustia que tu padeçeste quando polla amar-

gura ⁊ anguſtia da morte com grande voz chamaſte. hely. hely. hely. lamazabatani. que quer dizer. ōs meu porq̄ me deſempa raſte. Eu te rogo ſenhor por eſta anguſtia q̄ me nō deſempares em as anguſtias da minha morte. Amen. ¶Pater nr̄. Aue ma.

O Jheſu xp̄o fōte de grāde piedade tu q̄ por affectu de grande amor diſſeſte na cruz. hey ſede. ſ. da ſaude do humanal linhagē. Cum pre ſenhor noſſo deſejo aa toda obra acabada. ca tu diſſeſte cobiçey ho deſejo da cōcupiſcençia. Mata ſenhor ho deſejo da mūdanal deleytaçō em nos outros. Amen. ¶Pater noſter. Aue maria.

O Jheſu xp̄o dulçidoōe dos coraçōes ⁊ manſidoōe das voōtades polla amargura do fel ⁊ do vinagre que por nos outros em a vera cruz goſtaſte. tu nos da em a hora da noſſa morte ho teu ſanctiſſimo corpo. ⁊ ſacratiſſimo ſangue teu q̄ ho reçebamos dignamēte por remedio ⁊ conſollaçom das noſſas almas. Amen. ¶Pater noſter. Aue maria.

O Jheſu xp̄o reſplandor vnigenito do muy alto padre ⁊ figura da ſua ſubſtancia. Lembra te ſenhor da ēcomenda q̄ fezeſte ao padre quādo lhe o teu ſpiritu ē=

comendaste ⁊ disseste. padre ẽ as tuas mãos em comendo ho meu spiritu. ⁊ ho corpo atormẽtado ⁊ ho coraçam rompido cõ grandes vozes demostrando as tuas chagas com ho teu muy precioso sangue pera nos saluar assi espiraste. Eu te rogo senhor por esta preciosissima morte ⁊ payxom tua que me cõfortes ⁊ esforçees pera q̃ eu possa resistir ao dyaboo ⁊ ao mundo ⁊ aa carne porq̃ despoys que eu seja morto no mũdo viua diante ty. ⁊ na postumeyra hora da minha morte me reçebas no teu regno. E ho meu spiritu desterrado ⁊ peregrino pera sempre more com tygo Amen. ℣ Pater noster. Aue maria.

O Jhesu xp̃o lyom muy forte rey nom mortal ⁊ nõvençido. Lembra te senhor do desmayo angustia ⁊ dooz que tu padeçeste quando todas has forças do teu corpo ⁊ do teu coraçõ em ha hora da tua sanctissima ⁊ preciosa payxom dessalleçerom ⁊ cõ acabeça inclinada disseste acabado he. Eu te rogo snõr por esta angustia ⁊ dooz teu que ouueste q̃ nom me desempares ẽ as angustias da minha morte q̃ndo amiha alma se aq̃yxar ⁊ ho meu spũ se cõtoruar. Amẽ. ℣ Pater noster. Aue maria.

HVũ millagre que acae ẽo logo como esta oraçom foy reuellada em aquella mõtanha onde estaua aq̃sta empardeada auia huũ jrmitaão amigo de jhesu xp̃o oqual a ẽpardeada reuellou aq̃sta oraçom assy como nosso snõr jhũ xp̃o lhe tinha reuellado aella. E ho sancto jrmitaão logo como soube ysto foy se & cõtou ha aabadessa & a as suas jrmaãs & freyras. E como aabadessa esto ouuio foy ella muy allegre. & mandou logo espressamente atodallas jrmãas do seu moesteyro q̃ arezassem cõ muy grande reuerença & deuaçõ. E alguũas daquellas freyras arezauã cõ aabadessa cõ bõa deuaçõ. & outras arezauã nõ porque creiã ser verdade nem mentira. mas dizendo q̃ se lhes aproueitasse se nõ: nõ perderiam nada. Outras arezauã por ser obediẽtes aa abadessa mas nõ porque ellas creessem ser verdaõ. E despoys desto estando huũ dia orando ho jrmitaão foy areuatado vesiuelmente & foy leuado ahuũ fremoso cãpo de flores pollo q̃lvinha huũ rio muy deleytable & fremoso. em ho qual rio auia tam graciosas aruores & floridas heruas que nom hay pessoa que ho dizer podesse. E vio em aquelle cam-

po todo ocõuento daquellas freyras. E aabadessa ⁊ aquellas q̃ esta oraçõ cõ muyta deuaçom deziam creendo que era assy estauam apar do rio ⁊ auiã aquelle deleyte ⁊ folgura q̃ ahy se podia veer. E as outras que ha rezauam duuidando se lhes a proueytaria estauã em aquelle cãpo mais arredadas do ryo ⁊ nom gostauã de aquelle deleyte assy compridamente como as outras. E as que ha rezauã nõ cõ tal deuaçam se nõ cõ tal tençam por serem obediẽtes aa abadessa estauã em aq̃lle campo muyto mais arredadas do ryo em tal maneyra que nom auiã tãto deleyte como as outras. Mas nosso senhor jhesu xp̃o que he tam piadoso nom olhando a todos nossos pecados nõ quer q̃ ajamos mal sem causa: nem bem sem galardom daua lhes aquelle deleyte ajnda que nom compridamẽte como aas outras. E despoys desto estando ho jrmitaão em sua çella orando ouuio huũ arroydo tam grãde que lhe pareçia que toda aq̃lla mõtanha estremeçia ⁊ se trastornasse: ⁊ os aruores com sus rayzes se arrancauam. E ho jrmitaão espantado sayo se da çella pa veer que poderia ser aquello. ⁊ vio ⁊ conheçeo q̃ era grande

multidoõ ⁊ companha de dyaboos: ⁊ scõ=
jurou ahuũ delles que lhe dissesse porque
faziã tam grãde arroydo. ⁊ ho dyaboo re=
spondeolhe ⁊ disse. Porque em esta mon=
tanha moraua huũa molher emcantadey
ra ⁊ muy pallaureyra aqual tinha ganha=
do do nosso senhor jhũ xp̃o por hũa oraçõ
a elle muyto apraziuell: polla q̃l nos aue=
mos reçebidos muy grande perdiçõ ⁊ nõ
ha podem⁹ cobrar nẽ dizer. Por que por
esta oraçom nos quita aquellas almas q̃
ante tinhamos ganhadas ꝑa nosso poder.
⁊ nos quitara da qui em diãte mujtas ou=
tras que podessemos auer. E sabee q̃ no
mũdo nom ha cousa com que tãto prazer
faça a d̃s como em rezar esta oraçom: ⁊ a
nos outros tã grande pesar. ⁊ mais te di=
go que donde esta oraçam esteuer nõ aue=
ram medo dos relãpagos nẽ tẽpestades:
nẽ de morte subitanea E des q̃ esto ouuio
ho jrmitaão foj se logo ao moesteyro ⁊ cõ
tou ho aa abadessa ⁊ aas freyras. E des q̃
ysto ouuirõ todas da hy ẽ diante cõ muy=
ta deuaçã ⁊ reuerẽça cõprirom ⁊ rezarom
esta sancta oraçõ com firme esperãça da=
uer por ella grãde galardom: ⁊ ouuerõ de
d̃s todo ho que quiserõ: ⁊ acabarom seus
dias muy sanctamente.

¶ As indulgẽças ⁊ perdoões da sobredi=
cta oraçom.

HO sancto padre Nicolao papa quinto outorgou aq̃lquer pessoa que esta sobredicta oraçõ rezar cada dia segũdo dito he por cada vez q̃ ha dissere.xx.annos ⁊ xx.quorẽtenas de perdõ. E mais lhes outorga tãtas quorẽtenas de ꝑdom quantas gotas de sangue sayrõ do corpo de nosso remijdor ⁊ saluador jhũ xp̃o. q̃ forõ treynta ⁊ nõue mill ⁊.cccc.⁊.xxx.gotas de sangue q̃ do seu corpo por nos outros derramou. ¶ E no cabo do ãno aq̃lle q̃ ha assy cõprir ⁊ rezar segũdo dicto he.ha mandar dizer hũa missa do officio da sctã vera cruz ⁊ logo todo q̃nto em ella se ꝯtẽ lhe ꝑa outorgado por elle meesmo sẽhor jhũ xp̃o q̃ viue ⁊ regna cõ ꝺo padre ⁊ sctõ spũ por todollos segres. Amen.

¶ Asy se acabã cõ o diujno ajuctorio/ as oras de nossa snõra cõ as outras deuotas oras ⁊ orações:segũdo custume romãoo/ tresladado todo ꝺ latin ẽ linguoajẽ purtuges:visto ⁊ ẽmẽdado ꝑ o reuerẽdo frei johã claro purtuges doctor ẽ asctã theologia ⁊ lujs fernandez outrosi purtuges studãte ẽ artes criado da rainha de purtugal dona lyanor. Foy todo ẽ paris ẽpremjdo por mestre narciscus brun elemão a.xiij. dias domes ꝺ fiureiro Era do snõr ꝺ mjl ⁊ q̃nhẽtos annos.

850. Catholic Church. Liturgy and ritual. Hours.
GMa 4.27.65

Incun.
1500
.C33
Rosenwald
Coll.